



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS CERRO LARGO
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

FABÍOLA MÜLLER

A GESTÃO DE MATERIAIS EM UMA FARMÁCIA DE CERRO LARGO - RS

CERRO LARGO

2017

FABÍOLA MÜLLER

A GESTÃO DE MATERIAIS EM UMA FARMÁCIA DE CERRO LARGO - RS

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Bacharelado em Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Administração.

Orientador: Prof. Dr. Carlos Eduardo Ruschel Anes

CERRO LARGO

2017

PROGRAD/DBIB - Divisão de Bibliotecas

Müller, Fabíola

A gestão de materiais em uma farmácia de Cerro
Largo-RS/ Fabíola Müller. -- 2017.
113 f.:il.

Orientador: Carlos Eduardo Ruschel Anes.
Trabalho de conclusão de curso (graduação) -
Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de
Administração-Bacharelado , Cerro Largo, RS, 2017.

1. Administração de materiais. I. Anes, Carlos
Eduardo Ruschel, orient. II. Universidade Federal da
Fronteira Sul. III. Título.

FABÍOLA MÜLLER

A GESTÃO DE MATERIAIS EM UMA FARMÁCIA DE CERRO LARGO- RS

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Bacharelado em Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Administração.

Orientador: Prof. Dr. Carlos Eduardo Ruschel Anes

Este trabalho de conclusão de curso foi defendido e aprovado pela banca em:

09/06/2017

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Carlos Eduardo Ruschel Anes - UFFS



Prof. Me. Fabricio Costa de Oliveira - UFFS



Prof. Me. Rodrigo Prante Dill - UFFS

RESUMO

O presente estudo aborda a gestão de materiais em uma farmácia, através da análise da normatização do controle dos estoques e sua influência na gestão dos materiais da empresa. Esse tema se demonstra relevante, pois pode possibilitar para a empresa a obtenção de ganhos significativos. O objetivo geral visou analisar como a normatização do controle de estoque pode auxiliar na gestão de materiais em uma farmácia de Cerro Largo- RS. O estudo possui uma abordagem qualitativa e se caracteriza como um estudo de caso. Sendo assim, inicialmente fez-se uma observação direta intensiva, por meio da observação e da entrevista e se verificou o controle de estoque atual da empresa. Em seguida, foram obtidos os dados secundários por meio de documentos digitais da empresa, através da análise se obteve os produtos com maior rotatividade e volume de vendas, em quantidade, a classificação ABC dos produtos, o estoque mínimo e o ponto de pedido para os grupos de produtos mais comercializados. Em relação ao giro do estoque, os resultados demonstraram quais os produtos que obtiveram os maiores giros e o tempo para liquidação de seu estoque. No que diz respeito à classificação ABC dos produtos comercializados, verificou-se quais os produtos devem ser administrados com mais cautela em função do seu grau de importância para a empresa. O ponto de pedido identificou quando realizar o pedido de reposição, já o estoque mínimo supriria as necessidades dos clientes até a reposição do produto. Contudo, verificou-se que o método utilizado para a análise desse estudo é confiável, mas os valores apurados não, pois o estoque físico não correspondeu ao estoque virtual registrado no sistema informatizado da farmácia, o que seria possível por meio da normatização de seu controle de estoque.

Palavras-chave: Gestão de materiais. Estoque. Classificação ABC. Giro de estoque.

ABSTRACT

The following study addresses the materials management at a pharmacy through the storage control standardization and its influence at the company's material management. These theme presents relevance, once it enable the company to obtain significant gains. Goal of study aims to analyze how storage control standardization can assist on the material management at a pharmacy from Cerro Largo –RS. The study's approach is a qualitative search characterized as a case study. Thereby, initially an intensive direct observation was done by observation and interviews means, and the actual situation of the company's control storage was verified. Then, the secondary data was obtained though company's digital documents, an analysis enable the achievement of information about the higher turnover and selling volume, amount, ABC rating of products, minimum stock and the order point for the most commercialized group of products. Regarding to the stock turnover, results showed which products obtained the higher turnovers and settlement time at stock. On what concerns the ABC rating of commercialized products, it was verified which products must be operated cautiously due to its importance degree to the company. The order point identified when the spare part order must be done, on the other hand, the minimum stock point met the clients needs until the spare part order. However, notwithstanding the method study utilized as study's analysis was concluded as reliable, the settled values was not, once the physic storage didn't match with the virtual registered storage at the company's computerized system, which would be possible through the control storage standardization.

Keywords: Material Management. Storage. ABC Rating. Stock Turnover.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Dimensões da administração de materiais.....	16
Figura 2- Curva ABC dos materiais.....	21
Figura 3- Ponto de pedido e estoque mínimo.....	22
Figura 4- Estrutura da farmácia.....	31
Figura 5- Controle de estoque atual da farmácia.....	34
Figura 6- Classificação ABC das matérias do grupo 1, pelo critério de maior volume de venda, em quantidade.....	56
Figura 7- Classificação ABC dos materiais do grupo 1, pelo critério de maior giro.....	58
Figura 8- Classificação ABC dos materiais do grupo 30, pelo critério de maior volume de venda, em quantidade.....	60
Figura 9- Classificação ABC dos materiais do grupo 30, pelo critério de maior giro.....	62
Figura 10- Classificação ABC dos materiais do grupo 33, pelo critério de maior volume de venda, em quantidade.....	64
Figura 11- Classificação ABC dos materiais do grupo 33, pelo critério de maior giro.....	66
Figura 12- Classificação ABC dos materiais do grupo 40, pelo critério de maior volume de venda, em quantidade.....	68
Figura 13- Classificação ABC dos matérias do grupo 40, pelo critério de maior giro.....	70
Figura 14- Classificação ABC dos materiais do grupo 42, pelo critério de maior volume de venda, em quantidade.....	72
Figura 15- Classificação ABC dos materiais do grupo 42, pelo critério de maior giro.....	74
Figura 16- Ponto de pedido e estoque mínimo do Dorflex.....	76
Figura 17- Ponto de pedido e estoque mínimo do Xarelto.....	78
Figura 18- Ponto de pedido e estoque mínimo da Fralda Bigfral g noturna.....	80
Figura 19- Ponto de pedido e estoque mínimo da máscara Blends oils effects.....	81
Figura 20- Ponto de pedido e estoque mínimo da Losartana Potássica da Prati-donaduzzi.....	83
Figura 21- Ponto de pedido e estoque mínimo do Cetoprofeno.....	85
Figura 22- Ponto de pedido e estoque mínimo do Cimegripe.....	87
Figura 23- Ponto de pedido e estoque mínimo do Ibuprofeno.....	88
Figura 24- Ponto de pedido e estoque mínimo do Ômega 3 com 60 cápsulas.....	90
Figura 25- Ponto de pedido e estoque mínimo do xarope Guarani.....	91

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Categorias que serão analisadas.....	27
Quadro 2- Relação anual dos materiais.....	28
Quadro 3- Quadro principal para a construção da classificação ABC.....	29
Quadro 4- Produtos com maior volume de venda, em quantidade, do grupo 1.....	36
Quadro 5- Produtos com maior giro de estoque, do grupo 1.....	38
Quadro 6- Produtos com maior volume de venda, em quantidade, do grupo 30.....	40
Quadro 7- Produtos com maior giro de estoque, do grupo 30.....	42
Quadro 8- Produtos com maior volume de venda, em quantidade, do grupo 33.....	43
Quadro 9- Produtos com maior giro de estoque, do grupo 33.....	45
Quadro 10- Produtos com maior volume de venda, em quantidade, do grupo 40.	47
Quadro 11- Produtos com maior giro de estoque, do grupo 40.....	49
Quadro 12- Produtos com maior volume de venda, em quantidade, do grupo 42.	51
Quadro 13- Produtos com maior giro de estoque, do grupo 42.....	53
Quadro 14- Classificação ABC dos materiais com maior volume de venda, em quantidade, grupo 1.....	55
Quadro 15- Classificação ABC dos materiais com maior giro, grupo 1.....	57
Quadro 16- Classificação ABC dos materiais com maior volume de venda, em quantidade, grupo 30.....	59
Quadro 17- Classificação ABC dos materiais com maior giro, grupo 30.....	61
Quadro 18- Classificação ABC dos materiais com maior volume de venda, em quantidade, grupo 33.....	63
Quadro 19- Classificação ABC dos materiais com maior giro, grupo 33.....	65
Quadro 20- Classificação ABC dos materiais com maior volume de venda, em quantidades, grupo 40.....	67
Quadro 21- Classificação ABC dos materiais com maior giro, grupo 40.....	69
Quadro 22- Classificação ABC dos materiais com maior volume de venda, em quantidade, grupo 42.....	71
Quadro 23- Classificação ABC dos materiais com maior giro, grupo 42.....	73
Quadro 24- Estoque mínimo e ponto de pedido de produtos com maior venda, em quantidade, grupo 1.....	75
Quadro 25- Estoque mínimo e ponto de pedido de produtos com maior giro, grupo 1.....	77

Quadro 26- Estoque mínimo e ponto de pedido de produtos com maior venda, em quantidade, grupo 30.....	79
Quadro 27- Estoque mínimo e ponto de pedido de produtos com maior giro, grupo 30.....	81
Quadro 28- Estoque mínimo e ponto de pedido de produtos com maior venda, em quantidade, grupo 33.....	82
Quadro 29- Estoque mínimo e ponto de pedido de produtos com maior giro, grupo 33.....	84
Quadro 30- Estoque mínimo e ponto de pedido de produtos com maior venda, em quantidade, grupo 40.....	86
Quadro 31- Estoque mínimo e ponto de pedido de produtos com maior giro, grupo 40.....	88
Quadro 32- Estoque mínimo e ponto de pedido de produtos com maior venda, em quantidade, grupo 42.....	89
Quadro 33- Estoque mínimo e ponto de pedido de produtos com maior giro, grupo 42.....	91

LISTA DE FÓRMULAS

Fórmula 1- Fórmula do giro de estoque, focado no consumo.....	28
Fórmula 2- Fórmula do antigiro.....	28
Fórmula 3- Fórmula do consumo médio acumulado.....	29
Fórmula 4- Fórmula do estoque mínimo.....	29
Fórmula 5- Fórmula do ponto de pedido.....	30

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	11
1.2	OBJETIVOS.....	12
1.2.1	Objetivo geral.....	13
1.2.2	Objetivos específicos	13
1.3	JUSTIFICATIVA	13
2	REFERENCIAL TEÓRICO	15
2.1	ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS.....	15
2.2	GESTÃO DOS ESTOQUES.....	17
2.3	ROTATIVIDADE DE ESTOQUE	19
2.4	CLASSIFICAÇÃO ABC DOS MATERIAIS	19
2.5	ESTOQUE MÍNIMO E PONTO DE PEDIDO	21
3	METODOLOGIA	24
3.1	MÉTODO DE ABORDAGEM	24
3.2	CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA.....	24
3.3	PLANO E INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS	25
3.4	PLANO DE ANÁLISE DOS DADOS.....	26
4	ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	31
4.1	O SISTEMA DE CONTROLE DE ESTOQUE ATUAL DA EMPRESA.....	33
4.2	PRODUTOS COM MAIOR ROTATIVIDADE E VOLUME DE VENDAS	36
4.3	CLASSIFICAÇÃO ABC DOS PRODUTOS COMERCIALIZADOS	54
4.4	ESTOQUE MÍNIMO E PONTO DE PEDIDO PARA OS PRODUTOS.....	75
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	93
	REFERÊNCIAS.....	95
	APÊNDICE A- Roteiro de entrevista.....	98
	APÊNDICE B- Observação	99
	APÊNDICE C- Apuração do estoque mínimo e ponto de pedido de produtos com maior venda, grupo 1.....	100
	APÊNDICE D- Apuração do estoque mínimo e ponto de pedido de produtos com maior giro, grupo 1.....	101
	APÊNDICE E- Apuração do estoque mínimo e ponto de pedido de produtos com maior venda, grupo 30.....	102
	APÊNDICE F- Apuração do estoque mínimo e ponto de pedido de produtos com maior giro, grupo 30.	103

APÊNDICE G- Apuração do estoque mínimo e ponto de pedido de produtos com maior venda, grupo 33.....	104
APÊNDICE H- Estoque mínimo e ponto de pedido de produtos com maior giro, grupo 33.....	105
APÊNDICE I-Apuração do estoque mínimo e ponto de pedido de produtos com maior venda, grupo 40.....	106
APÊNDICE J-Apuração do estoque mínimo e ponto de pedido de produtos com maior giro, grupo 40.....	107
APÊNDICE L- Apuração do estoque mínimo e ponto de pedido de produtos com maior venda, grupo 42.....	108
APÊNDICE M- Apuração do estoque mínimo e ponto de pedido de produtos com maior giro, grupo 42.....	109
APÊNDICE N- Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).....	110

1 INTRODUÇÃO

O setor farmacêutico vem se desenvolvendo e demonstrou ser um comércio muito rentável, apesar das diversas dificuldades econômicas do mercado. Isso em consequência de seu desempenho ser superior aos de outros setores, embora possua características distintas das outras áreas, em função de seu grau elevado de fiscalização (PINHEIRO, 2005).

O comércio varejista também sofreu várias modificações, muito em decorrência da inflação. Uma das modificações mais visíveis é o grau de exigência dos consumidores, que buscam os mais variados produtos e desejam sempre encontrar o que estão procurando. Assim, é necessário possuir uma gestão de estoques eficiente para garantir a satisfação dos clientes (LAZZARI, 2009).

Os estoques correspondem a uma parte considerável dos ativos das empresas, deste modo necessitam ser tratados como um motivo de potencial criação de negócios e de lucros. Desta forma, a gestão de estoque deve ser responsável pelo controle dos produtos, regulando seu nível de acordo com os pedidos dos clientes, sem prejudicar os serviços necessários para o atendimento (MARINS; ALT, 2009). Consequentemente, o controle do estoque deve proporcionar para a empresa informações que auxiliam na tomada de decisão e controle seus investimentos (PINHEIRO, 2005).

Enfim, a administração de materiais é constituída pelas funções de compras, de estoques e de organização física de produtos e componentes utilizados pelas organizações, sejam empresas nos ramos de comércio, indústria ou prestação de serviços (MARTINS; ALT, 2009). Dessa forma, não é diferente em farmácias, que prestam serviços na área de saúde e ao mesmo tempo comercializam medicamentos junto a seus clientes. Portanto, o tema desse estudo está ligado à gestão de materiais em uma farmácia, através da análise da normatização do controle dos estoques e sua influência na gestão dos materiais da empresa.

1.1 PROBLEMA

As informações são essenciais para o desenvolvimento de uma empresa, pois contribuem para a administração de seus processos, assim como nas tomadas de decisões. Tendo em vista a mudança de diversas atividades, é possível observar que essas estão cada vez mais complexas, portanto os dados gerados devem ser confiáveis para serem administrados e convertidos em informações realmente significativas (FERNANDES, 2007).

Sob o mesmo ponto de vista, Santos (2015) aponta que é fundamental a utilização de técnicas e métodos ao alcance do gestor para manter um nível adequado de produtos em estoque. Ainda que as ferramentas e programas para controlar o estoque estejam à disposição, é de suma importância possuir conhecimento sobre elas e sobre as dimensões gerenciais que auxiliam na manutenção de um estoque ideal. Pinheiro (2005) indica que a maioria das farmácias utilizam técnicas de controle comum sem o uso da informatização. Através dos desenvolvimentos tecnológicos estão surgindo cada vez mais produtos similares. Assim, para as farmácias é indispensável possuir um bom planejamento para atingir os mais diversos clientes (MOREIRA, 2015).

A maior parte dos ativos das organizações é representada pelas aplicações em materiais. Dessa maneira, é fundamental o desenvolvimento de políticas de estoque para obter mais economia financeira. O ideal para as organizações seria a ausência de estoques, apenas atendendo o usuário no momento do pedido. Porém, como essa premissa torna-se inviável, a existência de um estoque amortecedor é indiscutível no atendimento ao consumidor (FERNANDES, 2007).

Muitas empresas não dão a devida atenção ao estoque e seu impacto direto sobre a situação financeira da empresa, que devem ser controlados de forma rígida (LAZZARI, 2009). Quando a empresa possui um estoque controlado e planejado, possivelmente ela terá uma administração de seus estoques eficiente. Contudo, como na maioria das empresas, no ramo farmacêutico o controle do estoque também não é visto como prioridade, o que afeta a administração e a programação das vendas e a execução de seus objetivos (SILVEIRA, 2011).

Assim, o problema proposto pode ser sintetizado por meio da seguinte questão: Como a normatização do controle de estoque pode auxiliar na gestão de materiais de uma farmácia de Cerro Largo- RS?

1.2 OBJETIVOS

Visando conduzir a pesquisa, foi estabelecido o seguinte objetivo geral e também os objetivos específicos essenciais para que ele seja atingido.

1.2.1 Objetivo geral

Analisar como a normatização do controle de estoque pode auxiliar na gestão de materiais em uma farmácia de Cerro Largo.

1.2.2 Objetivos específicos

- Identificar o sistema de controle de estoque atual da empresa;
- Detectar os produtos com maior rotatividade e volume de vendas;
- Efetivar a classificação ABC dos produtos comercializados;
- Determinar um estoque mínimo para os produtos;
- Definir um ponto de pedido para os produtos.

1.3 JUSTIFICATIVA

Nas empresas, o atendimento ao cliente consiste em sanar suas necessidades, logo os estoques devem estar à disposição no momento do atendimento. Assim, a eficácia da administração dos estoques pode ser verificada quando os clientes são atendidos (ARNOLD, 2012). Desta maneira, é possível observar que para as empresas, assim como para uma farmácia, é de suma importância atender prontamente os clientes.

Diante da notável concorrência entre as farmácias e drogarias, a gestão dos estoques é fundamental também para a sobrevivência das mesmas (ABREU, 2011). As empresas necessitam conquistar vantagem competitiva e isso se torna possível através da capacidade de atender os clientes de maneira imediata e na quantidade desejada. Essa competitividade, muitas vezes, é conquistada por meio de uma eficiente gestão dos estoques (MARTINS; ALT, 2009).

A administração dos materiais quando bem desenvolvida pode proporcionar para a empresa redução do capital contido nos estoques, diminuição dos custos, possibilitando maiores perspectivas de compras e fundamentalmente a satisfação dos clientes (GONÇALVES, 2010). Sob o mesmo ponto de vista, Gonçalves (2010), enfatiza que em qualquer empresa é necessário possuir um planejamento dos recursos que serão utilizados, pois na gestão dos materiais a empresa necessita de reposição contínua. Em caso de empresas que dispõe de um amplo estoque é permitido realizar estimativas de recursos financeiros

empregando os princípios da curva ABC, mas a maioria das empresas conservam procedimentos defasados na realização da análise dos recursos e nas compras dos produtos.

Segundo Dias (2010), através da classificação ABC é possível definir políticas de vendas e estabelecer prioridades. Assim, os materiais que se encontram classificados na classe “A” necessitam de um controle maior de estoque, mas devem possuir o menor estoque de segurança. Os materiais classificados como “C” necessitam de um controle mais simples e um estoque de segurança maior e os classificados como “B” são intermediários.

Quando analisados tais aspectos é possível observar que para a empresa esse estudo será essencial pela precisão de controlar os estoques e através da classificação ABC verificar os produtos que necessitam de uma atenção maior, quais devem ser mantidos nos estoques e as quantidades ideais, assim como o ponto em que o estoque deve ser reconstituído, visando à diminuição de possíveis perdas.

Para a academia, esse estudo se demonstra relevante levando em consideração a aplicabilidade dos conceitos básicos da administração de materiais, se apresentando interessante para o desenvolvimento de trabalhos futuros cada vez mais complexos. A área da gestão de materiais ainda é pouco explorada, mas é de grande importância para as empresas. Já, para a pesquisadora o estudo se mostra muito importante em função dos conhecimentos que serão adquiridos e que possivelmente serão fundamentais para seu desenvolvimento profissional, levando em consideração que se trata de um setor chave para a maioria das empresas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

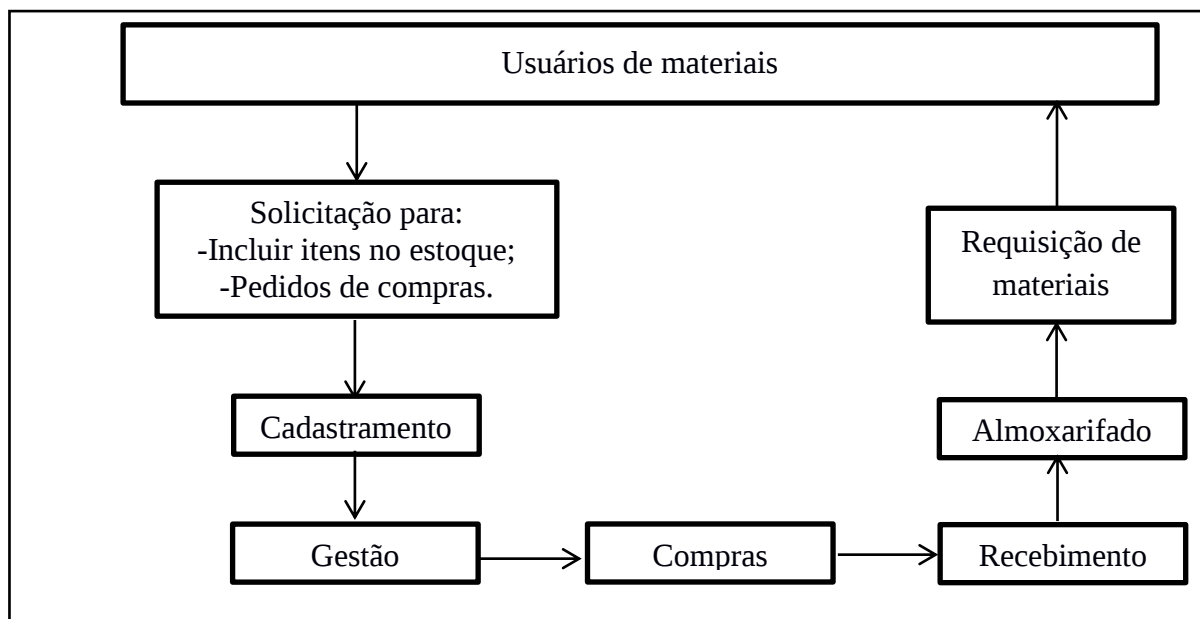
Neste tópico serão abordados os conceitos, bem como as características e a importância da administração de materiais, gestão dos estoques, rotatividade dos estoques, classificação ABC, o estoque mínimo e o ponto de pedido. Os assuntos abordados forneceram a base necessária para a aplicação do estudo.

2.1 ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS

Viana (2012) define recursos como os meios que viabilizam as operações de uma empresa, assim ele classifica os recursos materiais, como os elementos materiais e físicos que são utilizados para produzir; os recursos financeiros, como os aspectos associados com o dinheiro disposto na empresa; os recursos humanos, formados por todas as atividades humanas da empresa; os recursos mercadológicos englobam as atividades focadas no atendimento do mercado de clientes e consumidores; recursos administrativos integram todo sistema administrativo e gerencial da empresa.

A administração de materiais, segundo o mesmo autor, possui dimensões que conectam os usuários de materiais com atividades de solicitação de compras, inclusão de itens no estoque; cadastramento; gestão; compras; recebimento; almoxarifado e requisição de materiais, conforme demonstrado na Figura 1.

Figura 1- Dimensões da administração de materiais.



Fonte: Elaborado pela autora com base em Viana, 2012.

A administração de materiais visa entregar o material correto ao usuário, no momento e nas quantidades apropriadas, respeitando as condições da organização ZATAR (2012 apud BARBIERI, MACHLINE, 2006). Sendo seu principal objetivo, conforme Viana (2012), definir quando e quanto comprar para restituir o estoque. Compete ao administrador dos materiais o gerenciamento da empresa e seu comando na extensão de suas competências, tendo em vista obter maiores lucros. Visando sistematizar os serviços e as atividades, bem como planejar o uso e a disponibilidade do capital, os serviços e os materiais, em conformidade com as políticas da organização (VIANA, 2012).

Pode-se analisar a administração de materiais por três setores: através da gestão de compras, gestão dos estoques e da gestão de centros de distribuição. Onde os três setores se complementam, isso em uma sequência contínua e com *feedback* (GONÇALVES, 2010). De acordo com Pozo (2010), é possível verificar a importância da administração de materiais, quando os bens requeridos não se encontram disponíveis no instante em que o mercado necessita, assim se observando a necessidade de possuir uma administração de materiais para evitar a ocorrência de falta de produtos novamente.

2.2 GESTÃO DOS ESTOQUES

Na interpretação de Fofonka (2013 apud MOREIRA, 2011) o estoque pode ser compreendido como qualquer montante físico que de forma improdutivo é alocado por um período de tempo estabelecido. Para Martins e Alt (2009) o estoque tem o papel de atuar como regulador do andamento dos negócios. Assim, quando se tem diferentes velocidades de entrada de itens e de saída, se tem uma distinta precisão de quantidades de materiais, que podem aumentar ou diminuir, atenuando possíveis mudanças. Quando os produtos que irão constituir os estoques têm um ingresso superior aos itens que são comercializados, se tem um aumento dos estoques. Analisando o mesmo aspecto, quando muitos produtos são vendidos e poucos são obtidos, verifica-se uma redução dos estoques. No momento em que os estoques são adquiridos e vendidos nas mesmas proporções é possível observar que ele se mantém estável.

Para Arnold (2012), os estoques são parte importante dos ativos totais, conforme o estoque vai sendo usado, ele é transformado em valor monetário, o que por sua vez ocasiona uma melhora do fluxo de caixa e retorno dos investimentos. Os estoques têm por função um armazenamento mediador da oferta e da demanda, das solicitações dos clientes e dos produtos acabados e das necessidades de uma operação e os seus efeitos. Desta forma, Gonçalves (2010) enfatiza que a gestão dos estoques possui como principal objetivo, assegurar o abastecimento dos materiais indispensáveis para o funcionamento da empresa, visando atender as exigências dos clientes, sem faltas.

De acordo com Ballou (2011), as empresas buscam manter a maioria de seus produtos nas prateleiras, isso se faz necessário para atender os clientes. Ademais, a disposição destes materiais nas prateleiras também incentiva a realização de vendas, uma vez que auxilia a despertar desejo no cliente. No entanto, Pozo (2010) aponta que quando se tem amplos estoques, visando satisfazer todos os clientes, também se possui um giro de capital elevado, o que por sua vez pode acarretar custos excessivos. Mas da mesma forma, os baixos estoques podem ser difíceis de contabilizar seus custos em função muitas vezes da insatisfação dos clientes, atrasos de entregas e até mesmo perdas de clientes.

Aos estoques estão alocados alguns custos que aumentam à medida que o estoque se amplia. Abrangem alguns custos diretamente proporcionais, entre eles o custo sobre armazenagem, o custo de manuseio em função da necessidade de mais pessoas para a manipulação dos materiais, de perdas, furtos e roubos, pois as chances de ocorrer roubos são

superiores quando o estoque está maior, assim como as chances de materiais se tornarem ultrapassado também é superior (MARTINS; ALT, 2009).

O controle da gestão dos estoques objetiva realizar a atualização de dados, bem como registrar as movimentações dos materiais. Assim, também tem por função o registro de entradas e saídas e a realização de pedidos de materiais para o setor de compras, visando recompor os estoques (FERNANDES, 2007).

Quanto aos tipos de estoque, Viana (2012) considera a estocagem permanente e a temporária. A estocagem permanente engloba os materiais que foram analisados e admitidos determinados nível de estoque, bem como seu abastecimento fixado, para sua permanência no estoque. Os temporários incluem os produtos que normalmente não estão em estoque, mas que quando estão é por tempo determinado.

Martins e Alt (2009) classificam os estoques de materiais como elementos utilizados no processo de transformação e produto acabado, todos os materiais comprados para serem usados no processo produtivo; como os estoques de produtos em processo, os itens que estão em produção; os estoques de produtos acabados, são os produtos prontos e podem ser destinados ao consumidor final; os estoques em trânsito, todos os produtos que foram expedidos de uma indústria para outra, mas ainda não atingiram o consumidor; os estoques em consignação, são os que ainda estão sob posse do fornecedor até o momento de sua venda.

A classificação de estoque que mais se ajusta a análise dos produtos de uma farmácia é a de produtos acabados, ou seja, prontos para serem comercializados ao consumidor final, mas que ainda não foram vendidos. Assim, os medicamentos são entendidos como produtos de demanda independente. O item de demanda independente é repostado conforme solicitado, para que não ocorram faltas (SILVEIRA, 2011).

A administração de estoque por item deve seguir alguns preceitos, entre eles, observar os produtos que são mais expressivos; de que forma supervisionar cada um deles; quais as quantidades e quando realizar o pedido. Essas diretrizes possibilitam ao administrador dos estoques realizar, de modo certo, suas atividades (ARNOLD, 2012).

Por conseguinte, manter os estoques das empresas atualizados amplia a predisposição de fidelizar os clientes, visto que eles constatarem que suas necessidades serão sempre atendidas o que é primordial para o setor farmacêutico. Além de ser uma condição de segurança sanitária conservar os estoques atualizados, é necessária para converter clientes ocasionais em clientes fiéis (ABREU, 2011).

2.3 ROTATIVIDADE DE ESTOQUE

Apesar de muitas empresas possuírem um controle aprofundado dos orçamentos do estoque, a análise da rotatividade é um mecanismo fundamental de controle, pois através dela é possível verificar se os estoques estão de acordo com as vendas. Sempre que um produto do estoque é vendido, a empresa alcança uma determinada porcentagem de lucro (DIAS, 2012).

A definição de giro de estoque está ligada a velocidade, desta forma quanto maior o giro maior também a renovação do estoque. A gestão dos materiais é eficaz quando o tempo dos produtos em estoque for o menor possível (GONÇALVES, 2010). Assim, também o giro impede gastos com pedidos de produtos que possuem baixo giro. Quando os produtos têm um valor elevado de giro de estoque, os custos em relação ao estoque se tornam inferiores (ABREU, 2011).

É possível obter o giro de estoque através da conexão entre o consumo médio anual e o estoque médio. O índice do giro do estoque também pode ser verificado por meio de vendas ou de valores monetários de custo (DIAS, 2012). Seus resultados proporcionam ao gestor conhecimento sobre a movimentação do estoque, fornecendo informações relevantes para o controle do estoque e compra de materiais (VIANA, 2012).

Por meio da rotatividade é possível realizar a avaliação das operações da organização de forma ágil e eficiente. A aplicação do índice se torna interessante quando aplicado em cada categoria da classificação ABC, pois proporcionará uma relação entre o consumo e os preços dos materiais (DIAS, 2012). Outro indicador importante verificado pelo autor é o antigiro ou a taxa de cobertura. Que por sua vez informa os meses de consumo compatível com o estoque médio. Para realizar o julgamento da administração dos estoques deve-se observar o capital disponível para a ampliação, que é estabelecido pela taxa de rotatividade-padrão.

2.4 CLASSIFICAÇÃO ABC DOS MATERIAIS

O sistema de classificação de estoque responde duas perguntas fundamentais para a gestão dos estoques, no caso, qual a relevância de cada um dos produtos que compõe o estoque e como tais itens devem ser controlados (ARNOLD, 2012). Assim, a classificação ABC é utilizada pela administração dos materiais para fixar princípios de comercialização e de importância dos produtos (DIAS, 2010).

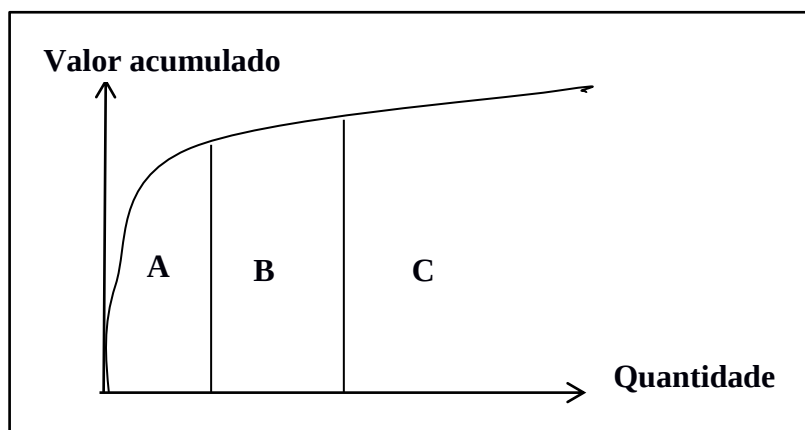
A classificação ABC pode ser aplicada de algumas formas “[...] como tempo de reposição, valor de demanda/consumo, inventário, aquisição realizadas e outras, porém a preponderante é a classificação por valor de consumo [...]” (VIANA, 2012, p. 64). Levando em consideração o grande número de produtos que se encontram em uma farmácia, as análises através do custo e da demanda são as mais adequadas (ABREU, 2011).

Os produtos têm determinados ciclos de vida, onde em seu lançamento apresenta um baixo nível de vendas e em determinado momento sofrem um aumento, que por sua vez após certo período tem um decréscimo. Deste modo, nas empresas é possível encontrar diversos produtos com diferentes ciclos, onde cada um possui uma participação diferente nas vendas. A ligação díspar existente entre a taxa de vendas e a taxa de itens presentes no estoque normalmente é apontado como princípio 80-20, que por sua vez ampara a classificação ABC dos produtos (BALLOU, 2006).

Os produtos localizados na classificação como A no geral representam uma menor porcentagem, mas possuem valor superior aos demais itens do estoque (ARNOLD, 2012). Conforme Abreu (2011), eles normalmente representam 50% do capital, consequentemente necessitam de um controle mais rígido e de revisões periódicas. Eles abrangem uma parcela significativa do valor total dos estoques em função de seu custo elevado. Considerando esses aspectos, a compra desses produtos se faz necessária quando possui uma alta rotatividade, seus pedidos devem ser inferiores, mas realizados com uma maior regularidade, visando manter um menor capital inativo.

Os produtos B são intermediários da classe A e C, desta maneira seus investimentos variam em sua maioria entre 20 e 30%. Assim, necessitam de um cuidado menor que os de classificados como A (ABREU, 2011). Já, os produtos classificados como C agregam pouco valor no estoque total, e devem sempre ser mantidos nos estoques (DIAS, 2012). A classe C é constituída por uma quantidade superior de itens, mas que compreende em sua maioria 20% dos investimentos totais (ABREU, 2011). A classificação pode ser observada na Figura 2.

Figura 2- Curva ABC dos Materiais.



Fonte: Elaborado pela autora com base em Pozo, 2010.

Consequentemente por meio da classificação ABC é possível o aprimoramento do controle dos estoques, reduzindo os custos e os índices de medicamentos vencidos (ABREU, 2011). Sendo necessário o gerenciamento dos materiais de acordo com suas especificidades, pois a gestão de determinado material pode ser ineficaz para outro (LOURENÇO; CASTILHO, 2006).

A criticidade dos materiais consiste em verificar qual a influência que a falta de materiais pode ocasionar, sob a visão do cliente. Assim, os produtos podem ser classificados em ABC conforme sua criticidade: os itens localizados na classe A ocasionam pausas nos serviços e dificilmente são trocados. Os de classificação B não impactam nos serviços e os da classe C referem-se aos produtos restantes (MARTINS; ALT, 2009).

2.5 ESTOQUE MÍNIMO E PONTO DE PEDIDO

A previsão dos estoques conforme observado por Ballou (2006), é mais eficaz quando a demanda da empresa é independente, em consequência do curto prazo. Assim, Kerber (2009) aponta que é possível obter a previsão baseada no consumo de material, buscando estimativas futuras. Através da previsão pode-se estabelecer quanto e quando determinados produtos serão comercializados. A previsão é o primeiro passo da programação de uma empresa, não é baseado em metas e sim em dados de acordo com os custos para sua aquisição.

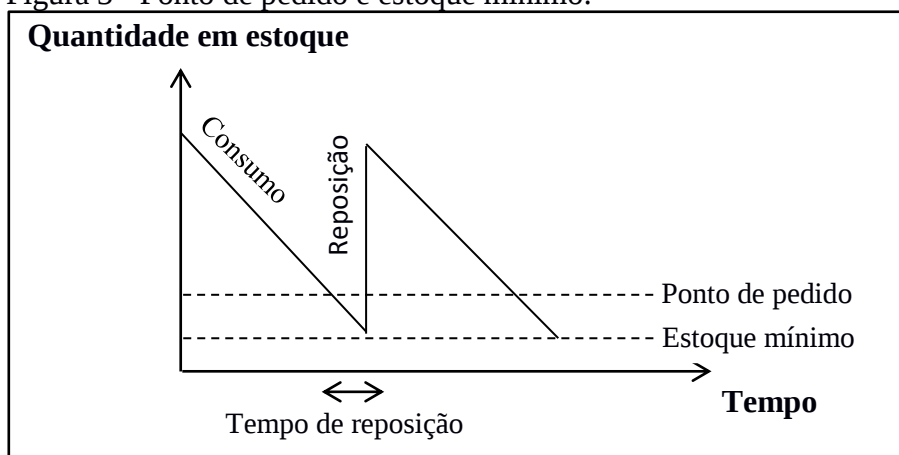
Santos (2013) enfatiza que muitos elementos impedem uma previsão eficaz, assim como as oscilações da demanda e as esperas de entrega de materiais, por consequência manter um estoque de segurança é significativo. Para definir o estoque de segurança eficiente deve-se almejar a estabilidade entre o custo de manutenção do estoque e o nível de atendimento.

O estoque mínimo representa os produtos que são vendidos em caso de precisão (DIAS, 2012). E também pode ser denominado como estoque de segurança que representa uma das informações mais fundamentais para a administração de estoque. Como no setor varejista dificilmente é possível prever com exatidão a demanda, o estoque de segurança proporciona uma maior garantia para a empresa (LAZZARI, 2009). Portanto, a sua finalidade consiste em cobrir possíveis problemas em que a empresa necessite de estoques excedentes (ARNOLD, 2012).

Dias (2012), aponta que o ideal para a empresa seria manter um estoque mínimo muito elevado para não ocorrer falta de produtos, mas os custos contidos nesses estoques seriam muito superiores, da mesma maneira que ter um estoque de segurança muito inferior pode acarretar problemas em relação às vendas como, por exemplo, falta de produto. Desta maneira, a empresa deve observar qual o estoque mínimo ideal para cada produto levando em consideração que esse não deve ser muito grande nem muito pequeno.

O estoque mínimo também se estabelece importante para a definição do ponto de pedido. Quando ocorre a venda de uma quantidade de itens de um determinado produto fazendo com que ele chegue a um nível preestabelecido tem-se o ponto de pedido. E assim, o estoque deve ser reconstituído para evitar a falta de produtos e cobrir demandas futuras, pois após o estoque ter chegado ao ponto de pedido, passa-se a vender o estoque mínimo (DIAS, 2012). Como pode ser observado na Figura 3.

Figura 3 - Ponto de pedido e estoque mínimo.



Fonte: Elaborado pela autora com base em Dias (2012).

Conforme exposto, o pedido deve ser realizado enquanto o estoque ainda estiver disponível, devendo-se levar em consideração que este deve amparar o atendimento até o estoque ser repostado. O período entre o ponto de pedido e a reposição é denominado de tempo de reposição. O consumo médio também deve ser considerado, ele consiste no consumo

estimado, levando em consideração as vendas mensais dos estoques de determinado período (DIAS, 2012).

3 METODOLOGIA

Neste tópico foi definido como e de que forma ocorreu o desenvolvimento do trabalho, assim a metodologia pode ser definida como “[...] o trajeto mais seguro possível que nos possa levar a uma finalidade determinada, como sugere a união dos dois radicais gregos: *Metá*= finalidade; *odos*= pé, passo [...]” (CANDIOTTO C.; BASTOS; CANDIOTTO K. 2011, p. 13). Os autores ressaltam ainda, que para obter determinada compreensão é fundamental um método apropriado, pois, através dos objetivos é possível traçar a melhor forma de atingi-los.

3.1 MÉTODO DE ABORDAGEM

Muitos especialistas diferenciam método de métodos, em função de seu grau não concreto, seus fins relativamente explicativos e seus atos nas fases da investigação. Assim, o método que visa uma abordagem mais vasta e mais abstrata das manifestações sociais e da natureza, é caracterizado como método de abordagem (MARCONI; LAKATOS, 2013). O método de abordagem engloba simultaneamente as atividades sistêmicas e racionais, almejando atingir os objetivos com a obtenção de conhecimentos verídicos (MARCONI; LAKATOS, 2010).

Conforme Ruiz (2013), o pensamento dedutivo consiste em obter uma conclusão específica através de informações mais gerais disponíveis de forma organizada como princípios de um raciocínio, visa determinar no desenvolvimento o que está subentendido antes. Canditto C.; Bastos; Canditto K. (2011) apontam que através de duas convicções é possível determinar a terceira. Se pela descrição é possível definir o que significa, as evidências determinam os motivos pelos quais ela é ou não verdadeira. Desta forma obtêm resultados por meio de concepções e verdades. Assim, esse estudo realizou uma análise de como a normatização do controle de estoque pode auxiliar na gestão de materiais.

3.2 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

Para atender de maneira coerente à problemática e aos objetivos propostos, esta pesquisa é qualitativa. A pesquisa qualitativa, segundo Roesch (2005, p. 146), “é apropriada para a avaliação formativa, quando se trata de melhorar a efetividade de um programa, ou

plano, ou mesmo quando é o caso da proposição de planos”. Portanto, o delineamento deste estudo se alinha ao propósito de analisar como a normatização do controle do estoque pode auxiliar na gestão de materiais de uma farmácia de Cerro Largo.

Quanto ao objeto a pesquisa proposta caracteriza-se como um estudo descritivo. O estudo descritivo visa expor um fato sem influenciá-lo, não se utilizando do experimento. Assim, no decorrer deste estudo será possível realizar a análise dos dados descrevendo o que foi constatado.

Considerando os procedimentos técnicos, a pesquisa se caracteriza como um estudo de caso, tendo em vista que se aplica em um episódio particular, de uma farmácia, que consiste em analisar como a normatização do controle de estoque pode auxiliar na gestão de seus materiais. Conforme Santos (2007), o estudo de caso se caracteriza pelo intuito de pesquisar a fundo as questões específicas. Sua finalidade pode ser algum ponto, episódio, caso próprio. Severino (2007) aponta que no estudo de caso o pesquisador é muito relevante, pois os dados necessitam ser trabalhados, examinados e organizados em relatórios.

3.3 PLANO E INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

O plano de coleta de dados se refere à forma como foi organizada a agenda e o tempo para a coleta dos dados. O tempo para a coleta dos dados ocorreu predominantemente em dois períodos, no primeiro houve a coletados os dados primários por meio da entrevista e da observação, após esse processo foram coletados os dados secundários através de documentos da empresa.

Os dados primários forneceram informações referentes ao primeiro objetivo específico que consiste em identificar o sistema de controle de estoque atual da empresa. A técnica utilizada para coletar esses dados foi à observação direta intensiva. A observação direta intensiva, segundo Marconi e Lakatos (2010), pode ser aplicada por meio de observação e da entrevista.

Primeiramente ocorreu a aplicação um roteiro de entrevista semiestruturada (Apêndice A), destinada ao gerente da empresa e ao responsável pelas compras, pois suas decisões interagem com a movimentação de estoques das mercadorias comercializadas pela farmácia. No primeiro contato com os entrevistados foi agendada a entrevista para não comprometer as atividades da organização, vislumbrando o melhor horário possível para ambos.

A entrevista semiestruturada visa adquirir conhecimentos por meio da comunicação de duas pessoas sobre um assunto de interesse onde o entrevistador segue o roteiro

preestabelecido, mas também possui mais liberdade para tirar possíveis dúvidas e obter informações involuntárias fornecidas pelo entrevistado (APPOLINÁRIO, 2011).

Para obtenção de dados sob a visão do observador, sem a influência de quem possui vínculos com a empresa foi aplicada a modalidade de observação participativa. A observação versa em adquirir dados de elementos da realidade, através da audição, da visão e principalmente da investigação, impondo uma ligação direta com os fatos (MARCONI; LAKATOS, 2010).

Essa coleta será possível em função do pesquisador estagiar no estabelecimento, o que propicia à observação sem influenciar nas atividades, obtendo resultados mais relevantes e seguros, assim a forma de observação participante utilizada foi a natural, levando em consideração que o pesquisador já está inserido nas práticas da organização. Na observação serão atentos alguns aspectos (Apêndice B) e sua realização ocorreu no início do desenvolvimento do estudo.

Os dados secundários referentes aos objetivos que verificaram os produtos com maior rotatividade e volume de vendas, em quantidades, a classificação ABC dos produtos comercializados; e a determinação do estoque mínimo e do ponto de pedido para os produtos, foram obtidos por meio de documentos digitais da empresa, onde a obtenção desses documentos ocorreu após a entrevista e a observação. As técnicas utilizadas para a coleta dos dados foi à documentação indireta, que consiste no levantamento dos dados por meio de documentos, podendo ser escritos ou não. A busca se sucedeu assim por meio da consulta aos arquivos particulares da instituição do período de janeiro a junho de 2016.

3.4 PLANO DE ANÁLISE DOS DADOS

Após a classificação e ordenação dos dados coletados foi possível analisá-los e compreendê-los. Os dados primários obtidos através do roteiro de entrevista e da observação foram analisados e organizados em categorias conforme o Quadro 1.

Quadro 1- Quadro de análise.

Área	Categoria	Categoria de Análise	Análise
Gestão de estoques	Controle	Controle de movimentação	Qual a velocidade de entrada e de saída dos produtos. Como é observada a questão da oferta e da demanda dos produtos. As necessidades dos clientes são atendidas. De que maneira é feito o controle da gestão dos estoques, assim como a atualização dos dados e os registros das movimentações dos materiais.
		Controle de custos	Como são considerados e administrados os custos sobre os estoques. Possui estoque permanente de alguns produtos, como seu abastecimento é fixado e quais os níveis de estoque.
		Estoque	A rotatividade dos materiais e a classificação ABC dos materiais são consideradas e/ou observadas, de que maneira poderiam influenciar os estoques. É estabelecido um estoque mínimo e ponto de pedido para evitar que o produto falte.

Fonte: Elaborado pela autora, 2016.

Já, os dados secundários obtidos por meio de documentos digitais foram primeiramente analisados o giro e o antigiro do estoque, seguido da classificação ABC dos produtos e posteriormente o estoque mínimo e o ponto de pedido. A análise dos produtos foi subdividida em 5 grupos, onde os medicamentos de referência ou de marca correspondem ao grupo 1, similares ao grupo 40, os genéricos ao grupo 33, os fitoterápicos ao grupo 42 e a perfumaria em geral e produtos de perfumaria e higiene correspondem ao grupo 30. A escolha desses grupos de produtos ocorreu em função de sua representatividade em uma farmácia.

A análise também ocorreu por meio do volume de vendas, em quantidades e conforme o giro dos produtos para cada grupo. Gonçalves (2010) observa que muitas empresas possuem sistemas de gestão de materiais que possibilitam gerar a curva, através de alguns dispositivos.

Esta também pode ser elaborada por meio de planilha eletrônica. Aplicou-se o giro do estoque para cada uma das categorias, com foco no consumo, podendo ser obtido através da Fórmula 1.

Fórmula 1- Fórmula do giro de estoque, focado no consumo.

$$\text{Giro} = \frac{C \text{ (Consumo)}}{EM \text{ (Estoque médio)}}$$

Fonte: Elaborado pela autora com base em Dias, 2012.

O giro de estoque foi obtido pela relação entre o consumo e o estoque médio do produto em um determinado período de tempo. O antigiro que demonstra os meses de consumo que equivalem ao estoque médio e pode ser obtido através da Fórmula 2.

Fórmula 2- Fórmula do antigiro.

$$\text{Antigiro} = \frac{\text{Estoque médio}}{\text{Consumo médio}}$$

Fonte: Elaborada pela autora, com base em Dias, 2012.

De maneira simplificada, Dias (2012) aponta que os dados coletados para a classificação ABC, devem ser organizados conforme seu consumo anual, ou seja, o preço unitário multiplicado pelo seu consumo anual. Os procedimentos para seu desenvolvimento estão no Quadro 2.

Quadro 2- Relação anual dos materiais.

Material	R\$ Preço unitário	Consumo anual- unidades	Valor do consumo anual, em R\$
01	X	Y	XxY
02	X	Y	XxY

Fonte: Elaborado pela autora, com base em Viana (2012).

As informações do Quadro 3 são primordiais para a construção da curva ABC: os itens são organizados de forma decrescente, de acordo com o consumo.

Quadro 3- Quadro principal para a construção ABC.

Material	Valor do consumo anual, em R\$	Valor do consumo acumulado, em R\$	% Sobre o valor total acumulado
02	X	X	X%
01	X	X+X	100,00

Fonte: Elaborado pela autora, com base em Viana, 2012.

O consumo médio mensal fez-se necessário para a aplicação da fórmula do estoque mínimo e do ponto de pedido. E pode ser obtida através da soma do consumo mensal dividido pelo número de meses do período analisado, como pode ser observado na Fórmula 3.

Fórmula 3- Fórmula do consumo médio acumulado.

$$CM = \frac{C_1 + C_2 + C_3 + \dots + C_n}{n}$$

Fonte: DIAS, 2012.

O estoque mínimo observado foi do consumo médio mensal multiplicado pelo fator de segurança arbitrário. O fator de segurança arbitrário consiste em atingir determinado grau de atendimento para o produto, para não permitir que o estoque acabe. Para fins de cálculo, o fator de segurança arbitrário foi de 0,30, ou seja, 30%. A fórmula do estoque mínimo pode ser observada na Fórmula 4.

Fórmula 4- Fórmula do estoque mínimo.

$$E.Mn = \text{Consumo médio mensal}(C) \times \text{Fator de segurança arbitrário}(K)$$

Fonte: DIAS, 2012.

O ponto de pedido foi obtido através da multiplicação do consumo médio mensal e do tempo de reposição somando o estoque mínimo, conforme a Fórmula 5.

Fórmula 5- Fórmula do ponto de pedido.

$$\text{Ponto de pedido} = C \times TR + E.Mn$$

Fonte: DIAS, 2012.

Assim, os dados foram analisados, visando obter melhores resultados e segurança para realizar a análise dos mesmos de forma verídica e consistente.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

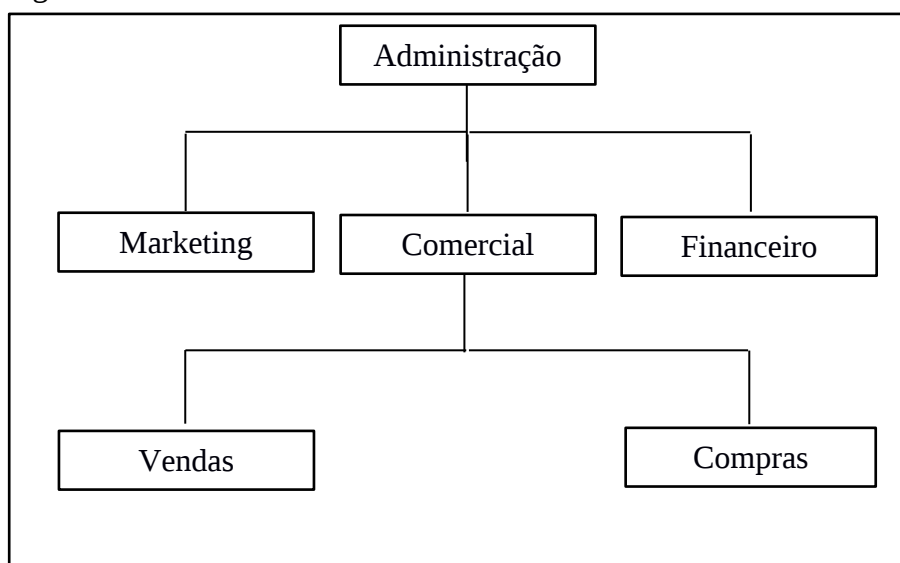
A empresa estudada neste trabalho está localizada em Cerro Largo- RS. Ela é intitulada como farmácia, pois conforme o Ministério da Saúde (2013), farmácia é considerado todo o estabelecimento de manipulação de fórmulas magistrais, de comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos compreendendo a isenção e o atendimento privativo de unidade hospitalar.

Possui em seu quadro um total de oito funcionários e serviço terceirizado de controle contábil onde são realizadas as escrituras, balanços, etc. Dispõe de dois farmacêuticos e quatro pessoas responsáveis pelo caixa onde em horários específicos também atuam como vendedores. Uma pessoa é responsável por todas as compras e pela comunicação com os fornecedores e outra é encarregada da limpeza.

Há aproximadamente vinte fornecedores e todos eles possuem licença de funcionamento AFE (Autorização de Funcionamento de Empresas) emitida pela ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), alvará sanitário e certificado de regularidade técnica. A validade dos documentos da AFE é feita no site da ANVISA. Os principais fornecedores de medicamentos da farmácia são: Dimed, Santa Cruz, Panarello, Al, Difremel, Gam, Profarma e Gauchafarma.

Na Figura 4 pode-se observar o organograma da farmácia: a administração no topo, seguido dos setores de marketing, comercial e financeiro. Por fim, derivado do setor comercial, encontram-se os setores de vendas e compras.

Figura 4- Estrutura da Farmácia.



Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

A empresa comercializa produtos de higiene e beleza. E também realiza a venda de medicamentos, que conforme a ANVISA (2016) podem ser classificações da seguinte forma:

- Medicamento de marca ou de referência: É o medicamento inovador, que deve ter sua eficácia, segurança e qualidade comprovadas cientificamente por registro. Normalmente é o primeiro medicamento que apareceu para tratar determinada doença e por isso possui sua marca popularizada.
- Medicamento genérico: É um remédio que pode ser usado alternadamente com o mesmo propósito do produto de marca ou inovador sem alterar os resultados, ou seja, o remédio de marca pode ser trocado pelo genérico, pois possui as mesmas características e efeitos sobre o paciente. O Ministério da Saúde exige testes de equivalência biológica para admitir os genéricos.
- Medicamento similar: Dispõe do mesmo princípio ativo, a mesma concentração, configuração farmacêutica, via de administração, assim como quantidade e recomendação dos medicamentos de referência, mas não possuem equivalência biológica. Sendo assim, apesar de possui sua qualidade assegurada pelo Ministério da Saúde, não é possível afirmar que possui os mesmos efeitos dos medicamentos de referência nos pacientes no que diz respeito as quantidade absorvida e velocidade de absorção.
- Medicamento fitoterápico: São obtidos de plantas medicinais, ou seja, são obtidos unicamente de derivados de droga vegetal (extrato, tintura, óleo, cera, suco e outros). Não são classificadas como medicamentos fitoterápicos, as plantas medicinais ou suas partes, após processos de coleta, estabilização e secagem, trituração ou pulverizada.

A farmácia possui clientes de praticamente toda região, em sua maioria são pessoas adultas que não estão apenas à procura de medicamentos, mas também de artigos de beleza e higiene. Têm concorrentes locais, no mesmo ramo de atuação, também alguns concorrentes indiretos assim como os supermercados que atuam na comercialização de produtos cosméticos de higiene e beleza, outros concorrentes indiretos, como as lojas de produtos naturais.

A farmácia é regulamentada de acordo com a ANVISA (1999), Regulamento da Agência Nacional de Vigilância Sanitária que possui por jurisdição:

- Determinar normas, conduzir e praticar as políticas, os procedimentos e os atos da vigilância sanitária;
- Conceder o andamento de empresas de fabricação, distribuição dos produtos.
- Conferir registros de produtos, conforme a constituição de sua atividade de atuação;
- Rescindir a permissão, de exercício de empresas, caso aconteça à transgressão da legislação apropriada ou de ameaça à saúde;
- Determinar, controlar e examinar os mecanismos de fiscalização toxicológica e farmacológica;
- Realizar a retificação e atualização com determinada frequência, da farmacopeia;
- Observar os crescimentos dos valores dos medicamentos, componentes, insumos e serviços de saúde.

Nos medicamentos controlados o gerenciamento é realizado através do Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC). Conforme, Luz (2011) o SNGPC é um mecanismo informatizado com função de acompanhar o fluxo dos medicamentos controlados, fornecendo informações para toda rede de fiscalização do sistema nacional de vigilância sanitária (SNVS).

4.1 O SISTEMA DE CONTROLE DE ESTOQUE ATUAL DA EMPRESA

Os medicamentos são armazenados na área de circulação dos funcionários, nas prateleiras, já os itens de perfumaria estão ao alcance dos clientes. Os medicamentos de faixa vermelha e preta que necessitam da retenção de receituário médico são acomodados em um armário que se mantém chaveado. Todos são alocados em ordem alfabética, o primeiro produto que entra é também o primeiro que sai, para evitar que ocorram vencimentos.

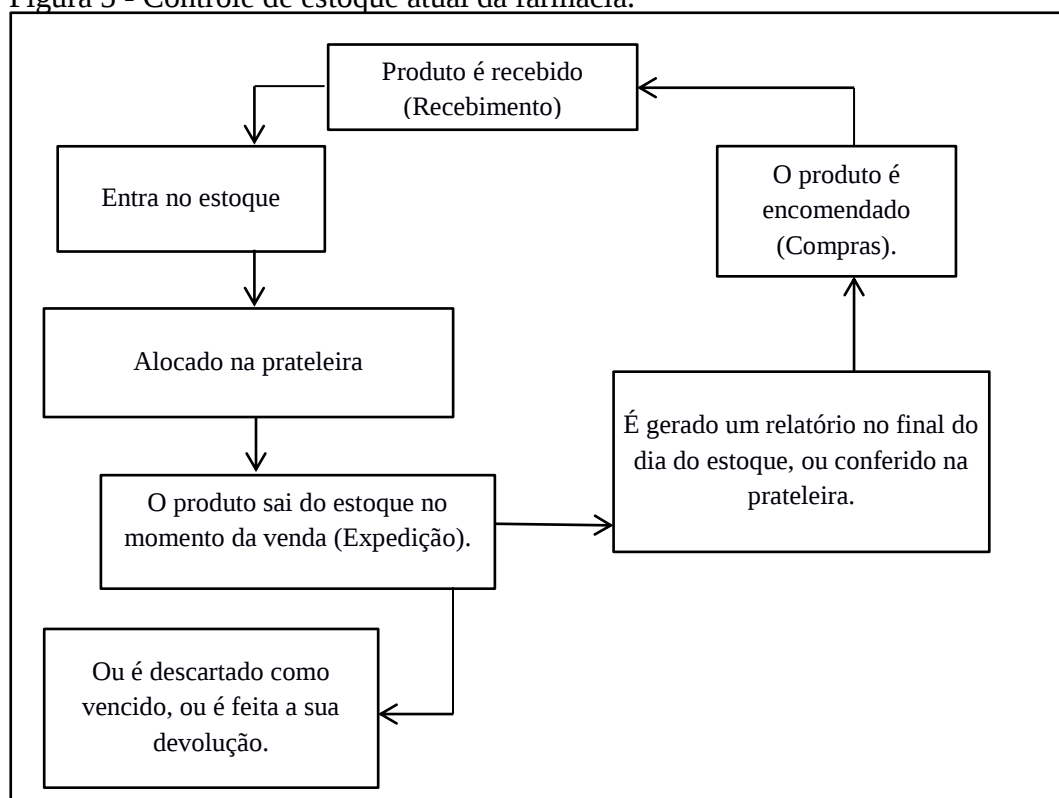
O estoque é monitorado pelos colaboradores, que solicitam a compra de determinados produtos sempre que realizam a comercialização do último, visando evitar sua falta. Os representantes comerciais também verificam quais os produtos que estão faltando diretamente ou contatando a responsável por meio de ligações ou meios eletrônicos. Apesar desse cuidado conjunto para que o estoque esteja sempre completo, foram observadas algumas faltas de produtos procurados pelos clientes, possivelmente devido a grande diversidade de produtos das mais diversas marcas, dificultando o controle total.

Para diminuir falhas humanas diariamente são gerados relatórios de venda, que demonstram tudo que foi comercializado. Contudo, constatou-se que na maioria das vezes os

relatórios não são prioridade, uma vez que existe o acúmulo de atividades e não há tempo hábil para sua utilização. Os relatórios podem ser gerados separadamente conforme seu grupo.

Na Figura 5 verifica-se o fluxo do estoque. Inicialmente o produto é encomendado para o fornecedor e normalmente ele é entregue no prazo de um dia. Por meio da nota é dada a entrada do produto no estoque e após isso ele é acomodado nas prateleiras pelos funcionários. No momento em que o produto é comercializado ocorre sua saída do estoque. Em casos onde não ocorre a venda e o prazo de validade expira, é possível solicitar ressarcimento da empresa fornecedora. Onde não há possibilidade de ressarcimento, o produto é descartado. No fim do expediente é gerado um relatório para averiguar os estoques, observada a inexistência de estoque de algum produto, este é solicitado novamente, conforme fluxo.

Figura 5 - Controle de estoque atual da farmácia.



Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Apesar dos cuidados de alocar os produtos nas prateleiras conforme sua entrada, observou-se o vencimento de alguns produtos, um provável motivo é a compra além da demanda. Os vencimentos desses produtos acarretam custos para a empresa, custos estes que poderiam ser evitados. Alguns medicamentos, como os éticos não possuem devolução, dessa forma, é destinado ao descarte e é recolhido por empresa especializada. Alguns genéricos

possuem troca e, dentre os similares, praticamente todos tem retorno, seja por troca de mercadorias ou por meio de bonificações.

O estoque geral é contabilizado a cada três meses, já o dos medicamentos controlados é realizado uma vez por ano. Quando conferido o estoque é zerado e os produtos sem atualização são inutilizados apesar de ainda possuir seu cadastro e suas informações no sistema. Em função da imensa quantidade de produtos diversificados, isso nem sempre é possível, pois é necessário um dia para sua total conferência e a disponibilidade de todos os funcionários.

A demanda dos produtos é analisada pelo que os clientes buscam e o que está sendo vinculado nas mídias. Assim, todos os lançamentos devem estar nas prateleiras, pois o cliente observa a divulgação das mídias e deseja adquirir o produto. As necessidades dos clientes em sua maioria são atendidas, caso não sejam, busca-se fazer o máximo para encomendar até o dia seguinte, caso necessário é feito serviço de entrega para garantir a venda, o que possibilita a volta do cliente para a farmácia.

O tempo de reposição é de um dia para medicamentos, produtos de perfumaria e de higiene com algumas exceções, como o nebulizador que é adquirido direto de fábrica, para obtenção do menor preço possível. Para os produtos de perfumaria e de higiene, em muitos casos, as compras são realizadas a cada 30 dias e são feitas para os grupos de produtos. O pedido é formulado com base nas quantidades de produtos vendidas em um ou dois meses anteriores.

Alguns cuidados em relação aos estoques são estabelecidos, visando não aumentar os seus custos, quando são observados menores índices de saídas. Em alguns casos são mantidos índices elevados de produtos armazenados, em função de seu valor agregado ser superior. Não são estabelecidos limites de compra, mas existe um acompanhamento do financeiro para verificar o valor total contido nos estoques, para não ocorrer um sobrecarregamento dos custos do estoque.

As quantidades adquiridas devem ser basicamente as mesmas todos os dias ou é feito um controle quando são superiores, o prazo de pagamento também deve ser maior. Para alguns produtos de maior giro, são fixados estoques permanentes, onde seu abastecimento é feito conforme a demanda de vendas. Para estoque mínimo a empresa considera uma unidade, pois há o entendimento que com essa unidade é possível atender o cliente, caso ele deseje mais de uma, seu pedido é feito para entregar no dia seguinte.

O gestor da empresa possui conhecimento sobre a classificação ABC, e sobre como é feita sua utilização para obter melhores resultados. Contudo, não se utiliza dessa ferramenta

para a gestão do estoque, possivelmente por considerar que a pessoa responsável pelo estoque possui experiência suficiente para saber como realizar o gerenciamento sem sua utilização.

4.2 PRODUTOS COM MAIOR ROTATIVIDADE E VOLUME DE VENDAS

Nesse ponto, é possível verificar quais os produtos com maior rotatividade e volume de vendas do estoque. O giro do estoque é calculado através do consumo, dividido pelo seu estoque médio no período de janeiro a julho de 2016. Para verificar quantos meses de consumo equivalem ao estoque médio é feita a divisão do estoque médio pelo consumo médio. Isto posto, foram identificados o giro de estoque e o antigiro dos 15 produtos que se demonstraram mais relevantes.

No Quadro 4 é possível visualizar os produtos do grupo dos medicamentos de marca que mantêm o maior volume de vendas, em quantidade.

Quadro 4- Produtos com maior volume de vendas, em quantidade, do grupo 1.

	Código	Descrição do Produto	Laboratório	Estoque médio	Total Vendido	Consumo médio	Giro de estoque	Antigiro de estoque
1	4	Dorflex env 10cp	Sanofi	149,50	277,00	46,17	1,85	3,24
2	3728	Epocler abacaxi 1 flaconete	Hypermarcas s/a	19,00	159,00	26,50	8,37	0,72
3	25424	Calmador c/ 4 comp	Brainfarma	68,50	152,00	25,33	2,22	2,70
4	1837	Corus 50mg 30cp	Biosintetica	6,33	127,00	21,17	20,05	0,30
5	16414	Benegrip c/6 drg	Hypermarcas s/a	37,50	101,00	16,83	2,69	2,23
6	1445	Imosec c/4 comp	Janssen-cilag	44,67	72,00	12,00	1,61	3,72
7	8354	Microvlar 21cp	Schering	5,00	72,00	12,00	14,40	0,42
8	15224	Engov 6cp	Hypermarcas s/a	31,67	71,00	11,83	2,24	2,68
9	2016	Olina 100 ml	Wesp	55,00	49,00	8,17	0,89	6,73
10	35137	Eno abacaxi env 5g c/2env	Eurofarma	34,50	43,00	7,17	1,25	4,81
11	8240	Aspirina 500mg 10cp env	Bayer	27,83	42,00	7,00	1,51	3,98
12	8282	Tylenol 750 mg c/4 comp	Janssen-cilag	55,67	41,00	6,83	0,74	8,15
13	432	Buscopan composto c/20 comp	Boeh ingelheim	11,50	38,00	6,33	3,30	1,82
14	3356	Diane 35 c/21 comp	Schering	4,00	37,00	6,17	9,25	0,65
15	8264	Eno tradicional env 5g c/2env	Glaxosmithkline	113,17	37,00	6,17	0,33	18,35

Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

É possível observar que o blister de Dorflex com 10 comprimidos possui o maior volume de vendas em relação aos demais produtos do grupo, com um total de 277 unidades

vendidas. O produto girou 1,85 vezes em seis meses, seu giro baixo se deve ao grande número de produtos no estoque de em média 149,50, assim seu antigiro é de 3,24, sendo necessários 98 dias para a comercialização de todos os produtos do estoque.

Com o segundo maior volume de vendas observa-se o Epocler sabor abacaxi flaconete com 159 vendidos no período. É possível verificar problemas em relação ao estoque, pois foram vendidos 159, mas seu estoque médio é de 19 itens. Seu giro foi elevado de 8,37 no período, o que também acarretou um antigiro inferior 0,72, sendo necessários menos de um mês para a total comercialização dos produtos em estoque.

O quadro também expõe que o blister de Calmador com 4 comprimidos teve um total 152 itens vendidos, de um estoque médio de 68,50 produtos, pode-se observar um estoque muito além do necessário, o que pode acarretar vencimento dos produtos. Possui um giro de 2,22, superior ao Dorflex em função de seu estoque inferior e necessita um período inferior para sua comercialização, no caso, 81 dias.

O Corus de 50mg com 30 comprimidos é um medicamento que pode, mediante receituário, ser obtido gratuitamente, apesar deste fator, foram comercializadas um total de 127 caixas, pois normalmente opta-se mais pela comercialização de seu genérico, que viabiliza uma margem superior de lucro para a empresa. Contém 38 caixas no período em estoque, número muito inferior ao total de produtos comercializados. Possui o maior giro dos 15 produtos classificados, girando 20,05 vezes no período, conseqüentemente mantém o menor antigiro de nove dias.

O blister de Benegrip com 6 drágeas teve um total de 101 vendidos de um estoque médio de 37,50. Girou 2,69 vezes no período, sendo necessários 67 dias para a liquidação do estoque. O Imosec com quatro comprimidos teve 72 blisters vendidos de um estoque de 268, ou seja, um estoque muito além do necessário. O produto gira 1,61 vezes no período, com um antigiro de 112 dias.

O contraceptivo oral Microvlar com 21 comprimido teve um estoque médio no período de 5 caixas onde seu consumo médio foi de 12. O que acarreta um giro superior de 14,40 vezes e um atingiro inferior de 13 dias. Assim como, Diane 35 com 21 comprimidos, que teve um estoque de 24, mas foi comercializado 37 o que resultou num giro de 9,25 vezes e são necessários 20 dias para seu consumo.

O Engov com 6 comprimidos teve a venda média de 11,83 valor muito inferior ao seu estoque médio de 31,67, tendo girado assim 2,24 vezes no período com um antigiro de 81 dias. A Olina de 100 ml teve 49 vendidas de um estoque médio de 55 unidades, manteve

assim um estoque muito superior ao necessário. O que gerou um giro baixo de 0,89 e um antigiro muito superior de 202 dias.

O Eno sabor abacaxi de 5g com 2 envelopes também possui um estoque muito amplo com uma média de 34,50 onde seu consumo médio é de apenas 7,17 envelopes. Girou 1,25 vezes no período e para a comercialização de seu estoque são necessários 145 dias. O Eno tradicional de 5g com 2 envelopes, foram vendidos 37 dos 679. O mesmo ocorreu com Tylenol 750mg com 4 comprimidos, onde foram vendidos 41 dos 334 blisters. O Buscopan composto com 20 comprimidos teve 38 vendidos de um total de 69, girando 3,30 vezes no período levando 55 dias para ser consumido.

Com relação a maior rotatividade dos produtos do grupo 1, é possível observar no Quadro 5, os produtos com maior giro de estoque.

Quadro 5 - Produtos com maior giro de estoque, do grupo 1.

	Código	Descrição do produto	Laboratório	Estoque médio	Total Vendido	Consumo médio	Giro de estoque	Antigiro de estoque
1	25685	Selozok 25 mg 30 comp	Hypermarcas s/a	0,17	13,00	2,17	78,00	0,08
2	717	Creo cálcio jobim 150 ml	Sanifer	0,17	9,00	1,50	54,00	0,11
3	490241	Xarelto 20mg c/14cp	Glaxo smithkline	0,17	9,00	1,50	54,00	0,11
4	3335	Aixa c/21cp	Medley	0,17	7,00	1,17	42,00	0,14
5	3662	Cefaliv c/12 comp	Ache	0,17	6,00	1,00	36,00	0,17
6	928	Efurix creme 15 g	Valeant	0,17	5,00	0,83	30,00	0,20
7	14699	Yasmin c/21 comp	Schering	0,17	4,00	0,67	24,00	0,25
8	29923	Tamisa 30 c/ 63 comp	Eurofarma	0,33	8,00	1,33	24,00	0,25
9	32065	Osteonutri 600mg c/ 60 comp	Medley	0,17	4,00	0,67	24,00	0,25
10	33426	Centrum c/30 comp	Wyeth	0,17	4,00	0,67	24,00	0,25
11	491195	Ictus 6,25mg c/60cp	Biolab	0,17	4,00	0,67	24,00	0,25
12	1955	Novalgina sup inf 5 sup	Sanofi-aventis	0,33	7,00	1,17	21,00	0,29
13	1837	Corus 50mg 30cp	Biosintética	6,33	127,00	21,17	20,05	0,30
14	23715	Amato 50mg 60cp eurofarma	Boehringer	0,50	10,00	1,67	20,00	0,30
15	9407	Somalgin cardio 100mg 32cp	Sigma pharma	0,83	16,00	2,67	19,20	0,31

Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

No Quadro 5 é possível observar que todos os produtos mantêm um estoque menor do que a quantidade que foi comercializada. Contudo, o produto que obteve o maior giro dentre todos os medicamentos de marca, foi Selozok de 25mg com 30 comprimidos que obteve um

consumo médio de 2,17 de um estoque médio de 0,17, girando 78 vezes no período com um antigiro de 3 dias.

O suplemento de vitamina C, Creo Cálcio Jobim de 150 ml teve no período um consumo médio de 1,50, em relação ao seu estoque médio que foi de 0,17. Assim, seu giro foi de 54 vezes no período sendo necessários quatro dias para seu consumo. O suplemento Osteonutri de 600mg com 60 comprimidos alcançou um giro de 24 vezes sendo necessários 8 dias para o consumo do estoque. O Centrum com 30 comprimidos manteve um estoque médio de 0,17 em contrapartida ao consumo médio de 0,67 assim girou 24 vezes.

No caso do Xarelto de 20mg com 14 comprimidos foram comercializadas nove caixas no período com um estoque médio de 0,1 girou 54 vezes, levando quatro dias para seu consumo. O medicamento Ictus de 6,25mg com 60 comprimidos girou 24 vezes e são necessários 8 dias para liquidar o estoque.

O contraceptivo Aixa com 21 comprimidos manteve um consumo médio de 1,17 e obteve um giro de estoque de 42 vezes sendo necessários cinco dias para comercialização. Assim como o contraceptivo Yasmin com 21 comprimidos, que teve um giro de 24 e 8 dias para sua venda. Da mesma forma ocorre com Tamisa 30 com 63 comprimidos, que teve 8 caixas vendidas de um estoque médio de 0,33, sendo necessários também 8 dias.

O Cefalic com 12 comprimidos teve um estoque médio de 0,17 e seu consumo médio foi de uma caixa, girando assim 36 vezes sendo necessários seis dias para sua venda. O creme Efurix de 15g obteve um giro de 30 vezes e seis dias para a comercialização. No caso da Novalgina infantil com 5 supositórios foram comercializados 7 itens girando 21 vezes.

O Corus de 50mg com 30 comprimidos encontra-se no Quadro 4 como um dos mais comercializados, e assim também é um dos que mais giram dos medicamentos de marca. Ele girou 20 vezes no período e possui um antigiro de 9 dias. O Amato de 50mg com 60 comprimidos também girou 20 vezes e da mesma forma atingiu um giro de 9 dias apesar de seu consumo inferior ao Corus, seu estoque também se manteve menor. Já, o Somalgim Cardio de 100mg com 32 comprimidos obteve um giro um pouco inferior de 19,20 vezes e seu antigiro foi de 10 dias.

Dentre os produtos do grupo 30, a manteiga de cacau apresenta maior volume de venda, em quantidade, conforme demonstrado no Quadro 6.

Quadro 6 - Produtos com maior volume de vendas, em quantidade, do grupo 30.

	Código	Descrição do produto	Laboratório	Estoque médio	Total Vendido	Consumo médio	Giro de estoque	Antigiro de estoque
1	9706	Manteiga de cacau evelize	Evelize	24,33	51,00	8,50	2,10	2,86
2	20516	Manteiga de cacau zanphy rollo	Zanphy	23,00	49,00	8,17	2,13	2,82
3	489308	Manteiga de cacau zanphy batom	Zanphy	64,00	45,00	7,50	0,70	8,53
4	489117	Cr amaciador de cuticula 30g	Não definido	82,50	42,00	7,00	0,51	11,79
5	22482	Esmaltes risque diversos	Niasi	41,50	40,00	6,67	0,96	6,23
6	3761	Acetona 100 ml farmax	Farmax	-11,00	38,00	6,33	-3,45	-1,74
7	9446	Fralda bigfral plus g 8und	Pom pom	2,67	37,00	6,17	13,88	0,43
8	489558	Esmaltes jade diversos	Não definido	245,83	35,00	5,83	0,14	42,14
9	18223	Fralda plenitud active g/xg 8u	Não definido	8,33	34,00	5,67	4,08	1,47
10	34985	Esmaltes marchetti novo	Marchetti	68,33	33,00	5,50	0,48	12,42
11	12944	Lenco kiss de bolso c/10	Klabin	4,83	33,00	5,50	6,83	0,88
12	20642	Fralda bigfral plus g not 7und	Pom pom	2,00	33,00	5,50	16,50	0,36
13	34554	Agua oxigenada 20vol 90ml	Beira alta	16,17	32,00	5,33	1,98	3,03
14	14827	Lixa de unha amarela 1un	Não definido	281,00	31,00	5,17	0,11	54,39
15	9447	Fralda bigfral plus m 9und	Pom pom	4,67	30,00	5,00	6,43	0,93

Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

O produto que mais foi vendido no período foi a manteiga de cacau, da marca Evelize com giro de 2,10 vezes e antigiro de 85 dias. Em sua sequência está a manteiga de cacau roll-on e a manteiga de cacau em batom, nesse caso a manteiga de cacau na versão roll-on teve maior saída e como resultado seu giro também foi superior, de 2,13 vezes em relação a 0,70 vezes. Já, sobre o antigiro para a versão em batom, são necessários 256 dias e para o roll-on 85 dias.

O creme amaciador de cutícula teve um total de 42 unidades vendidas, assim seu giro foi de 0,51 vezes no período e 355 dias. Três marcas de esmaltes estão na lista dos produtos mais vendidos são elas, Risque, Jade e Marchetti. O esmalte de marca Risque apresentou o maior volume de vendas e também o maior giro de 0,96 vezes, mantendo um antigiro de 187 dias. Com um estoque muito além do consumido, o esmalte Jade apresentou o menor giro, de 0,14 vezes e um antigiro de 1265 dias. No caso da acetona de 100ml é possível visualizar estoque negativo, consequente seu giro e antigiro também foram negativos.

Dentre as fraldas geriátricas Bigfral plus, encontram-se em destaque o tamanho G com 8 unidades, M com 9 unidades e G noturna com 7 unidades. Ambas apresentam um estoque médio inferior ao consumo médio, o que acarreta um giro superior. Apresentou o menor giro a fralda de tamanho M que girou 6,43 vezes e seu antigiro foi de 28 dias. A fralda de tamanho G noturna exibiu o maior giro, de 16,50 e antigiro de 11 dias apenas. Nessa mesma linha de produtos está a fralda Plenitude Active g/xg com 8 unidades, que demonstrou um giro de 4,08 vezes e antigiro de 45 dias, nesse caso seu estoque está inferior ao consumo.

Os lenços Kiss de bolso com 10 unidades, mantiveram um giro de 6,83 e antigiro de 27 dias. A água-oxigenada volume 20 de 90ml, obteve um total de 32 unidades vendidas, assim girou 1,98 vezes e são necessários 91 dias para a liquidação do estoque. A lixa de unha amarela apresentou o menor giro, o que ocorreu em função de seu estoque médio ser de 281 unidades e seu consumo de apenas 5,17 assim girou 0,11 e são necessários 1632 dias para a comercialização de seu estoque. Mas como no caso das lixas o custo é baixo, um estoque tão amplo não gera muitos custos para a empresa.

No Quadro 7 contém os produtos com maior giro do grupo 30, de perfumaria, higiene e beleza.

Quadro 7 - Produtos com maior giro de estoque, do grupo 30.

	Código	Descrição do produto	Laboratório	Estoque médio	Total Vendido	Consumo médio	Giro de estoque	Antigiro de estoque
1	488950	Fralda pampers confort g c/20	Não definido	0,17	10	1,67	60	0,1
2	25558	Masc haskell desamare 250g	Haskell	0,17	9	1,50	54	0,11
3	33475	Sab j&j baby hora do sono	J.johnsons	0,17	9	1,50	54	0,11
4	6016	Cotonetes jxj c/ 75 unid	Johnson	0,17	8	1,33	48	0,13
5	18610	Abs s livre espec suave c/ab	Johnson	0,17	8	1,33	48	0,13
6	5847	Repelex loção 100ml	Reckitt benchiser	0,17	7	1,17	42	0,14
7	4829	Fralda pampers supersec g/26	Não definido	0,17	6	1,00	36	0,17
8	490095	Esc dent massageadora lillo	Lillo	0,17	6	1,00	36	0,17
9	17625	Crete dent colgate 180g	Colgate-palmol.	0,17	5	0,83	30	0,20
10	15947	Tint natucor 1,7 preto azulado	Embeleze	0,50	14	2,33	28	0,21
11	13163	Loc hidrat origem argan	Nazca	0,33	9	1,50	27	0,22
12	18326	Abs intimus c/abas 116p14	Kimberly-clark	0,33	9	1,50	27	0,22
13	7817	Cr dent tandy morango 50g	Colgate-palmol.	0,50	12	2,00	24	0,25
14	16398	Fralda mili jumbo m 44und	Mili	0,33	8	1,33	24	0,25
15	32451	Masc blend oils effects 300g	Elisafer	0,33	8	1,33	24	0,25

Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

A fralda Pampers Confort apresentou o maior giro de estoque, de 50 vezes e seu antigiro de 3 dias somente. Já, a fralda Pampers supersec girou de 36 vezes e seu antigiro foi de 6 dias. A fralda Mili jumbo, expôs um antigiro de 8 dias, e girou 24 vezes no período. Com o segundo e terceiro maior giro, está à máscara Haskell desamareladora de 250 e o sabonete Johnsons hora do sono, ambos apresentaram os mesmos resultados. O giro obtido foi de 54 vezes com antigiro de 4 dias. O mesmo ocorreu com os cotonetes com 75 unidades e o absorvente sempre livre suave, com giro de 48 e 4 dias para liquidar o estoque.

O Repelex loção teve um total de 7 unidades vendidas, assim seu giro foi de 42 vezes e seu antigiro de 5 dias. A escova de dente massageadora Lollo, obteve um giro de 36 vezes e um antigiro de 6 dias. O creme dental da Colgate de 180mg apresentou giro de 30 vezes e antigiro de 6 dias. Já, a tintura Natucor 1,7 preto-azulado apresentou um giro um pouco inferior de 28 e consequentemente 7 dias para a comercialização de seu estoque.

A loção hidratante Origem de argan e o absorvente Intimus se comportaram da mesma forma, com 9 unidades vendidas e um giro de 27 vezes, assim seu antigiro é de 7 dias. O

mesmo ocorreu com o creme dental infantil Tandy sabor morango, a fralda Mili jumbo e a máscara Blend oils effects, apesar de serem produtos completamente diferentes mantiveram o mesmo giro de 24 vezes e antigiro de 8 dias, contudo o creme dental teve um número maior de unidades comercializadas, o que foi compensado, pois seu estoque também foi superior.

O giro e antigiro de estoque dos medicamentos genéricos, de acordo com o maior volume de vendas, em quantidade, é possível ser verificado no Quadro 8.

Quadro 8- Produtos com maior volume de vendas, em quantidade, do grupo 33.

	Código	Descrição do produto	Laboratório	Estoque médio	Total vendido	Consumo médio	Giro de estoque	Antigiro de estoque
1	5073	Ibuprofeno 600mg 1cp fr prati	Prati, donaduzzi	392,00	315	52,50	0,80	7,47
2	34766	Dipirona 500mg 1cp prati frac	Prati-donaduzzi	24,33	181	30,17	7,44	0,81
3	27307	Azitromicina 500mg c/1cp	Prati-donaduzzi	64,50	158	26,33	2,45	2,45
4	584	Losartana pot 50mg 30cp prati	Prati-donaduzzi	123,00	155	25,83	1,26	4,76
5	3698	Losartana pot 50mg 30cp euro	Eurofarma	141,00	102	23,50	0,72	8,29
6	21671	Meloxicam 15mg c/10 zydu	Zydu	9,50	101	16,83	10,63	0,56
7	21383	Neom+bacitracina pom 15g	Teuto	34,67	87	14,50	2,51	2,39
8	30937	Fluconazol 150mg c/1 cimed	Cimed	60,50	79	13,17	1,31	4,59
9	6678	Atenolol 25mg 30cp medley	Medley	8,50	78	13,00	9,18	0,65
10	26012	Cet+betam+neomic 30g cr eurofa	Eurofarma	19,67	73	12,17	3,71	1,62
11	21675	Dimeticona gts 15ml	Eurofarma	3,50	64	10,67	18,29	0,33
12	31641	Paracetamol 750mg 12cp prati	Prati-donaduzzi	270,67	62	10,33	0,23	26,19
13	21916	Maleato de enalapril 10mg te	Teuto	7,50	56	9,33	7,47	0,80
14	72	Mesilato de codergocrina 30ml	Biosintética	19,33	53	8,83	2,74	2,19
15	31427	Cefalexina 250mg/5ml 100ml	União química	172,33	52	8,67	0,30	19,88

Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Em destaque está o Ibuprofeno de 600mg 1 comprimido, que teve um total de 315 comprimidos vendidos, tendo girado 0,80 vezes no período, e para a comercialização de seu estoque, considerando que seu estoque médio é de 392, são necessários 225 dias. Apesar de sua venda ter sido ampla, seu estoque está muito além do necessário levando mais tempo para ser consumido.

Na Dipirona de 500mg com um comprimido verifica-se que seu estoque médio é de 24,33, inferior ao consumo médio que é de 30,17. Em consequência disso seu giro foi de 7,44, sendo necessários 25 dias para sua comercialização. A Azitromicina 500mg com 1 comprimido teve um estoque médio de 64,50 e um consumo médio de 26,33 assim girando 2,45 vezes no período e são necessários 74 dias para sua comercialização.

A Losartana potássica de 50mg da Prati com 30 comprimidos, teve 155 caixas vendidas, girando 1,26 vezes e são necessários 143 dias para a liquidação do estoque. Já, a Losartana potássica de 50mg da Euro, que assim como a da Prati, pode ser obtida pelo programa da farmácia popular, teve 102 caixas vendidas e girou menos, 0,72 vezes, são necessários 249 dias para sua comercialização. Isso ocorre em função de seu estoque médio ser superior ao da Prati e sua comercialização inferior, assim seria mais conveniente à diminuição do estoque desta.

O Meloxicam 15mg com 10 comprimidos obteve um consumo médio de 16,83 em comparação a um estoque médio de 9,50 assim girou 10,63 vezes e seu antigiro é de 17 dias. A pomada de Neomicina mais bacitracina de 15 g apresentou um giro de 2,51 e seu antigiro é de 72 dias. O Fluconazol de 150mg, onde seu estoque médio foi de 60,50 muito superior ao seu consumo médio que foi de 13,17 desta forma teve um giro de 1,31 vezes e são necessários 138 dias.

No caso do Atenolol de 25mg com 30 comprimido houve mais comercialização de produtos do que os que estavam em estoque eletrônico, assim um amplo giro de 9,18 vezes e são necessários apenas 20 dias. Cetoconazol mais betametasona e neomicina de 30 g girou 3,71 vezes e são necessários 49 dias para a comercialização do estoque.

A Dimeticona de 15ml teve em relação aos 15 produtos, o maior giro e consequentemente o menor antigiro, pois seu estoque médio era de 3,50 já seu consumo médio foi de 10,67, ou seja, muito superior. Desta maneira seu giro foi de 18,29 vezes sendo necessários somente 10 dias para a comercialização de seu estoque. O Paracetamol 750 com 12 comprimidos apresentou o menor giro e o maior antigiro, pois teve um estoque muito além do consumo médio. Seu estoque médio foi de 270,67 caixas, já seu consumo médio foi de apenas 10,33, o que ocasionou um giro baixo de apenas 0,23 vezes e a necessidade de 786 dias, mais de dois anos para a liquidação de seu estoque.

O Maleato de enalapril de 10mg possui um estoque médio de 7,50 e um consumo médio de 9,33 assim consequentemente girou 7,47 vezes e seu antigiro é de 24 dias. O Mesilato codergocrina de 30ml manteve um estoque médio superior ao seu consumo o que acarretou um giro de 2,74 vezes e 66 dias para sua comercialização. A Cefalexina de

250mg/50ml apresentou o segundo maior antigiro e giro, tendo girado 0,30 vezes 597 dias para a venda de seu estoque em função de seu estoque ser muito superior ao seu consumo.

No Quadro 9, é possível constatar quais os medicamentos genéricos que obtiveram o maior giro de estoque.

Quadro 9 - Produtos com maior giro de estoque, do grupo 33.

	Código	Descrição do produto	Laboratório	Estoque médio	Total vendido	Consumo médio	Giro de estoque	Antigiro de estoque
1	30812	Atenolol 25mg c/30 ge germed	Garmed	0,17	11,00	1,83	66,00	0,09
2	19821	Val de betametasona cr 30g	Garmed	0,17	8,00	1,33	48,00	0,13
3	34971	Risperidona 1mg 20cp biossinte	Biosintetica	0,17	8,00	1,33	48,00	0,13
4	30478	Cefalexina 500mg 10cp teuto	Teuto	0,17	7,00	1,17	42,00	0,14
5	489618	Ibuprofeno 50mg 30ml	Medley	0,67	24,00	4,00	36,00	0,17
6	34948	Clonazepan 2mg 30cp euro	Eurofarma	0,50	17,00	2,83	34,00	0,18
7	5560	Amoxicilina 250mg 150ml medley	Medley	0,17	5,00	0,83	30,00	0,20
8	8807	Paracetamol bebe 15 ml	Medley	0,33	10,00	1,67	30,00	0,20
9	8812	Dexclorfeniram 2mg 20cp legra	Legrand	0,17	5,00	0,83	30,00	0,20
10	18790	Digoxina 0,25mg 30cp teuto	Teuto	0,17	5,00	0,83	30,00	0,20
11	19467	Ceto+beta+neom cr 30g teuto	Teuto	0,17	5,00	0,83	30,00	0,20
12	30867	Cetoprofeno 100mg c/20 comp	Medley	0,83	24,00	4,00	28,80	0,21
13	22020	Dexametasona cre 10g prati	Prati-donaduzzi	0,33	9,00	1,50	27,00	0,22
14	491532	Escitalopram 10mg 30cp medley	Medley	0,33	9,00	1,50	27,00	0,22
15	596	Glimepirida 1mg 30cp germed	Garmed	0,33	8,00	1,33	24,00	0,25

Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Dentre os genéricos o produto que mais girou foi o Atenolol 25mg com 30 comprimidos, apesar de terem sido comercializados apenas 11 caixas, seu giro alto se deve ao estoque ser inferior ao seu consumo. Assim, girou 66 vezes no período e são necessários somente 3 dias, pois o produto mantém um alto giro. Os produtos Val de betametasona de 30g e Risperidona de 1mg com 20 comprimidos, mantiveram o mesmo giro de 0,13 vezes e antigiro de 4 dias, pois possuem o mesmo consumo e quantidades de produtos no estoque.

A Cefalexina de 500mg com 10 comprimidos teve um total de 7 itens comercializados, girando assim 42 vezes com um antigiro de 5 dias. O Ibuprofeno de 50mg manteve um

estoque médio de 0,67 e um consumo médio de 4 caixas consequentemente girou 36 vezes um antigo de 6 dias. O Clonazepam de 2mg com 30 comprimidos teve 17 produtos comercializados com um giro de 34 vezes e 6 dias para liquidar o estoque.

Os produtos paracetamol bebê de 15 ml, Dexclorfeniram de 2mg com 20 comprimidos, Digoxina de 0,25mg com 30 comprimidos e Cetoconazol mais betametasona e neomicina de 30g apresentaram o mesmo giro de 30 vezes e 6 dias para a comercialização de seu estoque ser diferente no caso do paracetamol seu estoque superior aos outros é compensado, pois seu consumo também se mostra superior.

O Cetoprofeno 100mg com 20 comprimidos, teve um total de 24 caixas comercializadas, e teve um giro de 28,8 vezes, e seu antigo foi de 7 dias. A Dexametasona creme de 10g e o Escitalopram de 10mg com 30 comprimidos apresentaram os mesmos resultados, com 9 produtos comercializados de cada, seu giro foi de 27 vezes e 7 dias para sua comercialização. O Glimpirida de 1mg com 30 comprimidos apresentou o menor giro, por conseguinte o maior antigo sendo necessários 8 dias para sua comercialização, seu estoque médio foi de 0,33 e seu consumo médio 1,33.

O Quadro 10 demonstra quais os medicamentos similares, com os maiores volumes de vendas, em quantidades, e seus receptivos giro e antigo.

Quadro 10 - Produtos com maior volume de vendas, em quantidade, do grupo 40.

	Código	Descrição do produto	Laboratório	Estoque médio	Total vendido	Consumo médio	Giro de estoque	Antigiro de estoque
1	16622	Omeprazol 20mg 1cap fr prati	Prati-donaduzzi	878,07	2950	491,67	3,36	1,79
2	26226	Cimegripe c/20 caps	Cimed	746,50	987	164,50	1,32	4,54
3	489307	Aas infantil 100mg 10cp dormec	Imec	647,83	825	137,50	1,27	4,71
4	13014	Sorinan adulto 30ml	Pharmascience	34,17	165	27,50	4,83	1,24
5	30949	Resodic 50mg env c/20 comp	Vitamed	70,67	150	25,00	2,12	2,83
6	15092	Repopil 21cp legrand	Legrand	45,50	137	22,83	3,01	1,99
7	14955	Cimelide 100mg 12cp	Cimed	40,67	100	16,67	2,46	2,44
8	17021	Diad 0,75 mg c/2 comp	Cimed	65,17	82	13,67	1,26	4,77
9	29895	Hepatilon flaconete 10 ml	Hertz	36,67	75	12,50	2,05	2,93
10	17558	Alendronato sod 70mg c/4 comp	Delta	8,67	74	12,33	8,54	0,70
11	27967	Curativo salvelox c/1und	Não definido	11,67	70	11,67	6,00	1,00
12	5221	Multigrip c/20 caps	Multilab	7,50	68	11,33	9,07	0,66
13	3484	Enterofigon 1 flac 10ml	Hertz	22,33	65	10,83	2,91	2,06
14	22645	Ibuprofeno 600mg c/20multilab	Multilab	28,50	62	10,33	2,18	2,76
15	33695	Guaramil cart 4cap	Kley hertz s.a.	44,33	61	10,17	1,38	4,36

Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Do grupo dos medicamentos similares o produto que mais é comercializado é o Omeprazol de 20mg com 2950 vendidos, onde manteve seu estoque médio de 878,07. Portanto, girou 3,36 vezes no período e seu antigiro foi de 54 dias. O Cimegripe com 20 cápsulas teve um total de 987 caixas, com um consumo médio de 164,50 e um estoque médio muito superior de 746,50, assim girou 1,32 vezes e seu antigiro é de 137 dias.

O Aas infantil de 100mg com 10 comprimidos mantém um estoque muito alto de em média 647 produtos sendo que seu consumo médio é de apenas 137,50, desta forma seu giro é de 1,27 vezes e são necessários 142 dias para sua liquidação. O Sorinan adulto de 30ml apresentou um estoque médio de 34,17 itens, e girou 4,83 vezes assim seu antigiro é de 38 dias.

O Resodic 50mg com 20 comprimidos teve 150 produtos comercializados e seu estoque médio foi de 79,67, assim seu giro foi de 2,12 e antigiro de 85 dias. O Repopil com 21 comprimidos apresentou um estoque médio de 45,59 superior ao consumo médio que foi de 22,83, assim seu giro foi de 3,01 vezes e seu antigiro de 60 dias. O Cimelide de 100mg com 12 comprimidos, mantém praticamente o dobro de produtos em estoque do que são comercializados, ou seja, seu estoque médio é de 40,67, mas seu consumo foi de 100 caixas,

por consequência seu giro foi de 2,46 vezes e são precisos 74 dias para o consumo total do estoque.

O Dia d de 0,75mg com 2 comprimidos, exibiu o menor giro de 1,26 vezes e o maior antigiro de 144 dias, o que ocorreu devido a sua vasta disparidade entre o estoque e seu consumo. Seu estoque médio foi de 65,17 já seu consumo médio de apenas 13,67, pode-se observar um excesso de estoque deste produto que possivelmente irão acarretar diversos custos desnecessários para a empresa.

O Hepatilon flaconete de 10ml apresentou um total de 75 unidades vendidas e seu estoque médio foi de 36,67 de tal modo girou 2,05 vezes constituindo um antigiro de 88 dias. O Alendronato de sódio de 70mg com 4 comprimidos apresentou um estoque inferior ao seu consumo, seu estoque médio foi de 8,67 unidades já seu consumo médio de 12,33, assim apresentou um giro elevado de 8,54 vezes e seu antigiro demonstrou que são necessários 21 dias para o consumo de seu estoque. O curativo Salvelox com 1 unidade teve um total de 70 itens vendidos e exibiu um estoque médio de 11,67 unidades e também um consumo médio de 11,67 assim sendo girou 6 vezes no período e são necessários 30 dias para sua saída.

O Multigrip com 20 cápsulas se apresentou com o maior giro, pois seu estoque médio é inferior ao seu consumo médio, mas como a diferença entre esses não é muito ampla ocasionou um giro de 9,07 vezes e a necessidade de 20 dias para seu consumo. O Enterofigon flaconete com 10 ml teve 65 unidades comercializadas e manteve um estoque médio de 22,33, assim girou 2,91 vezes e seu antigiro é de 62 dias. O Ibuprofeno de 600mg com 20 comprimidos apresentou um estoque médio de 28,59 itens e um consumo médio de 10,33, assim seu giro foi de 2,18 vezes e seu antigiro é de 83 dias. Já, o Guaramil com 4 cápsulas manteve um estoque maior em relação ao seu consumo, de 44,33 de estoque médio e 10,17 de consumo médio, assim seu giro foi um pouco inferior, pois girou 1,38 vezes e são necessários 131 dias para sua venda.

O Quadro 11 contém informações do giro e antigiro de estoque do grupo dos medicamentos similares com maior giro de estoque.

Quadro 11 - Produtos com maior giro de estoque, do grupo 40.

	Código	Descrição do produto	Laboratório	Estoque médio	Total vendido	Consumo médio	Giro de estoque	Antigiro de estoque
1	16783	K med gel lubrif 50g	Cimed	0,17	4	0,67	24,00	0,25
2	15239	Dipirona gotas 20ml medquímica	Medquímica	0,50	11	1,83	22,00	0,27
3	489495	Magaraz xarope 250ml	Não definido	0,50	11	1,83	22,00	0,27
4	20629	Melagrião past laranja c/5	Catarinense	1,00	21	3,50	21,00	0,29
5	26914	Celestamed c/20	Não definido	0,17	3	0,50	18,00	0,33
6	34836	Lavitan mulher c/60cp	Cimed	0,17	3	0,50	18,00	0,33
7	19798	Albendazol 400mg c/1 benzol	Green pharma	0,33	5	0,83	15,00	0,40
8	489129	Otomixyn gotas 5ml	Ems	0,83	12	2,00	14,40	0,42
9	7534	Sinvastacor 10mg 30cp	Hexal	1,67	21	3,50	12,60	0,48
10	16935	Vertigium 10mg c/50 neo quim	Neo química	0,17	2	0,33	12,00	0,50
11	30499	Alergaliv 10mg 15cp loratadine	Legrand	0,33	4	0,67	12,00	0,50
12	489154	Sanilin spray 30ml	Hertz	0,17	2	0,33	12,00	0,50
13	489220	Acido fólico 5mg c/20 folonin	Geolab	0,17	2	0,33	12,00	0,50
14	17721	Ibuprofeno 600mg c/20 comp	Teuto	1,83	21	3,50	11,45	0,52
15	13809	Massageol aerosol 120ml	Neo química	1,17	13	2,17	11,14	0,54

Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Em relação aos produtos similares conforme o critério de maior giro pode-se verificar que o produto que mais gira é o K med gel lubrificante de 50g, isso em decorrência de sua disparidade de estoque e consumo, como também pode ser notado na maioria dos outros produtos localizados no Quadro 11. Seu estoque médio foi de 0,17 com um consumo médio de 0,67 unidades, assim girou 24 vezes e seu antigiro foi de 8 dias.

A Dipirona gotas de 20ml e o xarope Magaraz apresentaram os mesmos resultados, com 11 produtos comercializados, e um estoque médio de 0,50, o que ocasionou um giro de 22 vezes e 9 dias de antigiro. O mesmo pode ser observado no Celestamed com 20 e no Lavitan mulher com 60 comprimidos, onde ambos apresentam um estoque médio de 0,17 e um consumo médio de 0,50 assim os produtos giraram 18 vezes no período e apresentaram um antigiro de 10 dias.

No caso dos produtos Vertigium 10mg com 50, Sanilin spray de 30ml e do ácido fólico de 5 mg, os três, também apresentaram os mesmos resultados, com dois itens vendidos e um estoque médio de 0,17 ambos giraram 12 vezes no período e são necessários 15 para a comercialização do estoque. O Alergaliv de 10mg com 15 comprimidos também obteve o mesmo giro e antigiro, porém foram vendidos quatro itens e seu estoque médio foi superior

aos outros de 0,33 o que garantiu o mesmo resultado, pois um estoque mais amplo foi compensado por uma maior venda.

O Ibuprofeno de 600mg com 20 comprimidos teve um total de 21 caixas vendidas e seu estoque médio foi de 1,83 de tal modo girou 11,45 vezes e seu antigiro foi de 16 dias. O Massageol aerossol de 120 ml o consumo médio foi de 2,17 e seu estoque médio de 1,17, portanto girou 2,17 vezes e o antigiro de 17 dias. O Melagrião abrangeu um estoque médio de 1 inferior ao seu consumo que foi de 3,50, o que determinou um maior antigiro de 21 vezes, e a necessidade de 9 dias para sua negociação.

O Albendazol de 400mg apresentou um total de 5 itens vendidos e um estoque médio inferior de 0,33, assim girou 15 vezes e seu antigo é de 12 dias. O Otomixyn gotas de 5ml apresentou um consumo médio de 2 e seu estoque médio foi de 0,83, deste modo girou 14,40 vezes e para sua liquidação são necessários três dias. O Sinvastacor de 10mg com 30 comprimidos também apresentou resultado semelhante, com um estoque médio de 1,67 e foram comercializados 21, assim observou-se um giro de 12,60 vezes e um antigiro de 15 dias.

No Quadro 12, constam os resultados obtidos do grupo dos fitoterápicos em função do maior volume de vendas, em quantidades.

Quadro 12 - Produtos com maior volume de vendas, em quantidades, do grupo 42.

	Código	Descrição do produto	Laboratório	Estoque médio	Total vendido	Consumo médio	Giro de estoque	Antigiro de estoque
1	21325	Ômega 3 1000mg c/60cp	Catarinense	41,50	119,00	19,83	2,87	2,09
2	15843	Ômega 3 1000mg c/120cap	Catarinense	18,67	51,00	8,50	2,73	2,20
3	22968	Guarani expectro xpe 270g	Não definido	1,67	38,00	6,33	22,80	0,26
4	17378	Chá do sol c/60 sachês	Não definido	28,33	33,00	5,50	1,16	5,15
5	490558	Energetico xy8 c/ 1 sachê 5g	Não definido	15,83	27,00	4,50	1,71	3,52
6	13292	Chá do campo 75g	Não definido	31,83	20,00	3,33	0,63	9,55
7	26691	Chá do campo cx 30 sachês	Não definido	5,83	20,00	3,33	3,43	1,75
8	491349	Chá aroma malva 15g	Aroma produtos	-1,67	20,00	3,33	-12,00	-0,50
9	26240	Seakalm 260 mg c/20 comp	Natulab	10,50	19,00	3,17	1,81	3,32
10	12487	Chá do sol agranel 175g	Não definido	16,83	18,00	3,00	1,07	5,61
11	19270	Eparema flaconete 10 ml	Nycomed	13,83	18,00	3,00	1,30	4,61
12	10234	Chá do campo granel cx 175g	Não definido	15,67	17,00	2,83	1,09	5,53
13	29940	Figatil flaconete 10ml	Catarinense	7,33	17,00	2,83	2,32	2,59
14	33663	Mega ervas chá 50 g	Não definido	28,67	16,00	2,67	0,56	10,75
15	491306	Chá aroma camomila 10g	Aroma produtos	16,67	16,00	2,67	0,96	6,25

Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

No grupo dos fitoterápicos, dentre os produtos mais comercializado pode-se citar o Ômega 3 de 1000mg com 60 cápsulas que teve um total de 119 produtos vendidos, mas manteve um estoque médio superior de 41,50 dos produtos o que resultou num giro de 2,09 vezes e antigiro de 63 dias. O Ômega 3 de 1000mg, com 120 cápsulas girou 2,73 e são necessários 66 dias para sua comercialização seu giro inferior ao ômega 3 com 60 cápsulas ocorreu devido ao seu consumo médio ser inferior e seu estoque ter acompanhado essa relação.

O Expectro guarani de 270 g expôs o maio giro, pois seu estoque médio foi de 1,67 já seu consumo médio foi de 6,33, o que acarretou um giro de 22,80 vezes no período e somente 8 dias para a venda total de seu estoque. O chá do sol com 60 sachês teve 33 caixas e seu estoque médio apresentou 28,33, deste modo girou 1,16 vezes e seu antigiro foi de 155 dias. Já, o chá do sol a granel com 175 g teve 18 caixas vendidas e seu estoque médio foi de 16,83, portanto, girou 1,07 vezes e seu antigiro foi de 169 dias.

O Energético xy8 com um sachê de 5 g teve um estoque médio de 15,83 e um consumo médio de 4,50 assim sendo seu giro foi de 1,721 vezes e seu antigiro de 106 dias em função de seu consumo baixo. Dentre o chá do campo o que mais girou foi à caixa com 30

sachês, que apesar de ter o mesmo consumo médio seu estoque estava mais adequado à situação, seu estoque médio foi de 5,83, já o estoque médio do chá com 75g foi de 31,83. Assim, o chá do campo com 30 sachês girou 3,43 vezes e seu antigiro foi de 53 dias, o chá com 75 g apresentou um giro de 0,63 vezes e antigiro de 287 dias, já o chá do campo a granel com 175 gramas girou 1,09 vezes e seu antigiro foi de 166 dias.

O chá de malva com 15g apresentou estoque negativo de -1,67 e um consumo médio de 3,33 o que ocasionou um giro também negativo de -12 vezes e um antigiro de menos 15 dias, o que não é possível ocorrer. O chá de camomila de 10 g girou 0,96 vezes e são necessários 188 dias para sua comercialização, pois seu estoque médio de 16,67 é superior ao consumo médio de 2,67.

O Seakalm de 260mg com 20 comprimidos apresentou um consumo médio de 3,17 e um estoque médio de 10,50 caixas, assim seu giro foi de 1,81 vezes e seu antigiro de 100 dias. O flaconete de Eparema com 10 ml exibiu um estoque médio de 13,83 e um consumo médio de apenas 3, assim girou 1,30 vezes e seu antigiro foi de 139 dias. O flaconete de Figatil apresentou um estoque médio inferior, de 7,33 e um consumo médio de 2,83 o que resultou em um giro de 2,32 vezes e 78 dias de antigiro. Já, o chá mega ervas de 50g expôs o maior antigiro de 323 dias e sob análise dos aspectos possíveis de estoque o menor antigiro de 0,56 vezes, isso em decorrência de manter um estoque muito elevado em relação ao seu consumo, seu consumo médio foi de 2,67, mas seu estoque médio foi de 28,67 produtos.

No Quadro 13 constam os 15 produtos fitoterápicos com os maiores giros.

Quadro 13- Produtos com maior giro de estoque, do grupo 42.

	Código	Descrição do produto	Laboratório	Estoque médio	Total vendido	Consumo médio	Giro de estoque	Antigiro de estoque
1	491317	Chá aroma alecrim 10g	Aroma produtos	0,17	5,00	0,83	30,00	0,20
2	22968	Guarani expectro xpe 270g	Não definido	1,67	38,00	6,33	22,80	0,26
3	1699	Maracugina liq 150 ml	Hypermarcas s/a	0,33	4,00	0,67	12,00	0,50
4	491307	Chá aroma alcachofra 10g	Aroma produtos	0,33	4,00	0,67	12,00	0,50
5	30056	Ginkgo biloba 80mg c/30cp	Hertz	0,50	5,00	0,83	10,00	0,60
6	491354	Chá aroma uxi amarelo 15g	Aroma produtos	0,50	5,00	0,83	10,00	0,60
7	25704	Bala gengibre sabores c/8un	Não definido	0,83	8,00	1,33	9,60	0,63
8	14310	Guaraná do amazonas c/50 cap	Lifar	0,67	6,00	1,00	9,00	0,67
9	26447	Seakalm sol 100ml	Natulab	0,33	3,00	0,50	9,00	0,67
10	33457	Óleo chia 500mg c/60cap	Mercofama	0,50	4,00	0,67	8,00	0,75
11	488839	Flebon 50mg c/30comp	Fqm	1,33	10,00	1,67	7,50	0,80
12	1112	Figatil c/20 drágeas	Catarinense	0,17	1,00	0,17	6,00	1,00
13	2683	Tamarine gel 150 g	Barrenne	0,17	1,00	0,17	6,00	1,00
14	7297	Goji berry 500mg c/60cap	Não definido	0,17	1,00	0,17	6,00	1,00
15	11308	Virilon ginseng c/30cp	Neo química	0,33	2,00	0,33	6,00	1,00

Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

O chá de alecrim com 10g apresentou um maior giro de 30 vezes no período e o menor antigiro de 6 dias, isso em função da proximidade do estoque médio com o consumo médio, além do fato de o estoque médio de 0,17 ser menor que o consumo de 0,83. O Expectro guarani de 270 demonstrou o segundo maior giro, de 22 vezes e o antigiro de 8 dias, seu estoque médio foi de 1,67 e seu consumo médio de 6,33. A Maracugina líquida de 150ml apresentou um giro de 12 vezes e 15 dias para a liquidação de seu estoque.

O chá de alcachofra de 10 g teve um estoque médio de 0,33 e um consumo médio de 0,67 o que resultou num giro de 12 vezes e um antigiro de 15 dias. O Ginkgo biloba de 80mg com 30 comprimidos e o chá de uxi amarelo de 15g exibiram os mesmos resultados onde os dois mantiveram um estoque médio de 0,50 e um consumo médio de 0,83, assim giraram 10 vezes e o antigiro foi de 18 vezes. A bala de sabor gengibre com 8 unidades, expôs um estoque médio de 0,83 e foram comercializadas um total de 8 balas, assim seu giro médio foi de 9,60 e um antigiro de 19 dias.

O Guaraná do amazonas com 50 cápsulas e o Seakalm solução de 100ml apresentaram o mesmo giro de 9 vezes e antigiro de 21 dias. A respeito disso, possuíam estoques e consumos diferentes, o Guaraná manteve um estoque médio de 0,67, pois seu consumo de 6

unidades, já no do Seakalm seu estoque médio foi inferior de 0,33 mas de seu consumo também foi menor, de 3 produtos vendidos.

O Óleo de chia de 500mg com 60 cápsulas teve um consumo médio de 0,67 e um estoque médio de 0,50 unidades, assim girou 8 vezes no período e seu antigiro foi de 23 dias. O Flebon de 50 mg com 30 comprimidos manteve um estoque médio de 1,33 e seu consumo médio foi 1,67 assim girou 7,50 vezes e seu antigiro foi de 24 vezes.

Os produtos Figatil com 20 drágeas, Tamarine gel 150g e Goji berry de 500mg com 60 cápsulas, mantiveram os mesmos comportamentos, onde seu estoque médio foi de 0,17 e seu consumo de 0,17 também o que acarretou um giro de 6 vezes e antigiro de 30 dias. O Virilon ginseng com 30 comprimidos também obteve o mesmo giro e antigiro, porém seu estoque médio foi de 0,33 e seu consumo médio de 0,33 assim ambos os produtos foram os que menos giraram em relação aos outros analisados.

Foi possível observar que muitos produtos com maior volume de vendas possuíam giros baixos, pois mantinham estoques amplos. Em praticamente todos os quadros ocorreram casos de estoques inferiores ao consumo e até mesmo estoques negativos. Possivelmente está ocorrendo um equívoco no momento em que a venda é realizada. Após a análise dos giros dos produtos é de suma importância à aplicabilidade da classificação ABC para identificar quais os produtos que são mais relevantes e observar qual sua rotatividade.

4.3 CLASSIFICAÇÃO ABC DOS PRODUTOS COMERCIALIZADOS

Nesse item será efetivada a classificação ABC dos produtos comercializados, seu cálculo é realizado por meio do preço unitário de cada produto multiplicado ao seu consumo, assim é possível obter o valor do consumo em reais. Logo após, os produtos são organizados de acordo com seu consumo, para verificação de seu consumo acumulado e posteriormente a porcentagem que cada produto constitui. A análise foi realizada para os 15 produtos com maiores volumes de vendas e para os com maior giro de estoque. O Quadro 14 expõe a classificação ABC para os produtos com maior volume de vendas, em quantidades dos medicamentos de marca.

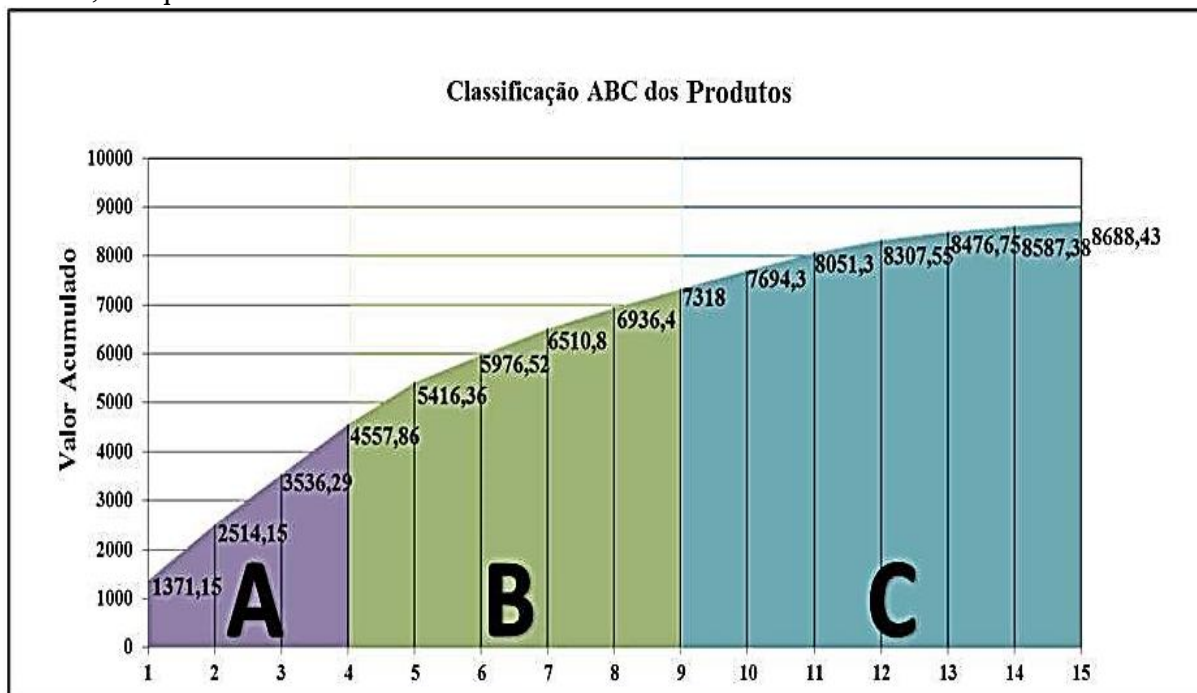
Quadro 14- Classificação ABC dos produtos com maior volume de vendas, em quantidade grupo 1.

	Código	Descrição do produto	Laboratório	Valor consumo, em R\$	Valor do consumo acumulado, em R\$	% Sobre o valor total acumulado
1	4	Dorflex env 10cp	Sanofi	1371,15	1371,15	15,78
2	1837	Corus 50mg 30cp	Biosintética	1143,00	2514,15	28,94
3	2016	Olina 100 ml	Wesp	1022,14	3536,29	40,70
4	3356	Diane 35 c/21 comp	Schering	1021,57	4557,86	52,46
5	16414	Benegrip c/6 drg	Hypermarcas s/a	858,50	5416,36	62,34
6	8354	Microvlar 21cp	Schering	560,16	5976,52	68,79
7	432	Buscopan composto c/20 comp	Boeh ingelheim	534,28	6510,80	74,94
8	25424	Calmador c/ 4 comp	Brainfarma	425,60	6936,40	79,83
9	3728	Epocler abacaxi 1 flaconete	Hypermarcas s/a	381,60	7318,00	84,23
10	15224	Engov 6cp	Hypermarcas s/a	376,30	7694,30	88,56
11	8240	Aspirina 500mg 10cp env	Bayer	357,00	8051,30	92,67
12	8282	Tylenol 750 mg c/4 comp	Janssen-cilag	256,25	8307,55	95,62
13	1445	Imosec c/4 comp	Janssen-cilag	169,20	8476,75	97,56
14	8264	Eno tradicional env 5g c/2env	Glaxosmithkline	110,63	8587,38	98,84
15	35137	Eno abacaxi env 5g c/2env	Eurofarma	101,05	8688,43	100,00

Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Conforme a Figura 6, é possível observar que os produtos classificados como A correspondem a 20% do total de produtos, em questão de valor representam 40,70% do valor do consumo acumulado. Os produtos classificados como C satisfazem 46,7% dos produtos e representam 20,17% do valor do consumo acumulado, assim não requerem tantos cuidados. Já os classificados como B se encontram em situação intermediária, ou seja, representam 33,3% dos produtos e seu valor satisfaz 39,13% do valor do consumo acumulado.

Figura 6- Classificação ABC dos produtos do grupo 1, pelo critério de maior volume de vendas, em quantidade.



Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Os itens classificados como A devem receber maior atenção em função de sua maior participação no consumo acumulado, estão classificados como A, Dorflex com 10 comprimidos, Corus 50mg com 30 comprimidos e a Olina de 100ml. Embora esses tenham baixos custos, em função de seu amplo volume de vendas, se demonstram muito relevantes para a empresa.

Os medicamentos de marca classificados como C são, Epocler abacaxi 1 flaconete, Engov 6 comprimidos, Aspirina 500mg 10 comprimidos, Tylenol 750mg com 4 comprimidos, Imosec com 4 comprimidos, Eno tradicional 5g com 2 envelopes, Eno abacaxi 5g com 2 envelopes. Os produtos localizados na categoria B são, Diane 35 com 21 comprimidos, Benegrip com 6 drágeas, Microvlar 21 comprimidos, Buscopan composto com 20 comprimidos e Calmador com 4 comprimidos.

Para os medicamentos de marca que obtiveram os maiores giros, podem-se observar os resultados no Quadro 15.

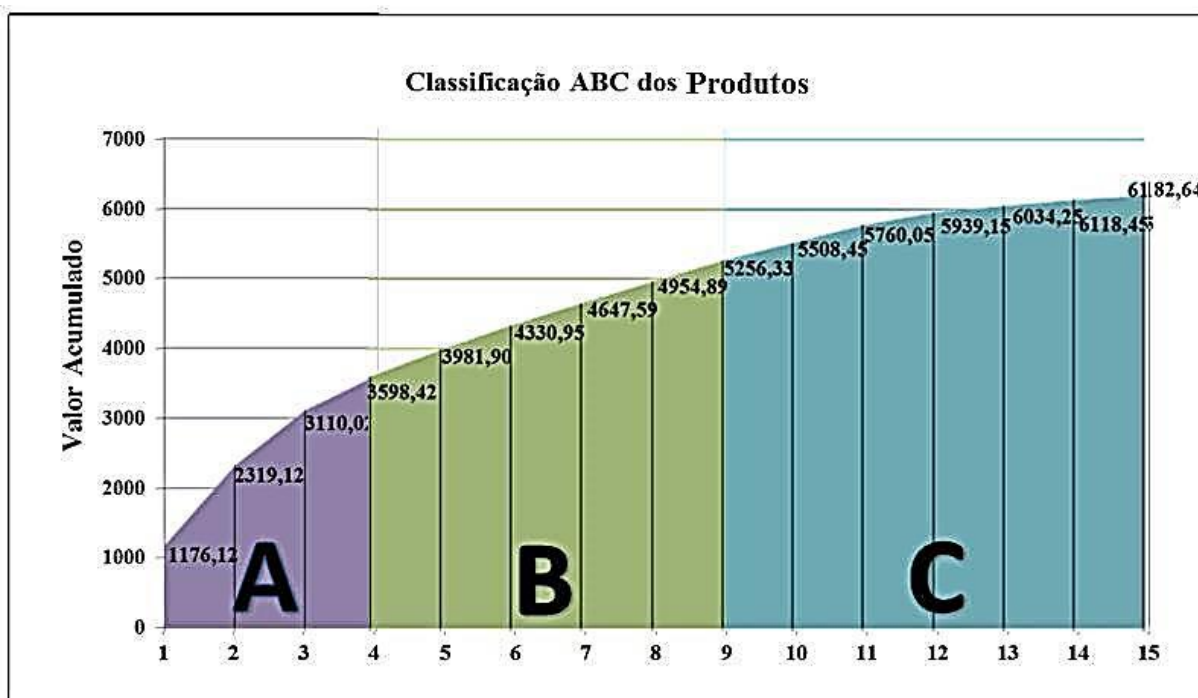
Quadro 15- Classificação ABC dos produtos com maior giro, grupo 1.

	Código	Descrição do produto	Laboratório	Valor consumo, em R\$	Valor do consumo acumulado, em R\$	% Sobre o valor total acumulado
1	490241	Xarelto 20mg c/14cp	Glaxo smithkline	1176,12	1176,12	19,02
2	1837	Corus 50mg 30cp	Biosintética	1143,00	2319,12	37,51
3	23715	Amato 50mg 60cp eurofarma	Boehringer	790,90	3110,02	50,30
4	29923	Tamisa 30 c/ 63 comp	Eurofarma	488,40	3598,42	58,20
5	32065	Osteonutri 600mg c/ 60 comp	Medley	383,48	3981,90	64,40
6	25685	Selozok 25 mg 30 comp	Hypermarcas s/a	349,05	4330,95	70,05
7	9407	Somalgin cardio 100mg 32cp	Sigma pharma	316,64	4647,59	75,17
8	3335	Aixa c/21cp	Medley	307,30	4954,89	80,14
9	14699	Yasmin c/21 comp	Schering	301,44	5256,33	85,02
10	491195	Ictus 6,25mg c/60cp	Biolab	252,12	5508,45	89,10
11	33426	Centrum c/30 comp	Wyeth	251,60	5760,05	93,16
12	717	Creo cálcio Jobim 150 ml	Sanifer	179,10	5939,15	96,06
13	3662	Cefaliv c/12 comp	Ache	95,10	6034,25	97,60
14	928	Efurix creme 15 g	Valeant	84,20	6118,45	98,96
15	1955	Novalgina sup inf 5 sup	Sanofi-aventis	64,19	6182,64	100,00

Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Conforme a Figura 7 é possível verificar que os produtos classificados como A representam 20% do total de produtos, em 50,30% do valor do consumo acumulado. Os produtos classificados como C constituem 46,7% dos produtos e consistem em 19,86% do valor total, assim maiores quantidades podem ser condicionadas no estoque. Já, os classificados como B se encontram em situação intermediária, ou seja, equivalem a 33,3% dos produtos e seu valor compõe 29,84% do consumo acumulado.

Figura 7- Classificação ABC dos produtos do grupo 1, pelo critério de maior giro.



Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Os itens classificados como A devem receber maior atenção em função de sua maior participação em valor, estão classificados como A, Xarelto 20mg com 4 comprimidos, Corus 50mg 30 comprimidos e o Amato 50mg 60 comprimidos. Percebe-se que novamente o Corus está classificado como A, o que demonstra seu elevado grau de importância.

Os medicamentos de marca classificados como C são, Yasmin com 21 comprimidos, ictus de 6,25mg com 60 comprimidos, Centrum com 30 comprimidos, Creo cálcio Jobim 150 ml, Cefaliv com 12 comprimidos, Efurix creme 15g, Novalgina infantil com 5 supositórios. Os produtos localizados na categoria B são, Tamisa 30 com 63 comprimidos, Osteonutri 600 mg com 60 comprimidos, Selozone 25mg 30 comprimidos, Somalgin cardio 100mg 32 comprimidos, Aixa com 21 comprimidos.

A classificação ABC dos produtos de perfumarias e higiene pode ser verificada no Quadro 16.

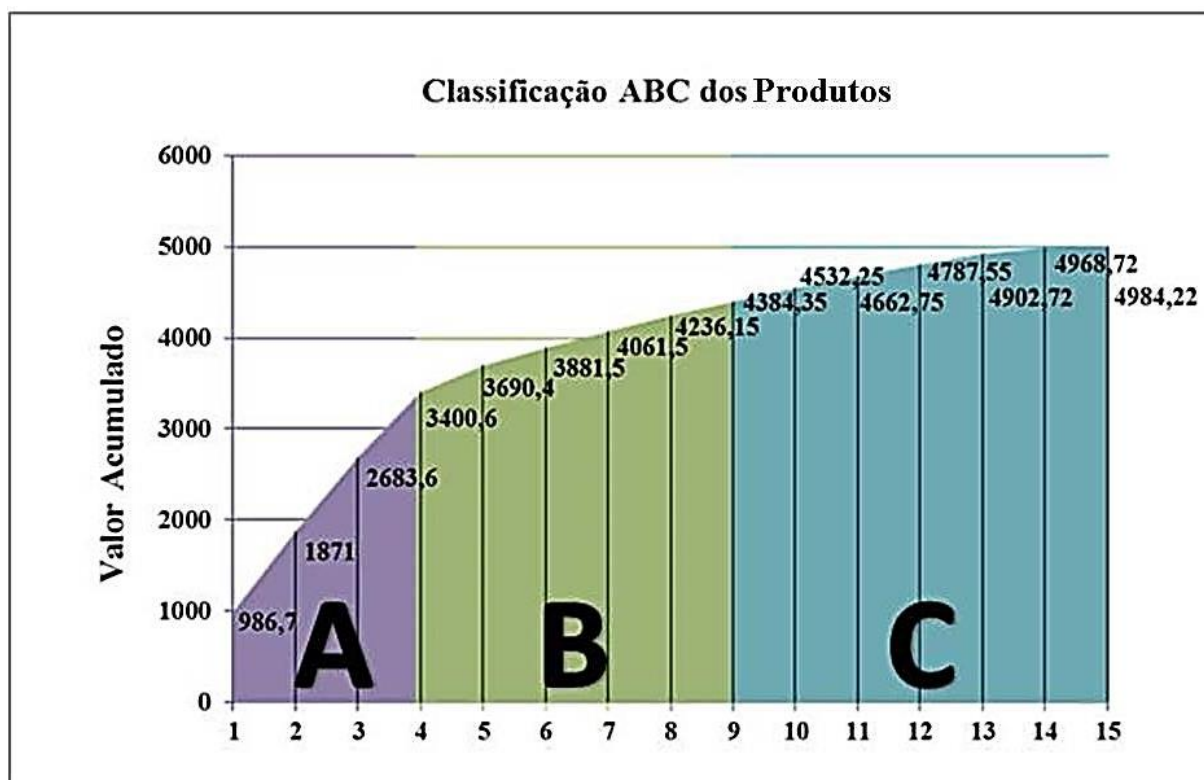
Quadro 16- Classificação ABC dos produtos com maior volume de vendas, em quantidade, grupo 30.

	Código	Descrição do produto	Laboratório	Valor consumo, em R\$	Valor do consumo acumulado, em R\$	% sobre o valor total acumulado
1	20642	Fralda bigfrol plus g not 7und	Pom pom	986,70	986,70	19,80
2	9446	Fralda bigfrol plus g 8und	Pom pom	884,30	1871,00	37,54
3	18223	Fralda plenitud active g/xg 8u	Não definido	812,60	2683,60	53,84
4	9447	Fralda bigfrol plus m 9und	Pom pom	717,00	3400,60	68,23
5	489117	Cr amaciador de cutícula 30g	Não definido	289,80	3690,40	74,04
6	20516	Manteiga de cacau zanphy rollo	Zanphy	191,10	3881,50	77,88
7	22482	Esmaltes risque diversos	Niasi	180,00	4061,50	81,49
8	489558	Esmaltes jade diversos	Não definido	174,65	4236,15	84,99
9	3761	Acetona 100 ml farmax	Farmax	148,20	4384,35	87,96
10	9706	Manteiga de cacau evelize	Evelize	147,90	4532,25	90,93
11	489308	Manteiga de cacau zanphy batom	Zanphy	130,50	4662,75	93,55
12	34554	Agua oxigenada 20vol 90ml	Beira alta	124,80	4787,55	96,05
13	34985	Esmaltes marchetti novo	Marchetti	115,17	4902,72	98,36
14	12944	Lenço kiss de bolso c/10	Klabin	66,00	4968,72	99,69
15	14827	Lixa de unha amarela 1un	Não definido	15,50	4984,22	100,00

Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Conforme a Figura 8, os produtos de classificação A representam somente 20% dos produtos, mas corresponde a 53,84% do consumo acumulado, sendo de suma importância para a empresa. Os classificados como B, constituem 31,15% do consumo acumulado e representam 33,33 do total de produtos. Os produtos de classificação C equivalem a 46,7% do total de produtos e 15,01% do consumo acumulado.

Figura 8- Classificação ABC dos produtos do grupo 30, pelo critério de maior volume de vendas, em quantidade.



Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Classificados como A está, a fralda Bigfral plus g, a fralda Bigfral plus g noturna, e a fralda Plenitude active g/xg com 8 unidades. E dentre essas, a Bigfral plus tanto a g como a g noturna apresentam maiores giros, assim levando em consideração seu valor e seu alto giro devem permanecer em estoque com cautela, para que não falte e seu estoque não seja muito além de seu consumo.

Os produtos de classificação B são fralda Bigfral plus m, creme amaciador de cutícula, manteiga de cacau Zanphy roll-on, esmaltes risque e os esmaltes jade. O produto com maior volume de vendas foi a manteiga de cacau Zanphy roll-on. Portanto, é recomendado que seu estoque permanecesse condizente com sua demanda, apesar de seu baixo custo, estoque muitos elevados poderiam resultar em produtos vencidos.

Dentre os classificados como C, os que menos contribuem em questão de consumo acumulado é o lenço Kiss de bolso e a lixa de unha amarela, pois além de seu menor volume de vendas seu custo também é muito inferior. A manteiga de cacau, Evelize e batom contribuem de forma mais efetiva, pois possuem maiores volumes de vendas. A classificação ABC dos itens de perfumaria e higiene podem se visualizadas no Quadro 17.

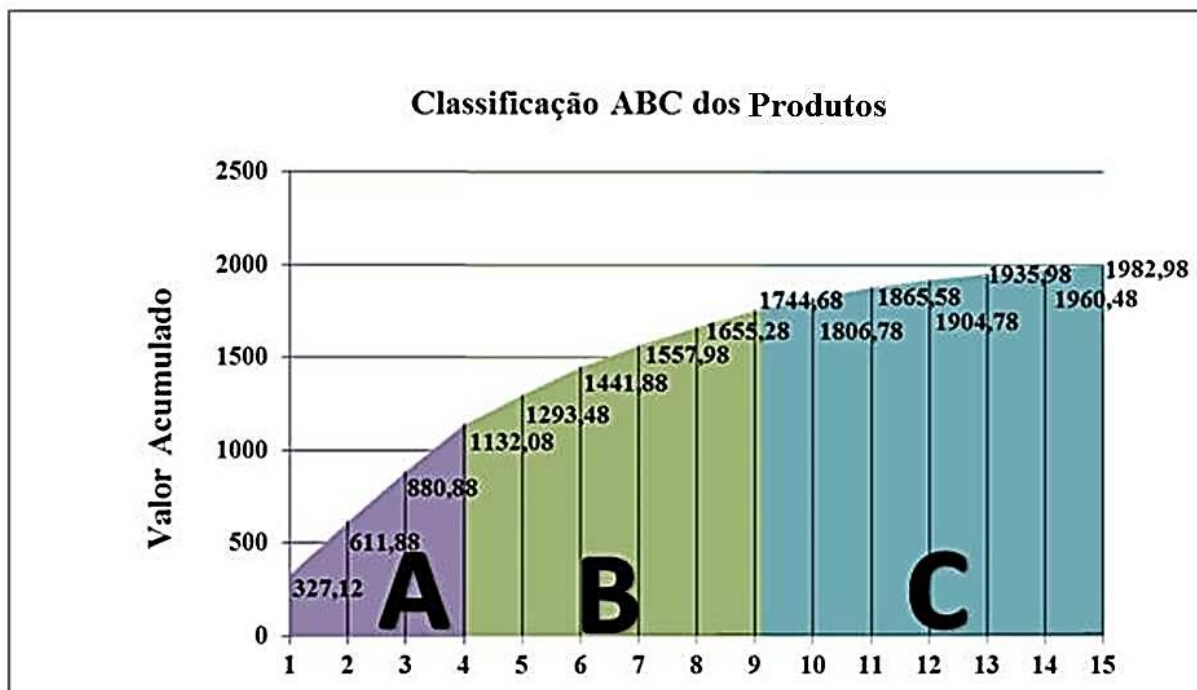
Quadro 17- Classificação ABC dos produtos com maior giro, grupo 30.

	Código	Descrição do produto	Laboratório	Valor do consumo, em R\$	Valor do consumo acumulado, em R\$	% sobre o valor total acumulado
1	32451	Masc blend oils effects 300g	Elisafer	327,12	327,12	16,50
2	25558	Masc haskell desamare 250g	Haskell	284,76	611,88	30,86
3	488950	Fralda pampers confort g c/20	Não definido	269,00	880,88	44,42
4	16398	Fralda mili jumbo m 44und	Mili	251,20	1132,08	57,09
5	4829	Fralda pampers supersec g/26	Não definido	161,40	1293,48	65,23
6	15947	Tint natucor 1,7 preto azulado	Embeleze	148,40	1441,88	72,71
7	13163	Loc hidrat origem argan	Nazca	116,10	1557,98	78,57
8	5847	Repelex loção 100ml	Reckitt benchiser	97,30	1655,28	83,47
9	490095	Esc dent massageadora lillo	Lillo	89,40	1744,68	87,98
10	18326	Abs intimus c/abas l16p14	Kimberly-clark	62,10	1806,78	91,11
11	7817	Cr dent tandy morango 50g	Colgate-palmol.	58,80	1865,58	94,08
12	6016	Cotonetes jxj c/ 75 unid	Johnson	39,20	1904,78	96,06
13	18610	Abs s livre espec suave c/ab	Johnson	31,20	1935,98	97,63
14	17625	Crete dent colgate 180g	Colgate-palmol.	24,50	1960,48	98,87
15	33475	Sab j&j baby hora do sono	J.johnsons	22,50	1982,98	100,00

Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Os produtos classificados como A representam 30% do total de produtos e 44,42% do consumo acumulado, desta forma são relevantes para a empresa, pois fornecem um maior retorno financeiro. Os produtos de classificação B correspondem a 33,33% do total de produtos e 39,05% dos valores totais. Os produtos C correspondem a 46,7% dos produtos, e 16,56% do consumo acumulado. Conforme a Figura 9.

Figura 9- Classificação ABC dos produtos do grupo 30, pelo critério de maior giro.



Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Estão classificados como A, a máscara Blend oils effects, a máscara desamareladora da Haskell, e a fralda Pampers Confort. A máscara da Haskell e a fralda Pampers mantém o maior giro de todos os produtos, já a máscara Blend oils effects possui o menor giro, assim carece de um pouco menos de atenção que os outros dois produtos, mas como está classificada como A, em função de seu valor é de suma importância administrar seu estoque com cuidado.

São produtos de classificação B, a fralda Mili jumbo m, a fralda Pampers Supersec, tintura Natucor 1,7 preto azulado, loção hidratante Origem argan e o Repelex loção. O Repelex loção possui o maior giro, seguido da fralda Pampers supersec, assim deve-se adotar medidas para que evitar a falta de produto.

Dos produtos classificados como C, pode-se destacar o sabonete baby hora do sono, que possui um dos maiores giros, apesar de ter pouca participação no consumo acumulado, seguido dos absorventes intímus e dos cotonetes.

A classificação ABC, dos medicamentos genéricos pode ser observada no Quadro 18.

Quadro 18- Classificação ABC dos produtos com maior volume de vendas, em quantidade, grupo 33.

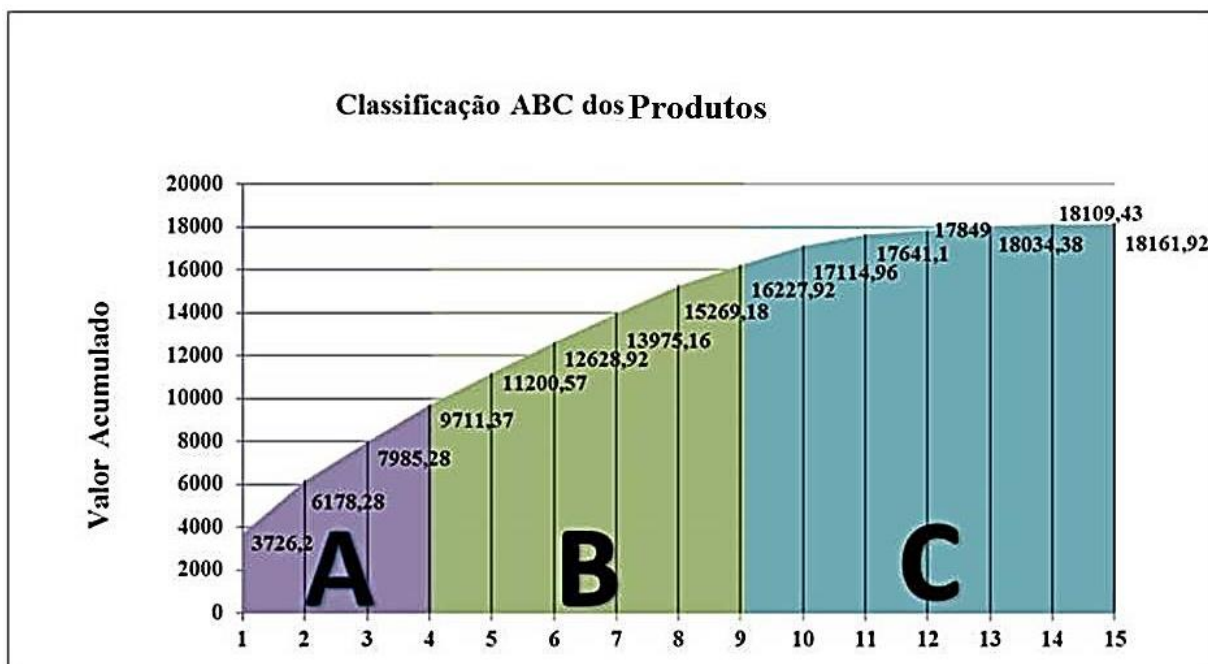
	Código	Descrição do produto	Laboratório	Valor do consumo, em R\$	Valor do consumo acumulado, em R\$	% Sobre o valor total acumulado
1	584	Losartana pot 50mg 30cp prati	Prati-donaduzzi	3726,20	3726,20	20,52
2	3698	Losartana pot 50mg 30cp euro	Eurofarma	2452,08	6178,28	34,02
3	31427	Cefalexina 250mg/5ml 100ml	União química	1807,00	7985,28	43,97
4	21671	Meloxicam 15mg c/10 zydus	Zydus	1726,09	9711,37	53,47
5	26012	Cet+betam+neomic 30g cr eurofa	Eurofarma	1489,20	11200,57	61,67
6	72	Mesilato de codergocrina 30ml	Biosintética	1428,35	12628,92	69,54
7	21916	Maleato de enalapril 10mg te	Teuto	1346,24	13975,16	76,95
8	6678	Atenolol 25mg 30cp medley	Medley	1294,02	15269,18	84,07
9	21383	Neom+bacitracina pom 15g	Teuto	958,74	16227,92	89,35
10	21675	Dimeticona gts 15ml	Eurofarma	887,04	17114,96	94,24
11	27307	Azitromicina 500mg c/1cp	Prati-donaduzzi	526,14	17641,10	97,13
12	5073	Ibuprofeno 600mg 1cp fr prati	Prati, donaduzzi	207,90	17849,00	98,28
13	31641	Paracetamol 750mg 12cp prati	Prati-donaduzzi	185,38	18034,38	99,30
14	30937	Fluconazol 150mg c/1 cimed	Cimed	75,05	18109,43	99,71
15	34766	Dipirona 500mg 1cp prati frac	Prati-donaduzzi	52,49	18161,92	100,00

Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Os produtos distribuídos como A constitui 20% do total de produtos, em relação ao consumo acumulado equivalem a 43,97%. Os produtos classificados como C abrangem 46,7% dos produtos e consistem a 15,93% do consumo acumulado, portanto não necessitam de muitos cuidados, apesar da necessidade de manter um estoque adequado. Já, os classificados como B representam por 33,3% dos produtos e seu valor condiz com 40,1% do consumo acumulado.

Posto isso, é possível verificar a proximidade do valor do consumo acumulado entre os produtos de classificação A e B. Essa proximidade ocorreu em função dos produtos de classificação A apresentarem os maiores volumes de vendas, mas com os menores valores e B se aproxima de A, pois seu valor superior compensa o menor número de produtos comercializados. Contudo, os produtos classificados como A ainda devem ser priorizados no momento da administração dos estoques, pois seu valor corresponde a somente 20% dos produtos o que os torna mais relevantes, conforme pode ser visualizado na Figura 10.

Figura 10- Classificação ABC dos produtos do grupo 33, pelo critério de maior volume de vendas.



Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Os produtos de classificação A são, a Losartana potássica de 50mg com 30 comprimidos da prati e da euro e a Cefalexina de 250mg/5ml de 100ml, portanto necessitam receber uma gestão mais cautelosa. Os produtos localizados na categoria B são, Meloxicam de 15mg com 10, Cetoconazol mais betametasona e mais neomicina de 30g, Mesilato de codergocrina de 30ml, Maleato de enalapril de 10mg e Atenolol de 25mg com 30 comprimidos.

Os materiais classificados como C são a Neomicina mais bacitracina pomada de 15g, Dimeticona gotas de 15 ml, Azitromicina de 500 mg com 1 comprimido, Ibuprofeno de 600 mg com 1 comprimido, Paracetamol 750 com 12 comprimidos, Fluconazol de 150 mg e a Dipirona de 500 mg com um comprimido. Dentre os classificados como C o Ibuprofeno, a Dipirona e a Azitromicina apresentaram os maiores volumes de vendas. O Paracetamol apresentou o menor giro assim seu estoque pode ser inferior aos outros produtos.

O Quadro 19 demonstra a classificação ABC dos medicamentos genéricos conforme seu giro de estoque.

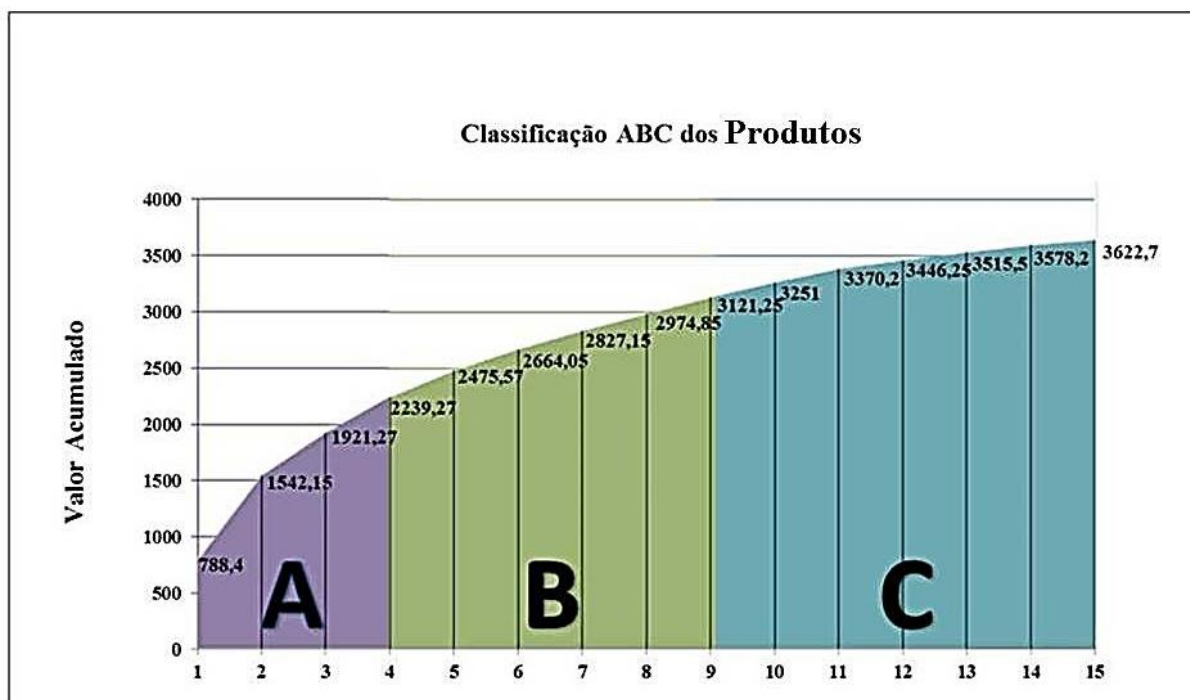
Quadro 19- Classificação ABC dos produtos com maior giro, em quantidade, grupo 33.

	Código	Descrição do produto	Laboratório	Valor consumo, em R\$	Valor do consumo acumulado, em R\$	% Sobre o valor total acumulado
1	30867	Cetoprofeno 100mg c/20 comp	Medley	788,40	788,40	21,76
2	491532	Escitalopram 10mg 30cp medley	Medley	753,75	1542,15	42,57
3	34971	Risperidona 1mg 20cp biossinte	Biosintética	379,12	1921,27	53,03
4	489618	Ibuprofeno 50mg 30ml	Medley	318,00	2239,27	61,81
5	34948	Clonazepan 2mg 30cp euro	Eurofarma	236,30	2475,57	68,33
6	596	Glimepirida 1mg 30cp germed	Germed	188,48	2664,05	73,54
7	8807	Paracetamol bebe 15 ml	Medley	163,10	2827,15	78,04
8	30478	Cefalexina 500mg 10cp teuto	Teuto	147,70	2974,85	82,12
9	5560	Amoxicilina 250mg 150ml medley	Medley	146,40	3121,25	86,16
10	19467	Ceto+beta+neom cr 30g teuto	Teuto	129,75	3251,00	89,74
11	19821	Val de betametasona cr 30g	Germed	119,20	3370,20	93,03
12	22020	Dexametasona cre 10g prati	Prati-donaduzzi	76,05	3446,25	95,13
13	18790	Digoxina 0,25mg 30cp teuto	Teuto	69,25	3515,50	97,04
14	30812	Atenolol 25mg c/30 ge germed	Germed	62,70	3578,20	98,77
15	8812	Dexclorfeniram 2mg 20cp legra	Legrand	44,50	3622,70	100,00

Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Os produtos identificados como A correspondem a 20% dos materiais e seu valor equivale a 53,03% do consumo acumulado. Portanto, como representam uma grande parte do valor do consumo devem ser administrados, para que não ocorra à falta de produto e seu estoque não fique muito além de seu consumo. Os produtos classificados como C satisfazem 46,7% dos produtos e representam 17,88% do consumo acumulado. Em situação intermediária, os classificados como B, que por sua vez detém 33,3% dos produtos e constitui 29,09% do consumo acumulado, conforme pode ser identificado na Figura 11.

Figura 11- Classificação ABC dos produtos do grupo 33, pelo critério de maior giro, em quantidade.



Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Estão classificados como A, o Cetoprofeno 100mg com 20 comprimidos, o Escitalopram de 10mg com 30 comprimidos e a Risperidona de 1mg com 20 comprimidos. A Risperidona expõe o terceiro maior giro de estoque, em compensação o Cetoprofeno e o Escitalopram estão entre os que menos giram de tal modo a Risperidona deve ser monitorada com mais cautela que os outros medicamentos de classificação A.

Os medicamentos classificados como C são a Amoxicilina de 250mg, Cetoconazol mais betametasona mais neomicina, Val de betametasona de 30g, Dexametasona creme de 10g, a Digoxina de 0,25mg com 30 comprimidos, o Atenolol de 25mg com 30 comprimidos e a Dexclorfenirama de 2mg com 20 comprimidos. A Val de betametasona aparece com o segundo maior giro e o Atenolol com o maior giro, assim nessa classificação esses produtos demandam de uma atenção especial, apesar de sua pouca representação no consumo acumulado. A Dexametasona está entre os que menos giram, portanto requer menos atenção que os demais produtos.

Os produtos localizados na categoria B são, Ibuprofeno de 50mg, o Clonazepam de 2mg com 30 comprimidos, a Glimepirida de 1mg com 30 comprimidos, o Paracetamol bebê de 15 ml e a Cefalexina de 500 mg com 10 comprimidos. A Glimepirida pode ser identificada como o produto que menos gira, portanto seu estoque suporta volumes inferiores aos demais

produtos. O Quadro 20 apresenta os resultados da classificação ABC dos medicamentos similares com maior volume de vendas, em quantidade.

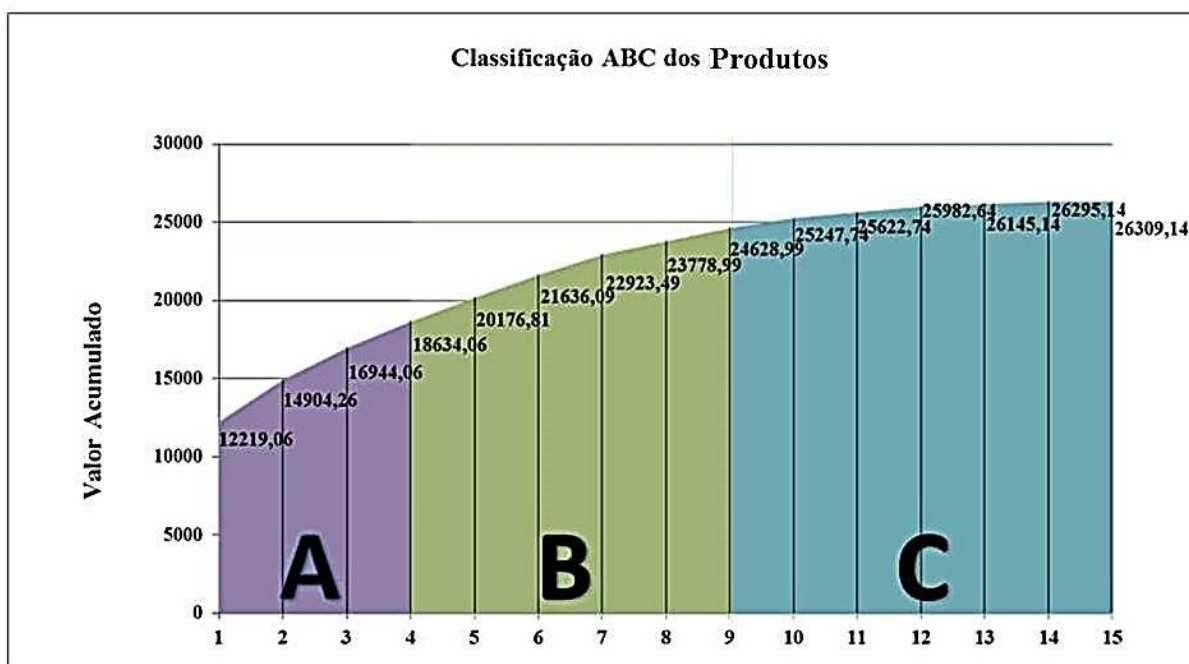
Quadro 20- Classificação ABC dos produtos com maior volume de vendas, em quantidade grupo 40.

	Código	Descrição do produto	Laboratório	Valor consumo, em R\$	Valor do consumo acumulado, em R\$	% Sobre o valor total acumulado
1	26226	Cimegripe c/20 caps	Cimed	12219,06	12219,06	46,44
2	15092	Repopil 21cp legrand	Legrand	2685,20	14904,26	56,65
3	22645	Ibuprofeno 600mg c/20multilab	Multilab	2039,80	16944,06	64,40
4	14955	Cimelide 100mg 12cp	Cimed	1690,00	18634,06	70,83
5	13014	Sorinan adulto 30ml	Pharmascience	1542,75	20176,81	76,69
6	17558	Alendronato sod 70mg c/4 comp	Delta	1459,28	21636,09	82,24
7	17021	Diad 0,75 mg c/2 comp	Cimed	1287,40	22923,49	87,13
8	16622	Omeprazol 20mg 1cap fr prati	Prati-donaduzzi	855,50	23778,99	90,38
9	5221	Multigrip c/20 caps	Multilab	850,00	24628,99	93,61
10	489307	Aas infantil 100mg 10cp dormec	Imec	618,75	25247,74	95,97
11	30949	Resodic 50mg env c/20 comp	Vitamed	375,00	25622,74	97,39
12	33695	Guaramil cart 4cap	Kley hertz s.a.	359,90	25982,64	98,76
13	3484	Enterofigon 1 flac 10ml	Hertz	162,50	26145,14	99,38
14	29895	Hepatilon flaconete 10 ml	Hertz	150,00	26295,14	99,95
15	27967	Curativo salvelox c/1und	Não definido	14,00	26309,14	100,00

Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Os produtos apontados como A correspondem a 64,40% do consumo acumulado apesar de retratarem somente 20% dos produtos. Os produtos classificados como C coincidem com 46,7% dos produtos totais, seu valor representa apenas 9,62% do consumo acumulado, logo não carecem de vastos cuidados. Os produtos apontados como B representam 33,3% do total e seu valor monetário coincide com 25,98% do consumo acumulado, conforme pode ser observado na Figura 12.

Figura 12- Classificação ABC dos produtos do grupo 40, pelo critério de maior volume de venda, em quantidade.



Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Os produtos identificados com A são o Cimegripe com 20 cápsulas, Repopil com 21 comprimidos e o Ibuprofeno de 600mg, nessa relação o Cimegripe demonstrou ser o produto mais vendido, dessa forma também é o que mais agrega valor e diante desses motivos deve ser mantido um olhar mais atento no estoque deles.

Os produtos classificados como C são o Multigrip com 20 cápsulas, o Aas infantil de 100mg com 10 comprimidos, Resodic de 50mg, Guaramil com 4 cápsulas, Enterofigon 1 flaconete de 10ml, Hepatilon flaconete de 10ml, curativo Salvelox com uma unidade. O Guaramil apresenta o menor giro dentre os produtos.

Os produtos localizados na categoria B é o Cimelide de 100 mg com 12 comprimidos, o Sorinan adulto de 30ml, o Alendronato de sódio de 70mg com 4 comprimidos, o Dia d de 0,75 mg com 2 comprimido e o Omeprazol de 20mg com uma cápsula. O Omeprazol exibe o maior volume de vendas e o Dia d demonstra o menor giro, consequentemente o Omeprazol requer mais zelo e o Dia d demanda de menos.

No Quadro 21 possui a classificação ABC dos produtos para os medicamentos similares com maior giro.

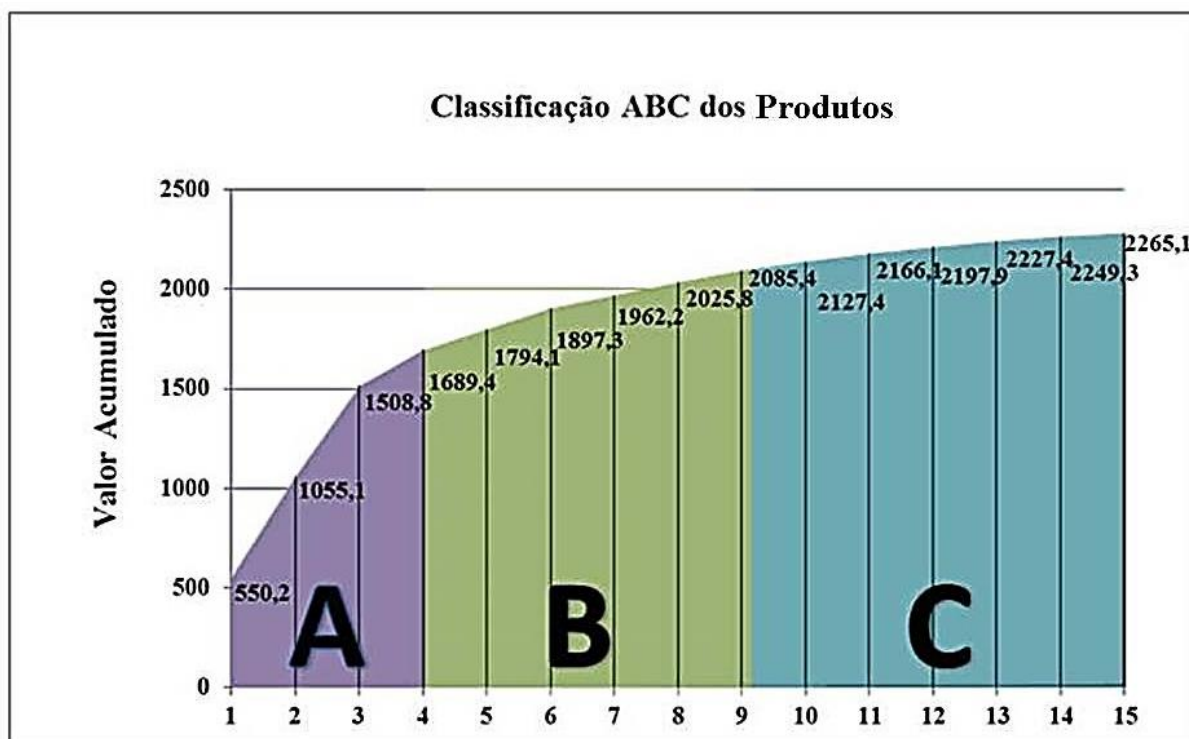
Quadro 21- Classificação ABC dos produtos com maior giro, grupo 40.

	Código	Descrição do produto	Laboratório	Valor consumo, em R\$	Valor do consumo acumulado, em R\$	% Sobre o valor total acumulado
1	17721	Ibuprofeno 600mg c/20 comp	Teuto	550,20	550,20	24,29
2	489495	Magaraz xarope 250ml	Não definido	504,90	1055,10	46,58
3	13809	Massageol aerosol 120ml	Neo química	453,70	1508,80	66,61
4	7534	Sinvastacor 10mg 30cp	Hexal	180,60	1689,40	74,58
5	34836	Lavitan mulher c/60cp	Cimed	104,70	1794,10	79,21
6	489129	Otomixyn gotas 5ml	Ems	103,20	1897,30	83,76
7	15239	Dipirona gotas 20ml medquímica	Medquímica	64,90	1962,20	86,63
8	30499	Alergaliv 10mg 15cp loratadine	Legrand	63,60	2025,80	89,44
9	16783	K med gel lubrif 50g	Cimed	59,60	2085,40	92,07
10	20629	Melagrião past laranja c/5	Catarinense	42,00	2127,40	93,92
11	26914	Celestamed c/20	Não definido	38,70	2166,10	95,63
12	489154	Sanilin spray 30ml	Hertz	31,80	2197,90	97,03
13	19798	Albendazol 400mg c/1 benzol	Green pharma	29,50	2227,40	98,34
14	16935	Vertigium 10mg c/50 neo quim	Neo química	21,90	2249,30	99,30
15	489220	Ácido fólico 5mg c/20 folonin	Geolab	15,80	2265,10	100,00

Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Os produtos identificados como A correspondem a 20% dos materiais e seu valor equivale a 66,61% do consumo acumulado. Os produtos classificados como C satisfazem 46,7% dos produtos e representam 10,56% do consumo acumulado. Os classificados como B, detêm 33,3% dos produtos e coincide com 22,83% do consumo acumulado, conforme a Figura 13.

Figura 13- Classificação ABC dos produtos do grupo 40, pelo critério de maior giro.



Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Estão classificados como A, o Ibuprofeno de 600mg com 20 comprimidos, o xarope Magaraz de 250ml, e o Massageol aerossol de 120ml. Nesse caso é possível observar dois extremos, o xarope Magaraz mantém um dos maiores giros e requer mais cautela em sua administração, já o Massageol possui o menor giro, por conseguinte seus cuidados podem ser inferiores aos outros itens dessa classificação.

Os materiais classificados como C, é o K med gel lubrificante de 50g, Melagrião, Celestamed, Sanilin spray de 30ml, Albendazol de 400mg, Vertigium de 10mg e o Ácido fólico de 5mg. Sendo que dentre esses o que se destaca pelo maior giro é o K med.

Os produtos localizados na categoria B é o Sinvastacor de 10mg com 30 comprimidos, o Lavitan mulher com 60comprimidos, Otomixyn gotas de 5ml, a Dipirona gotas de 20ml, o Alergaliv de 10mg com 15 comprimidos. Entre esses produtos é possível destacar a Dipirona gotas como uns dos que mais giram assim maiores precauções em relação ao estoque dos produtos de classificação B podem ser destinados para ela.

O Quadro 22 apresenta a classificação ABC dos produtos fitoterápicos com maior volume de vendas, em quantidade.

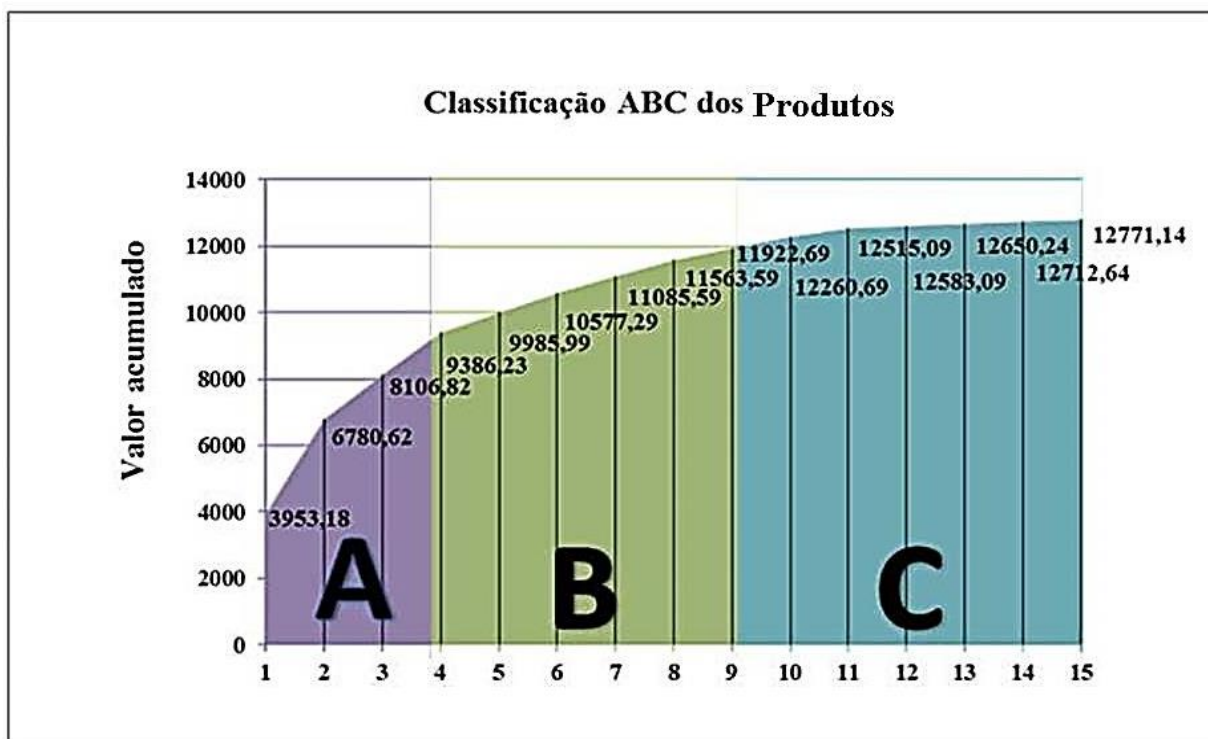
Quadro 22- Classificação ABC dos produtos com maior volume de vendas, em quantidade, grupo 42.

	Código	Descrição do produto	Laboratório	Valor consumo, em R\$	Valor do consumo acumulado, em R\$	% Sobre o valor total acumulado
1	21325	Ômega 3 1000mg c/60cp	Catarinense	3953,18	3953,18	30,95
2	15843	Ômega 3 1000mg c/120cap	Catarinense	2827,44	6780,62	53,09
3	22968	Guarani expectro xpe 270g	Não definido	1326,20	8106,82	63,48
4	17378	Chá do sol c/60 saches	Não definido	1279,41	9386,23	73,50
5	12487	Chá do sol agranel 175g	Não definido	599,76	9985,99	78,19
6	490558	Energético xy8 c/ 1 sache 5g	Não definido	591,30	10577,29	82,82
7	10234	Chá do campo granel cx 175g	Não definido	508,30	11085,59	86,80
8	26691	Chá do campo cx 30 saches	Não definido	478,00	11563,59	90,54
9	26240	Seakalm 260 mg c/20 comp	Natulab	359,10	11922,69	93,36
10	13292	Chá do campo 75g	Não definido	338,00	12260,69	96,00
11	33663	Mega ervas chá 50 g	Não definido	254,40	12515,09	98,00
12	491349	Chá aroma malva 15g	Aroma produtos	68,00	12583,09	98,53
13	29940	Figatil flaconete 10ml	Catarinense	67,15	12650,24	99,05
14	491306	Chá aroma camomila 10g	Aroma produtos	62,40	12712,64	99,54
15	19270	Eparema flaconete 10 ml	Nycomed	58,50	12771,14	100,00

Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Os produtos classificados como A satisfazem 20% dos produtos e seu valor equivale a 63,48% do consumo acumulado. Os produtos classificados como C diz respeito a 46,7% dos produtos e representa 9,46% do consumo acumulado. Os de classificação como B, dispõem de 33,3% dos produtos e apresenta 27,06% do consumo total. A respeito dessa classificação é possível verificar o grau de grande relevância dos produtos de classificação A, pois participam de forma muito significativa do consumo acumulado, conforme pode ser visualizado na Figura 14.

Figura 14- Classificação ABC dos produtos do grupo 42, pelo critério de maior volume de venda, em quantidade.



Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Estão classificados como A, o Ômega 3 de 1000mg com 60 e com 120 cápsulas e o xarope Guarani Expectro. Ambos os produtos mantêm um alto volume de vendas, porém apenas no xarope Guarani é possível observar o maior giro, consequentemente seus estoques devem ser monitorados com cuidado em função de seu alto volume de vendas e seu grau de importância, e no caso do xarope Guarani o cuidado deve ser maior em sua reposição, em virtude de seu alto giro.

Os medicamentos classificados como C é o Seakalm 260mg, o chá do campo de 75g, Mega ervas chá de 50g, o chá de malva e de camomila e o flaconete de Figatil. O chá mega ervas manteve o menor giro assim pode resultar numa menor atenção em relação aos outros produtos. Os produtos localizados na categoria B é o chá do sol com 60 saches e agranel de 175g, o Energético xy8, o chá do campo granel de 175g e com 30 sachês.

No Quadro 23 é possível visualizar a classificação ABC para os produtos fitoterápicos com maior giro.

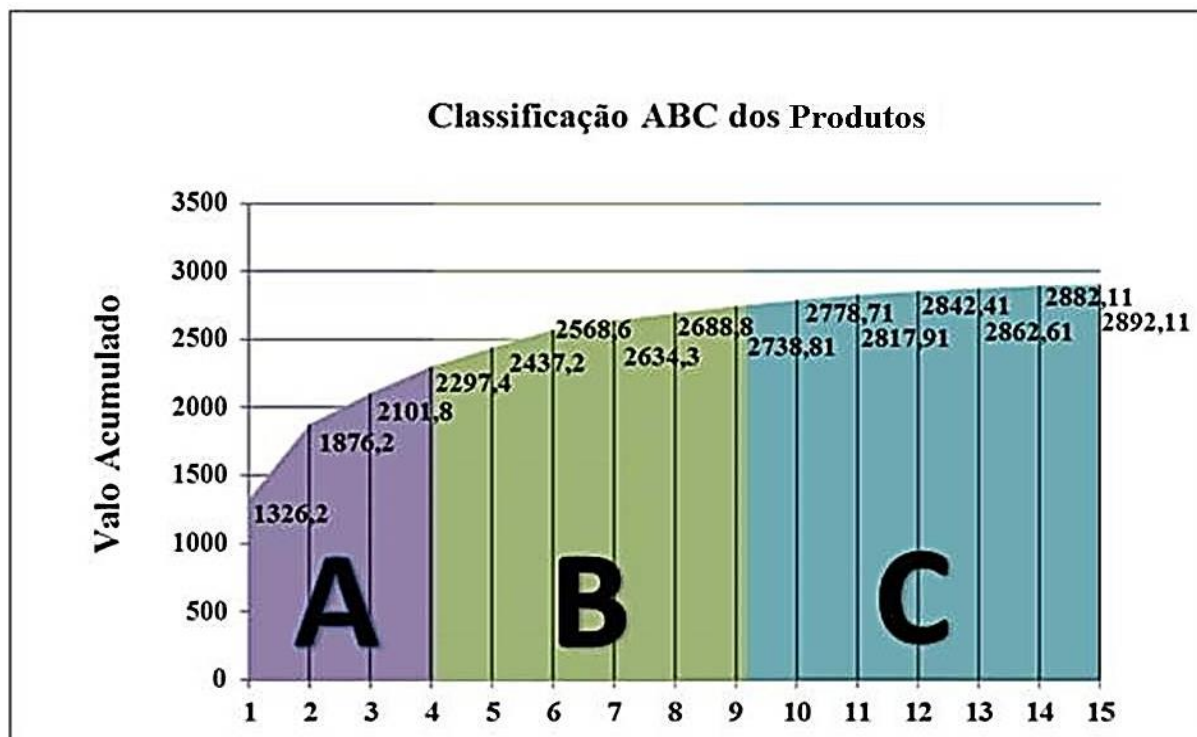
Quadro 23- Classificação ABC dos materiais com maior giro, grupo 42.

	Código	Descrição do produto	Laboratório	Valor consumo, em R\$	Valor do consumo acumulado, em R\$	% Sobre o valor total acumulado
1	22968	Guarani expectro xpe 270g	Não definido	1326,20	1326,20	45,86
2	488839	Flebon 50mg c/30comp	Fqm	550,00	1876,20	64,87
3	1699	Maracugina liq 150 ml	Hypermarcas s/a	225,60	2101,80	72,67
4	33457	Óleo chia 500mg c/60cap	Mercofama	195,60	2297,40	79,44
5	11308	Virilon ginseng c/30cp	Neo química	139,80	2437,20	84,27
6	14310	Guaraná do amazonas c/50 cap	Lifar	131,40	2568,60	88,81
7	26447	Seakalm sol 100ml	Natulab	65,70	2634,30	91,09
8	30056	Ginkgo biloba 80mg c/30cp	Hertz	54,50	2688,80	92,97
9	2683	Tamarine gel 150 g	Barrenne	50,01	2738,81	94,70
10	7297	Goji berry 500mg c/60cap	Não definido	39,90	2778,71	96,08
11	25704	Bala gengibre sabores c/8un	Não definido	39,20	2817,91	97,43
12	491317	Chá aroma alecrim 10g	Aroma produtos	24,50	2842,41	98,28
13	1112	Figatil c/20 drágeas	Catarinense	20,20	2862,61	98,98
14	491354	Chá aroma uxi amarelo 15g	Aroma produtos	19,50	2882,11	99,65
15	491307	Chá aroma alcachofra 10g	Aroma produtos	10,00	2892,11	100

Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Os produtos apontados como A correspondem a 72,67% do valor do consumo acumulado apesar de retratarem somente 20% dos produtos. Os produtos classificados como C constituem 46,7% dos produtos totais, seu valor representa apenas 7,03% do consumo acumulado, por conseguinte não carecem de vastos cuidados. Os produtos considerados como B representam por 33,3% do total e seu valor monetário confere 20,3% do consumo acumulado, conforme a Figura 15.

Figura 15- Classificação ABC dos produtos do grupo 42, pelo critério de maior giro.



Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Os produtos identificados com A são, Xarope Guarani expectro, Flebon de 50mg com 30 comprimidos, Maracugina líquido de 150ml. Os classificados como C é o Tamarine gel de 150g, Goji berry de 500mg com 60 cápsulas, bala sabor gengibre com 8 unidades, chá de alecrim, de uxi amarelo e de alcachofra e o Figatil com 20 drágeas. O chá de alecrim pode ser identificado como o que mais girou, assim deve receber uma maior atenção nesse grupo.

Os produtos localizados na categoria B é o Óleo de chia de 500mg com 60 cápsulas, o Virilon ginseng com 30 comprimidos, Guaraná do Amazonas com 50 cápsulas, o Seakalm solução de 100 ml, Ginko biloba de 80mg com 30 comprimidos. Dentre esses o Virilon ginseg não necessita de tantos cuidados, pois possui o menor giro.

A aplicação da classificação ABC para os produtos com maior giro, assim como para os produtos com maiores volumes de vendas é de grande magnitude, pois possibilita direcionar o controle de estoque para os produtos com maior significância. Assim também é possível evitar que falem produtos indispensáveis para o atendimento dos clientes. Para garantir o reabastecimento desses produtos, a definição de um ponto de pedido é imprescindível.

4.4 ESTOQUE MÍNIMO E PONTO DE PEDIDO PARA OS PRODUTOS

O estoque mínimo pode ser obtido por meio da multiplicação do consumo médio mensal pelo fator de segurança arbitrário. Já, o ponto de pedido resulta da multiplicação do consumo médio mensal e do tempo de reposição somando o estoque mínimo. O tempo de reposição para todos os produtos analisados foi referente há um dia. Desta forma, esse tópico visa sugerir um ponto de pedido e estoque mínimo para todos os produtos com maior giro e volume de vendas, conforme a classificação ABC. No Quadro 24¹ pode ser observado o ponto de pedido e estoque mínimo para os produtos de marca com maior volume de vendas, em quantidade.

Quadro 24- Estoque mínimo e ponto de pedido de produtos com maior venda, em quantidade, grupo 1.

	Código	Descrição do produto	Laboratório	Estoque mínimo	Ponto de pedido
1	4	Dorflex env 10cp	Sanofi	13,85	15,39
2	1837	Corus 50mg 30cp	Biosintética	6,35	7,06
3	2016	Olina 100 ml	Wesp	2,45	2,72
4	3356	Diane 35 c/21 comp	Schering	1,85	2,06
5	16414	Benegrip c/6 drg	Hypermarcas s/a	5,05	5,61
6	8354	Microvlar 21cp	Schering	3,60	4,00
7	432	Buscopan composto c/20 comp	Boeh ingelheim	1,90	2,11
8	25424	Calmador c/ 4 comp	Brainfarma	7,60	8,44
9	3728	Epocler abacaxi 1 flaconete	Hypermarcas s/a	7,95	8,83
10	15224	Engov 6cp	Hypermarcas s/a	3,55	3,94
11	8240	Aspirina 500mg 10cp env	Bayer	2,10	2,33
12	8282	Tylenol 750 mg c/4 comp	Janssen-cilag	2,05	2,28
13	1445	Imosec c/4 comp	Janssen-cilag	3,60	4,00
14	8264	Eno tradicional env 5g c/2env	Glaxosmithkline	1,85	2,06
15	35137	Eno abacaxi env 5g c/2env	Eurofarma	2,15	2,39

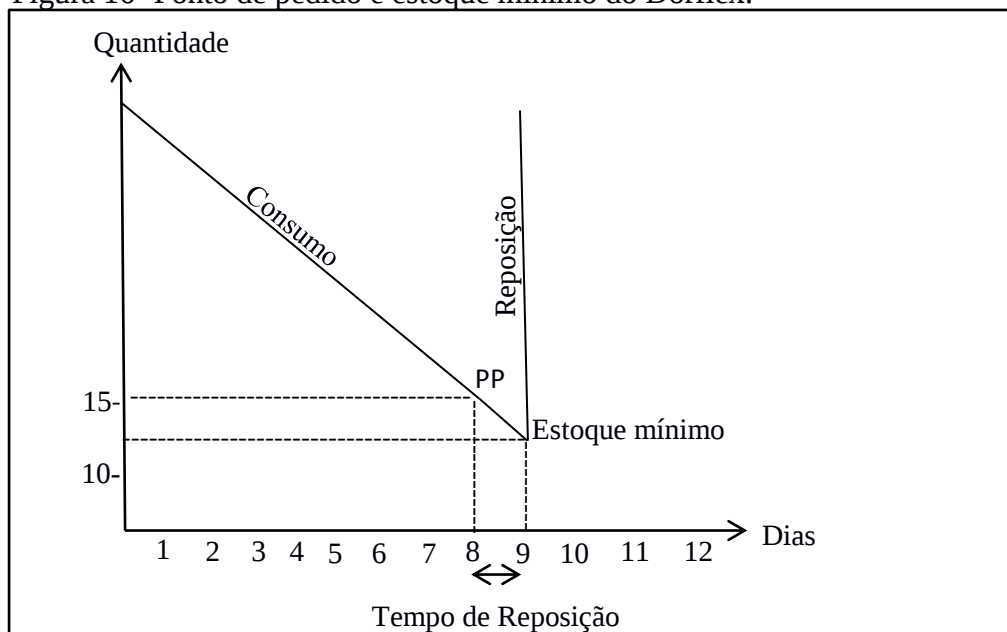
Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

O ponto de pedido e o estoque mínimo para os produtos classificados como A é de suma importância, pois auxilia no controle de um estoque eficaz. No caso dos produtos classificados como A, o Corus de 50mg com 30 comprimidos tem seu ponto de pedido em 7,06 e seu estoque mínimo está fixado em 6,35 para evitar a carência do medicamento. A Olina mantém seu ponto de pedido em 2,72 já seu estoque mínimo é muito aproximado, de

¹ O cálculo para a obtenção do ponto de pedido e do estoque mínimo do Quadro 24 pode ser visualizado no APÊNDICE C.

2,45. O Dorflex com 20 comprimidos se indentificou um ponto de pedido de 15,39 e seu estoque mínimo é de 13,85 produtos, como pode ser verificado na Figura 16.

Figura 16- Ponto de pedido e estoque mínimo do Dorflex.



Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Para os produtos classificados como C, o ponto de pedido e o estoque mínimo também são importantes, pois apesar de seu menor valor monetário para os clientes é de suma relevância que os produtos que desejam estejam à sua disposição. Assim, o Epocler sabor abacaxi tem seu ponto de pedido fixado em 8,83 e seu estoque mínimo deve ser de 7,95. O Engov possui um estoque mínimo de 3,55 e deve ser comprado quando atingir um ponto de pedido de 3,95. A Aspirina de 500mg tem seu ponto de pedido em 2,33 e seu estoque mínimo em 2,10 unidades. O Tylenol de 750mg possui ponto de pedido em 2,28 e seu estoque mínimo é de 2,05. O Imosec deve ser novamente adquirido quando atingir 4 unidades, pois seu estoque mínimo é de 3,60. O Eno tradicional mantém seu ponto de pedido em 2,06 já no Eno sabor abacaxi é de 2,39 isso em decorrência de seu consumo ser maior, consequentemente seu ponto de pedido também é superior, 2,15 e no Eno tradicional é de 1,85.

Para os produtos de classificação B, o ponto de pedido do contraceptivo Diane 35 está estipulado em 2,06 e seu estoque mínimo em 1,85. O Benegrip possui seu estoque mínimo de 5,05 e seu ponto de pedido de 5,61. O contraceptivo Microvlar o ponto de pedido é de 4 caixas e estoque mínimo de 3,60. O Buscopam composto com 20 comprimidos possui um ponto de pedido de 2,11 unidades em estoque e seu estoque mínimo é de 1,90 no caso do

Calmador como mantém um grande volume de venda, seu ponto de pedido está ficado em 8,44 e seu estoque mínimo em 7,60.

No Quadro 25², constam os resultados obtidos para os produtos de marca conforme o maior giro.

Quadro 25 - Estoque mínimo e ponto de pedido de produtos com maior giro, grupo 1.

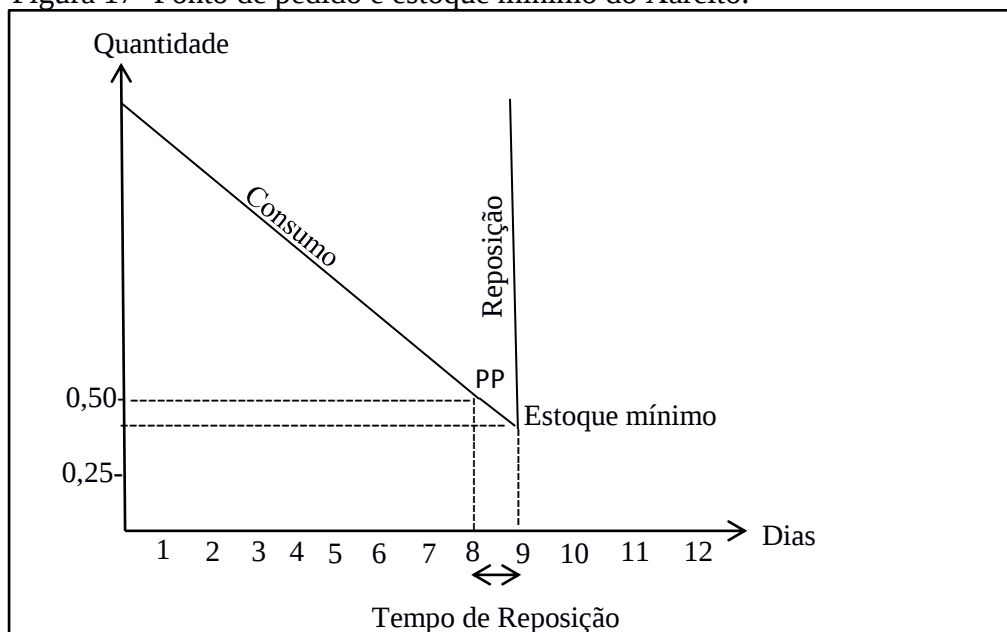
	Código	Descrição	Laboratório	Estoque mínimo	Ponto de pedido
1	490241	Xarelto 20mg c/14cp	Glaxo smithkline	0,45	0,50
2	1837	Corus 50mg 30cp	Biosintetica	6,35	7,06
3	23715	Amato 50mg 60cp eurofarma	Boehringer	0,50	0,56
4	29923	Tamisa 30 c/ 63 comp	Eurofarma	0,40	0,44
5	32065	Osteonutri 600mg c/ 60 comp	Medley	0,20	0,22
6	25685	Selozok 25 mg 30 comp	Hypermarcas s/a	0,65	0,72
7	9407	Somalgin cardio 100mg 32cp	Sigma pharma	0,80	0,89
8	3335	Aixa c/21cp	Medley	0,35	0,39
9	14699	Yasmin c/21 comp	Schering	0,20	0,22
10	491195	Ictus 6,25mg c/60cp	Biolab	0,20	0,22
11	33426	Centrum c/30 comp	Wyeth	0,20	0,22
12	717	Creo calcio jobin 150 ml	Sanifer	0,45	0,50
13	3662	Cefaliv c/12 comp	Ache	0,30	0,33
14	928	Efurix creme 15 g	Valeant	0,25	0,28
15	1955	Novalgina sup inf 5 sup	Sanofi-aventis	0,35	0,39

Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Os produtos classificados como A, o Corus apresentou seu ponto de pedido é de 7,06 e seu estoque mínimo de 6,35 caixas. Para o Amato de 500mg o ponto de pedido é de 0,56 e o ponto de pedido de 0,50. No caso do Xarelto o ponto de pedido está estabelecido em 0,50 e o ponto de pedido em 0,45, como pode ser verificado na Figura 17.

² O cálculo para a obtenção do ponto de pedido e do estoque mínimo do Quadro 25 pode ser visualizado no APÊNDICE D.

Figura 17- Ponto de pedido e estoque mínimo do Xarelto.



Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Para os produtos de marca classificado como B, o contraceptivo Tamisa 30 mantém um ponto de pedido de 0,44 e um estoque mínimo de 0,40. O Osteonutri de 600mg tem um estoque mínimo de 0,20 e o ponto de pedido de 0,22. O Selozone de 25mg apresenta um ponto de pedido de 0,65 e um estoque mínimo de 0,72, já o Somalgim tem o ponto de pedido de 0,89 e estoque mínimo de 0,80. O Aixa com 21 comprimidos tem ponto de pedido de 0,39 e estoque mínimo de 0,65.

Os produtos classificados como C, o contraceptivo Yasmim com 21 comprimidos, possui ponto de pedido de 0,22 e estoque mínimo de 0,20. O Ictus de 6,25mg tem ponto de pedido de 0,22 e estoque mínimo de 0,20. No Centrum seu estoque mínimo sugerido é de 0,20 e ponto de pedido de 0,22. Para o Creo cálcio Jobim o ponto de pedido é de 0,50 e estoque mínimo de 0,45. O Cefaliv o ponto de pedido é de 0,33 e estoque mínimo de 0,30. O Efuriz creme o estoque mínimo é de 0,25 assim seu ponto de pedido é de 0,28. A Novalgina mantém um estoque mínimo de 0,35 e ponto de pedido de 0,39.

No Quadro 26³, está o ponto de pedido e estoque mínimo para os produtos de perfumaria, higiene e beleza com maior venda, em quantidade.

³ O cálculo para a obtenção do ponto de pedido e do estoque mínimo do Quadro 26 pode ser visualizado no APÊNDICE E.

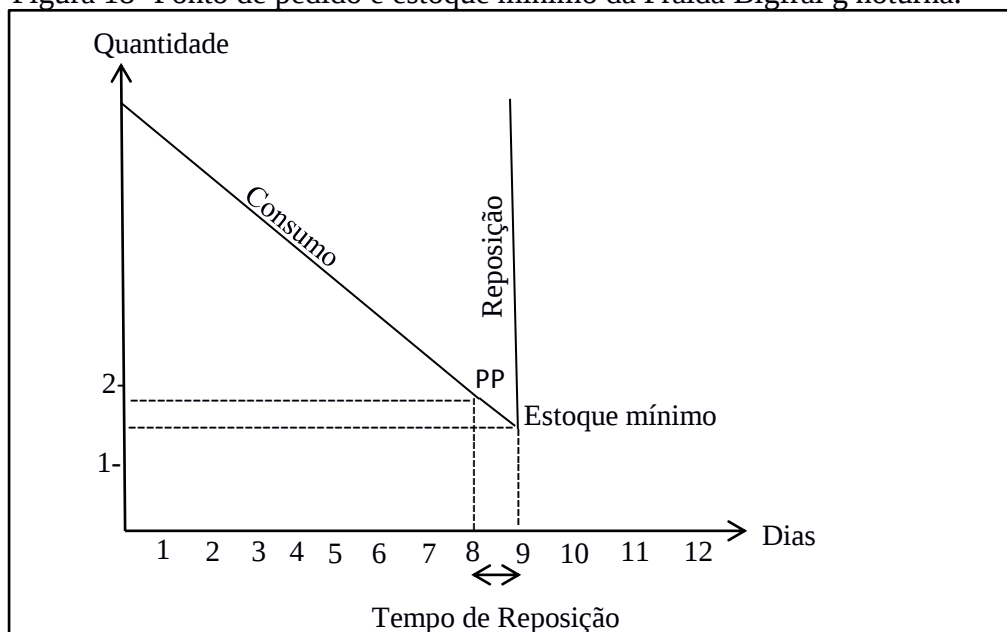
Quadro 26- Estoque mínimo e ponto de pedido de produtos com maior venda, em quantidade grupo 30.

	Código	Descrição do produto	Laboratório	Estoque mínimo	Ponto de pedido
1	20642	Fralda bigfral plus g not 7und	Pom pom	1,65	1,83
2	9446	Fralda bigfral plus g 8und	Pom pom	1,85	2,06
3	18223	Fralda plenitud active g/xg 8u	Não definido	1,70	1,89
4	9447	Fralda bigfral plus m 9und	Pom pom	1,50	1,67
5	489117	Cr amaciador de cuticula 30g	Não definido	2,10	2,33
6	20516	Manteiga de cacau zanphy rolo	Zanphy	2,45	2,72
7	22482	Esmaltes risque diversos	Niasi	2,00	2,22
8	489558	Esmaltes jade diversos	Não definido	1,75	1,94
9	3761	Acetona 100 ml farmax	Farmax	1,90	2,11
10	9706	Manteiga de cacau evelize	Evelize	2,55	2,83
11	489308	Manteiga de cacau zanphy batom	Zanphy	2,25	2,50
12	34554	Agua oxigenada 20vol 90ml	Beira alta	1,60	1,78
13	34985	Esmaltes marchetti novo	Marchetti	1,65	1,83
14	12944	Lenco kiss de bolso c/10	Klabin	1,65	1,83
15	14827	Lixa de unha amarela 1un	Não definido	1,55	1,72

Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Os produtos de classificação A, a fralda Bigfral g tem o ponto de pedido um pouco superior em função de seu maior estoque, o ponto de pedido é de 2,06 e o estoque mínimo de 1,85. Para a fralda plenitude active seu ponto de pedido sugerido é de 1,89 e estoque mínimo de 1,70. Já a fralda Bigfral g noturna, possui um ponto de pedido de 1,83 e estoque mínimo de 1,65 como pode ser observado na Figura 18.

Figura 18- Ponto de pedido e estoque mínimo da Fralda Bigfral g noturna.



Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Os produtos de classificação B destacam-se com maior ponto de pedido a manteiga de cacau roll-on em função de seu maior volume de venda, seu ponto de pedido é de 2,72 e o estoque mínimo de 2,45. Com menor ponto de pedido está a fralda Bigfral plus m, com o estoque mínimo de 1,50 e o ponto de pedido de 1,67.

Dentre os produtos de classificação C, a manteiga de cacau evelize também possui em função de seu maior volume de vendas, o maior ponto de pedido de 2,83 e estoque mínimo de 2,55. O lenço kiss de bolso e o esmalte marchetti mantém o mesmo ponto de pedido de 1,83 e estoque mínimo de 1,65. Com menor ponto de pedido está a lixa de unha amarela, com ponto de pedido de 1,72 e estoque mínimo de 1,55.

No quadro 27⁴ está o ponto de pedido e estoque mínimo para os produtos de perfumaria, higiene e beleza com maior giro.

⁴ O cálculo para a obtenção do ponto de pedido e do estoque mínimo do Quadro 27 pode ser visualizado no APÊNDICE F.

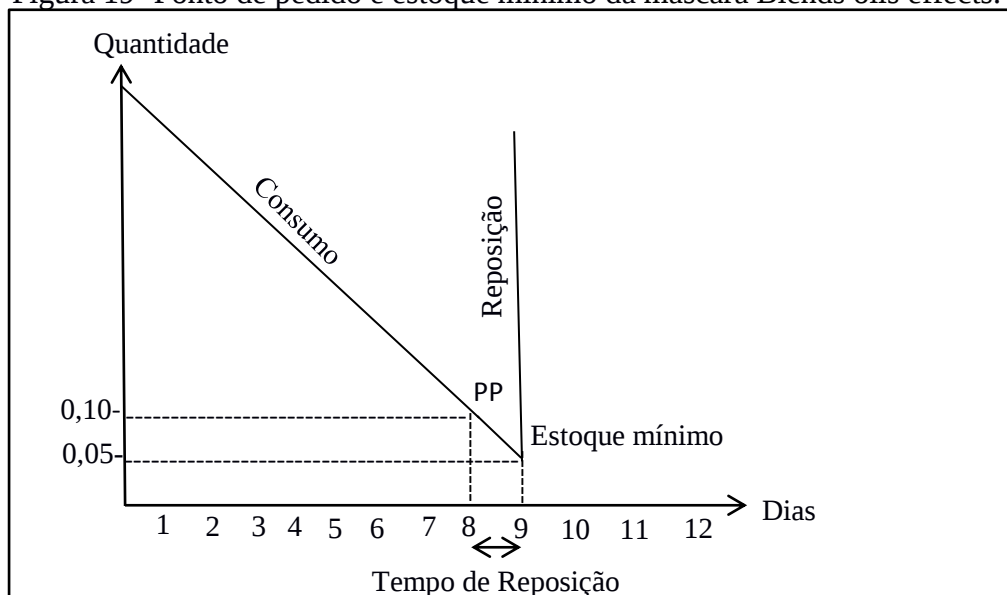
Quadro 27- Estoque mínimo e ponto de pedido de produtos com maior giro, grupo 30.

	Código	Descrição do produto	Laboratório	Estoque mínimo	Ponto de pedido
1	32451	Masc blend oils effects 300g	Elisafer	0,04	0,09
2	25558	Masc haskell desamare 250g	Haskell	0,05	0,10
3	488950	Fralda pampers confort g c/20	Não definido	0,06	0,11
4	16398	Fralda mili jumbo m 44und	Mili	0,04	0,09
5	4829	Fralda pampers supersec g/26	Não definido	0,03	0,07
6	15947	Tint natucor 1,7 preto azulado	Embeleze	0,08	0,16
7	13163	Loc hidrat origem argan	Nazca	0,05	0,10
8	5847	Repelex locao 100ml	Reckitt benchiser	0,04	0,08
9	490095	Esc dent massagedora lillo	Lillo	0,03	0,07
10	18326	Abs intimus c/abas 116p14	Kimberly-clark	0,05	0,10
11	7817	Cr dent tandy morango 50g	Colgate-palmol.	0,07	0,13
12	6016	Cotonetes jxj c/ 75 unid	Johnson	0,04	0,09
13	18610	Abs s livre espec suave c/ab	Johnson	0,04	0,09
14	17625	Crete dent colgate 180g	Colgate-palmol.	0,03	0,06
15	33475	Sab j&j baby hora do sono	J.johnsons	0,05	0,10

Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Nos produtos classificados como A é possível observar, a máscara Haskell desamareladora, com ponto de pedido de 0,10 e estoque mínimo de 0,05. A fralda Pampers confort tem ponto de pedido fixado de 0,11 e estoque mínimo de 0,06. Já a máscara Blends oils effects possui o menor ponto de pedido de 0,09 e estoque mínimo de 0,04, como pode ser observado na Figura 19.

Figura 19- Ponto de pedido e estoque mínimo da máscara Blends oils effects.



Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Os produtos classificados como B, ambos possuem pontos de pedido e estoque mínimo com pouco grau de diferenciação. O Repelex loção possui o menor ponto de pedido de 0,08 e estoque mínimo de 0,04. A tintura Natucor tem o maior ponto de pedido de 0,16 e estoque mínimo de 0,08.

Dentre os produtos de classificação C, o absorvente Intimus e o Sabonete baby hora do sono apresentaram ponto de pedido de 0,10 e estoque mínimo de 0,05. O mesmo ocorreu com os cotonetes, e o absorvente Sempre Livre, com ponto de pedido de 0,09 e estoque mínimo de 0,04. Com maior ponto de pedido está o creme dental Tandy que possui ponto de pedido de 0,13 e estoque mínimo de 0,07

No Quadro 28⁵ é possível visualizar os produtos genéricos com maior volume de vendas, em quantidade e a sugestão de seu ponto de pedido e estoque mínimo.

Quadro 28- Estoque mínimo e ponto de pedido de produtos com maior venda, em quantidade grupo 33.

	Código	Descrição do produto	Laboratório	Estoque mínimo	Ponto de pedido
1	584	Losartana pot 50mg 30cp prati	Prati-donaduzzi	7,75	8,61
2	3698	Losartana pot 50mg 30cp euro	Eurofarma	7,05	7,83
3	31427	Cefalexina 250mg/5ml 100ml	Uniao quimica	2,60	2,89
4	21671	Meloxicam 15mg c/10 zydus	Zydus	5,05	5,61
5	26012	Cet+betam+neomic 30g cr eurofa	Eurofarma	3,65	4,06
6	72	Mesilato de codergocrina 30ml	Biosintetica	2,65	2,94
7	21916	Maleato de enalapril 10mg te	Teuto	2,80	3,11
8	6678	Atenolol 25mg 30cp medley	Medley	3,90	4,33
9	21383	Neom+bacitracina pom 15g	Teuto	4,35	4,83
10	21675	Dimeticona gts 15ml	Eurofarma	3,20	3,56
11	27307	Azitromicina 500mg c/1cp	Prati-donaduzzi	7,90	8,78
12	5073	Ibuprofeno 600mg 1cp fr prati	Prati, donaduzzi	15,75	17,50
13	31641	Paracetamol 750mg 12cp prati	Prati-donaduzzi	3,10	3,44
14	30937	Fluconazol 150mg c/1 cimed	Cimed	3,95	4,39
15	34766	Dipirona 500mg 1cp prati frac	Prati-donaduzzi	9,05	10,06

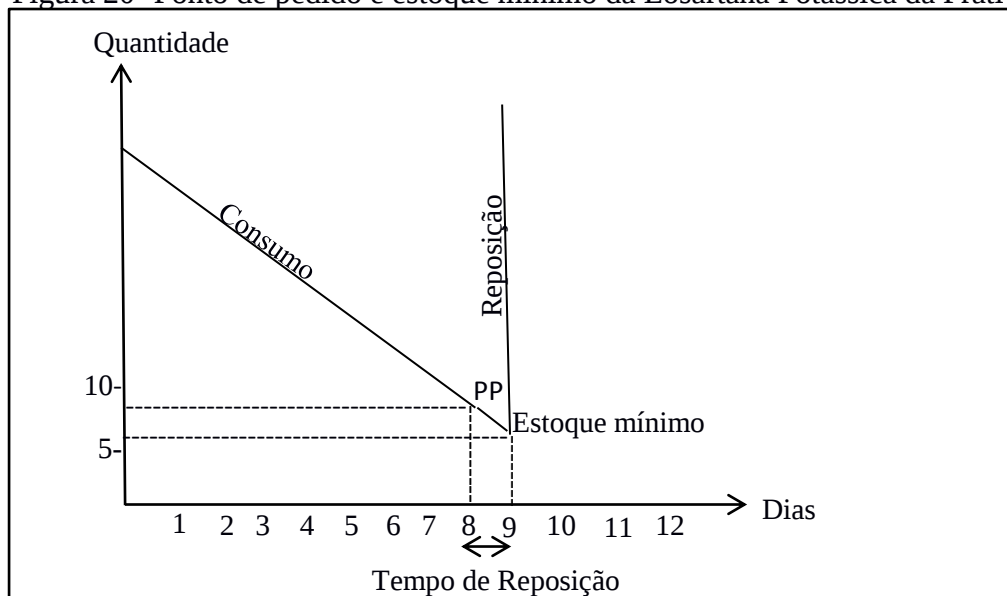
Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Para os produtos classificados como A que possuem maiores volumes de vendas, a Losartana da Eurofarma, sugere-se um ponto de pedido de 7,83 e estoque mínimo de 7,05. A Cefalexina de 25mg, o ponto de pedido é de 2,89 e o estoque mínimo de 2,60. Já a Losartana

⁵ O cálculo para a obtenção do ponto de pedido e do estoque mínimo do Quadro 28 pode ser visualizado no APÊNDICE G.

Potássica de 50mg da Prati-donaduzzi tem um estoque mínimo de 7,75 e um ponto de pedido de 8,61 como pode ser observado na Figura 20.

Figura 20- Ponto de pedido e estoque mínimo da Losartana Potássica da Prati-donaduzzi.



Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Os produtos classificados como B, o Meloxicam determina um ponto de pedido de 5,61 e um estoque mínimo de 5,05. O Cetoconazol mais betametasona e neomicina o ponto de pedido é de 4,05 e o estoque mínimo de 3,65. O Mesilato de codergocrina mantém um estoque mínimo de 2,65 e ponto de pedido de 2,94. O Maleato de enalapril apresentou ponto de pedido de 3,11 e estoque mínimo de 2,80, já o Atenolol de 25mg apresentou ponto de pedido de 4,33 e estoque mínimo de 3,90.

Para os produtos classificados como C, a Neomicida mais bacitracina pomada obteve um ponto de pedido de 4,83 e um estoque mínimo de 4,35. Para a Dimeticona gotas o mínimo foi de 3,20 e o ponto de pedido de 3,50. A Azitromicina de 500 o ponto de pedido foi de 8,78 e o estoque mínimo de 7,90. Para o Ibuprofeno de 600mg o ponto de pedido foi de 17,50 e o estoque mínimo de 15,75 esse possui o maior ponto de pedido e estoque mínimo, pois também apresenta o maior consumo. O paracetamol de 750mg obteve um ponto de pedido de 3,44 e estoque mínimo de 3,10. O Fluconazol de 150mg apresentou um ponto de pedido de 4,39 e estoque mínimo de 3,95, já a dipirona de 500mg teve um estoque mínimo de 9,05 e ponto de pedido de 10,06.

No Quadro 29⁶, está o ponto de pedido e estoque mínimo para os produtos genéricos com maior giro.

Quadro 29- Estoque mínimo e ponto de pedido de produtos com maior giro, grupo 33.

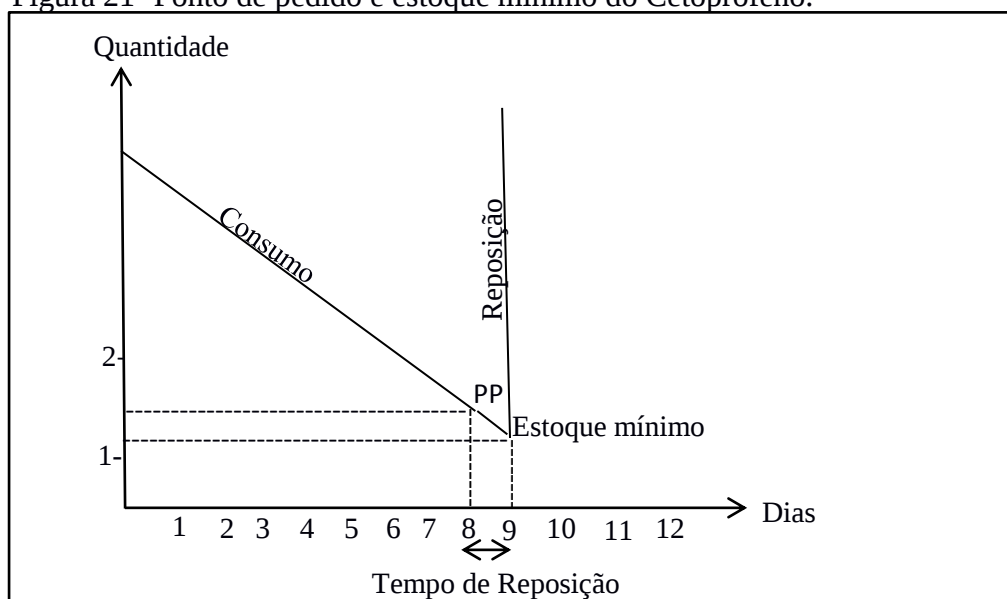
	Código	Descrição do produto	Laboratório	Estoque mínimo	Ponto de pedido
1	30867	Cetoprofeno 100mg c/20 comp	Medley	1,20	1,33
2	491532	Escitalopram 10mg 30cp medley	Medley	0,45	0,50
3	34971	Risperidona 1mg 20cp biossinte	Biosintetica	0,40	0,44
4	489618	Ibuprofeno 50mg 30ml	Medley	1,20	1,33
5	34948	Clonazepan 2mg 30cp euro	Eurofarma	0,85	0,94
6	596	Glimepirida 1mg 30cp germed	Germed	0,40	0,44
7	8807	Paracetamol bebe 15 ml	Medley	0,50	0,56
8	30478	Cefalexina 500mg 10cp teuto	Teuto	0,35	0,39
9	5560	Amoxicilina 250mg 150ml medley	Medley	0,25	0,28
10	19467	Ceto+beta+neom cr 30g teuto	Teuto	0,25	0,28
11	19821	Val de betametasona cr 30g	Germed	0,40	0,44
12	22020	Dexametasona cre 10g prati	Prati-donaduzzi	0,45	0,50
13	18790	Digoxina 0,25mg 30cp teuto	Teuto	0,25	0,28
14	30812	Atenolol 25mg c/30 ge germed	Germed	0,55	0,61
15	8812	Dexclorfeniram 2mg 20cp legra	Legrand	0,25	0,28

Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Dentre os classificados como A, o Escitalopram de 10mg mantém o ponto de pedido em 0,50 e estoque mínimo de 0,45. A Riperidona de 1mg tem seu estoque mínimo de 0,40 e ponto de pedido de 0,44. O Cetoprofeno de 100mg possui o maior estoque mínimo de 1,20 e consequentemente o ponto de pedido de 1,33 como pode ser observado na Figura 21.

⁶ O cálculo para a obtenção do ponto de pedido e do estoque mínimo do Quadro 29 pode ser visualizado no APÊNDICE H.

Figura 21- Ponto de pedido e estoque mínimo do Cetoprofeno.



Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Os produtos de classificação B, o maior ponto de pedido corresponde ao Ibuprofeno de 50mg, que possui ponto de pedido de 1,33 e estoque mínimo de 1,20. Com menor ponto de pedido está a Cefalexina de 500mg, com ponto de pedido de 0,39 e estoque mínimo de 0,35.

Para os produtos de classificação C, é possível observar que a Amoxicilina 250mg, Cetoconazol mais betametasona mais neomicina, Digoxina de 0,25mg e o Dexclorfeniram 2mg apresentam o mesmo ponto de pedido de 0,28 e estoque mínimo de 0,25. Na sequência está a Val de betametasona com ponto de pedido de 0,44 e estoque mínimo de 0,40. A Dexametasona com ponto de pedido de 0,50 e estoque mínimo de 0,45 e o Atenolol com maior ponto de pedido, de 0,61 e estoque mínimo de 0,55.

O ponto de pedido e estoque mínimo para os produtos similares com maior venda, em quantidade pode ser observado no Quadro 30⁷.

⁷ O cálculo para a obtenção do ponto de pedido e do estoque mínimo do Quadro 30 pode ser visualizado no APÊNDICE I.

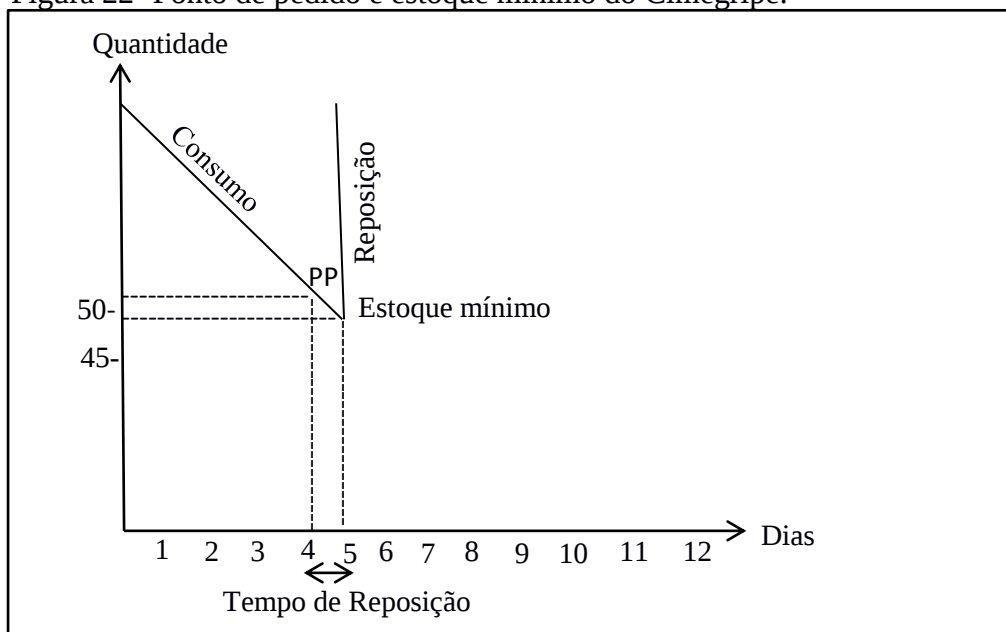
Quadro 30- Estoque mínimo e ponto de pedido de produtos com maior venda, em quantidade, grupo 40.

	Código	Descrição do produto	Laboratório	Estoque mínimo	Ponto de pedido
1	26226	Cimegripe c/20 caps	Cimed	49,35	54,83
2	15092	Repopil 21cp legrand	Legrand	6,85	7,61
3	22645	Ibuprofeno 600mg c/20multilab	Multilab	3,10	3,44
4	14955	Cimelide 100mg 12cp	Cimed	5,00	5,56
5	13014	Sorinan adulto 30ml	Pharmascience	8,25	9,17
6	17558	Alendronato sod 70mg c/4 comp	Delta	3,70	4,11
7	17021	Dia d 0,75 mg c/2 comp	Cimed	4,10	4,56
8	16622	Omeprazol 20mg 1cap fr prati	Prati-donaduzzi	147,50	163,89
9	5221	Multigrip c/20 caps	Multilab	3,40	3,78
10	489307	Aas infantil 100mg 10cp dormec	Imec	41,25	45,83
11	30949	Resodic 50mg env c/20 comp	Vitamed	7,50	8,33
12	33695	Guaramil cart 4cap	Kley hertz s.a.	3,05	3,39
13	3484	Enterofigon 1 flac 10ml	Hertz	3,25	3,61
14	29895	Hepatilon flaconete 10 ml	Hertz	3,75	4,17
15	27967	Curativo salvelox c/1und	Não definido	3,50	3,89

Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Os medicamentos de classificação A, o Repopial de 21 comprimidos obteve ponto de pedido de 7,61 e estoque mínimo de 6,85. O Ibuprofeno de 600mg o estoque mínimo é de 3,10 e o ponto de pedido de 3, 44. O Cimegripe apresentou maior ponto de pedido de 54,83 e estoque mínimo de 49,35, como pode ser observado na Figura 22.

Figura 22- Ponto de pedido e estoque mínimo do Cimegripe.



Fonte: Elaborado pela autora, 2017

Dentre os produtos de classificação B o Omeprazol deve receber maior monitoramento, pois é o produto que possui o maior volume de vendas, portanto seu ponto de pedido sugerido é de 163,89 unidades e seu estoque mínimo de 147,50. O Cimelide de 100 mg apresentou um estoque mínimo de 5 e ponto de pedido de 5,56. Já, o Sorinam adulto de 30 ml demonstrou um ponto de pedido de 9,17 e estoque mínimo de 9,17. Para o Alendronato de sódio, o ponto de pedido foi de 4,11 e estoque mínimo de 3,70. O Dia d o ponto de pedido foi de 4,56 e estoque mínimo de 4,10.

Os produtos classificados em C têm o Aas infantil que merece destaque, pois possui maior consumo assim seu ponto de pedido é de 45,83 e seu estoque mínimo de 41,25. Em seguida o Resodic com ponto de pedido de 8,33 e estoque mínimo de 7,50.

O ponto de pedido e estoque mínimo para os produtos similares com maior giro pode ser observado no quadro 31⁸.

⁸ O cálculo para a obtenção do ponto de pedido e do estoque mínimo do Quadro 31 pode ser visualizado no APÊNDICE J.

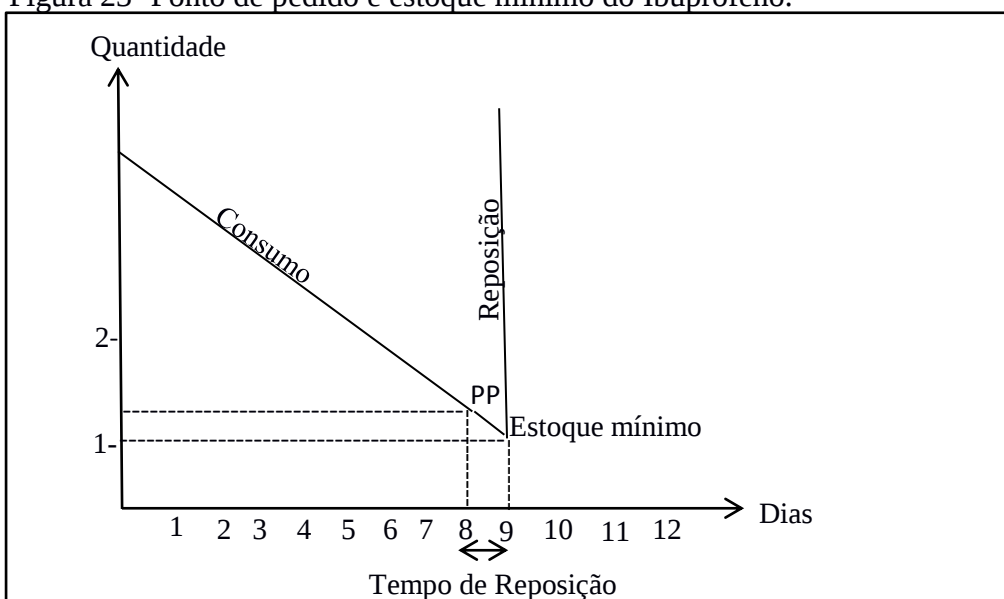
Quadro 31- Estoque mínimo e ponto de pedido de produtos com maior giro, grupo 40.

	Código	Descrição do produto	Laboratório	Estoque mínimo	Ponto de pedido
1	17721	Ibuprofeno 600mg c/20 comp	Teuto	1,05	1,17
2	489495	Magaraz xarope 250ml	Não definido	0,55	0,61
3	13809	Massageol aerosol 120ml	Neo química	0,65	0,72
4	7534	Sinvastacor 10mg 30cp	Hexal	1,05	1,17
5	34836	Lavitan mulher c/60cp	Cimed	0,15	0,17
6	489129	Otomixyn gotas 5ml	Sem	0,60	0,67
7	15239	Dipirona gotas 20ml medquimica	Medquimica	0,55	0,61
8	30499	Alergaliv 10mg 15cp loratadine	Legrand	0,20	0,22
9	16783	K med gel lubrif 50g	Cimed	0,20	0,22
10	20629	Melagrião past laranja c/5	Catarinense	1,05	1,17
11	26914	Celestamed c/20	Não definido	0,15	0,17
12	489154	Sanilin spray 30ml	Hertz	0,10	0,11
13	19798	Albendazol 400mg c/1 benzol	Green pharma	0,25	0,28
14	16935	Vertigium 10mg c/50 neo quim	Neo química	0,10	0,11
15	489220	Acido fólico 5mg c/20 folonin	Geolab	0,10	0,11

Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Nos produtos classificados como A, o Massageol aerosol com ponto de pedido de 0,72 e estoque mínimo de 0,65. Já, o xarope Magaraz, apresenta um ponto de pedido de 0,61 e estoque mínimo de 0,55. É possível identificar o Ibuprofeno de 600mg com o maior ponto de pedido de 1,17 e seu estoque mínimo de 1,05, como também pode ser verificado na Figura 23.

Figura 23- Ponto de pedido e estoque mínimo do Ibuprofeno.



Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Os produtos de classificação B, com o menor ponto de pedido de 0,17 e estoque mínimo de 0,15 o Lavitam mulher, seguido do Alergaliv com ponto de pedido de 0,22 e estoque mínimo de 0,20. Com maior ponto de pedido está o Sinvastacor com ponto de pedido de 1,17 e estoque mínimo de 1,05.

Os produtos classificados como C, o Sanilin spray, o Vertigium 10mg e o Ácido fólico 5mg possuem o mesmo ponto de pedido de 0,11 e estoque mínimo de 0,10. Com o maior ponto de pedido e estoque mínimo destaca-se o Melagrião com ponto de pedido de 1,17 e estoque mínimo de 1,05.

No Quadro 32⁹ consta o ponto de pedido e estoque mínimo sugerido, para os produtos fitoterápicos com maior venda, em quantidade.

Quadro 32- Estoque mínimo e ponto de pedido de produtos com maior venda, em quantidade grupo 42.

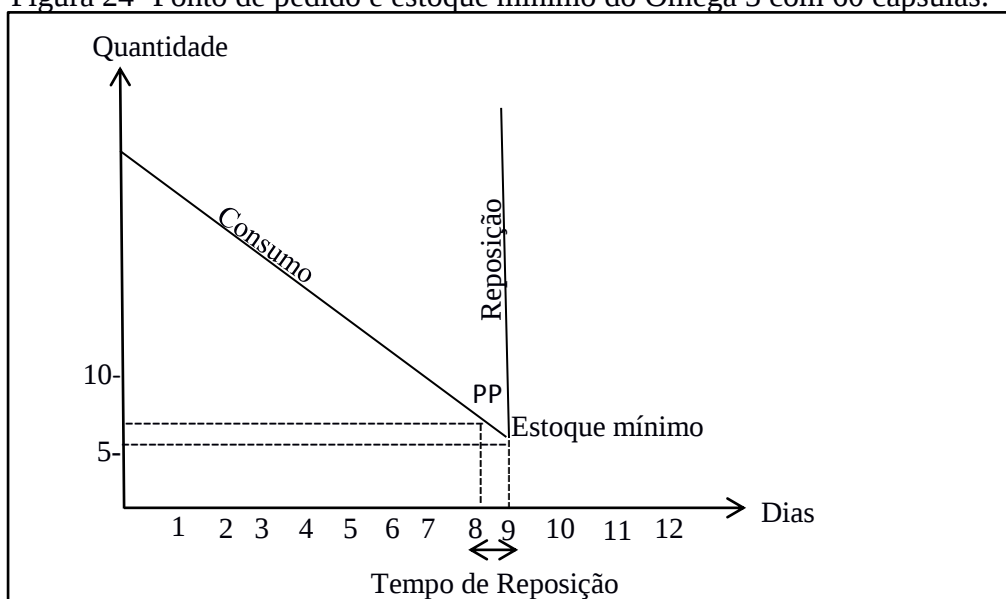
	Código	Descrição do produto	Laboratório	Estoque mínimo	Ponto de pedido
1	21325	Ômega 3 1000mg c/60cp	Catarinense	5,95	6,61
2	15843	Ômega 3 1000mg c/120cap	Catarinense	2,55	2,83
3	22968	Guarani expectro xpe 270g	Não definido	1,90	2,11
4	17378	Chá do sol c/60 saches	Não definido	1,65	1,83
5	12487	Chá do sol agranel 175g	Não definido	0,90	1,00
6	490558	Energetico xy8 c/ 1 sachê 5g	Não definido	1,35	1,50
7	10234	Chá do campo granel cx 175g	Não definido	0,85	0,94
8	26691	Chá do campo cx 30 saches	Não definido	1,00	1,11
9	26240	Seakalm 260 mg c/20 comp	Natulab	0,95	1,06
10	13292	Chá do campo 75g	Não definido	1,00	1,11
11	33663	Mega ervas chá 50 g	Não definido	0,80	0,89
12	491349	Chá aroma malva 15g	Aroma produtos	1,00	1,11
13	29940	Figatil flaconete 10ml	Catarinense	0,85	0,94
14	491306	Chá aroma camomila 10g	Aroma produtos	0,80	0,89
15	19270	Eparema flaconete 10 ml	Nycomed	0,90	1,00

Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Os itens classificados com A, o Ômega 3 de 120 cápsulas, o ponto de pedido foi de 2,83 e o estoque mínimo de 2,55. O xarope Guarani demonstrou um ponto de pedido de 2,11 e um estoque mínimo de 1,90. Já o Ômega 3 de 1000mg com 60 cápsulas possui um estoque mínimo de 5,95 um ponto de pedido de 6,61 como pode ser observado também na Figura 24.

⁹ O cálculo para a obtenção do ponto de pedido e do estoque mínimo do Quadro 32 pode ser visualizado no APÊNDICE L.

Figura 24- Ponto de pedido e estoque mínimo do Ômega 3 com 60 cápsulas.



Fonte: Elaborado pela autora, 2017

Os classificados como B, o chá do sol com 60 sachês apresentou um ponto de pedido de 1,83 e um estoque mínimo de 1,65, já o chá do sol a granel, demonstrou um ponto de pedido um pouco inferior de uma unidade e estoque mínimo de 0,90. O Energético XY8 teve um ponto de pedido de 1,50 e um estoque mínimo de 1,35. O chá do campo de 175g demonstrou um ponto de pedido de 0,94 e um estoque mínimo de 0,85, já o chá com 30 sachês teve o ponto de pedido de 1,11 e seu estoque mínimo é de uma caixa.

Entre os produtos classificados como C, carecem de menos cuidados em função de seu menor volume de vendas é o chá de camomila, que possui seu ponto de pedido fixado em 0,89 e seu estoque mínimo de 0,80. Também o Mega ervas que possui seu ponto de pedido de 0,89 e seu estoque mínimo de 0,80.

No quadro 33¹⁰ consta o ponto de pedido e estoque mínimo sugerido, para os produtos fitoterápicos com maior giro.

¹⁰ O cálculo para a obtenção do ponto de pedido e do estoque mínimo do Quadro 33 pode ser visualizado no APÊNDICE M.

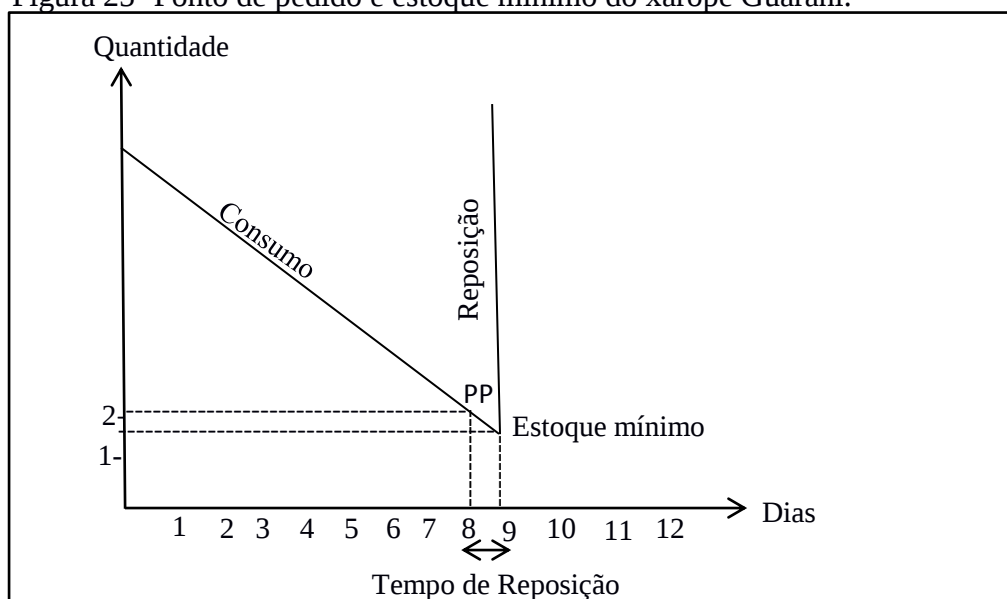
Quadro 33 - Estoque mínimo e ponto de pedido de produtos com maior giro, grupo 42.

	Código	Descrição do produto	Laboratório	Estoque mínimo	Ponto de pedido
1	22968	Guarani expectro xpe 270g	Não definido	1,90	2,11
2	488839	Flebon 50mg c/30comp	Fqm	0,50	0,56
3	1699	Maracugina liq 150 ml	Hypermarcas s/a	0,20	0,22
4	33457	Óleo chia 500mg c/60cap	Mercofama	0,20	0,22
5	11308	Virilon ginseng c/30cp	Neo quimica	0,10	0,11
6	14310	Guarana do amazonas c/50 cap	Lifar	0,30	0,33
7	26447	Seakalm sol 100ml	Natulab	0,15	0,17
8	30056	Ginkgo biloba 80mg c/30cp	Hertz	0,25	0,28
9	2683	Tamarine gel 150 g	Barrenne	0,05	0,06
10	7297	Goji berry 500mg c/60cap	Não definido	0,05	0,06
11	25704	Bala gengibre sabores c/8un	Não definido	0,40	0,44
12	491317	Chá aroma alecrim 10g	Aroma produtos	0,25	0,28
13	1112	Figatil c/20 drageas	Catarinense	0,05	0,06
14	491354	Chá aroma uxi amarelo 15g	Aroma produtos	0,25	0,28
15	491307	Chá aroma alcachofra 10g	Aroma produtos	0,20	0,22

Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Os produtos classificados como A, o Flebon de 50mg tem seu ponto de pedido de 0,56 e seu estoque mínimo de 0,50. Já, a Maracugina liquida apresenta estoque mínimo de 0,20 e ponto de pedido de 0,22. O xarope Guarani apresenta um ponto de pedido de 2,11 e um estoque mínimo de 1,90, como pode ser verificado na Figura 25.

Figura 25- Ponto de pedido e estoque mínimo do xarope Guarani.



Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Os de classificação B estão o Óleo de chia com ponto de pedido de 0,22 e estoque mínimo de 0,20. O Virilon ginseg com estoque mínimo de 0,10 e ponto de pedido de 0,11. Guaraná do Amazonas com 50 cápsulas, com o ponto de pedido de 0,33 e estoque mínimo de 0,30. O Seakalm solução com ponto de pedido de 0,17 e estoque mínimo de 0,15 e o Ginkgo biloba de estoque mínimo de 0,25 e ponto de pedido de 0,28.

Na classificação C, os produtos Tamarine, Goji berry e Figatil apresentaram os mesmos resultados, com ponto de pedido de 0,06 e estoque mínimo de 0,05. O mesmo ocorreu com o chá de alecrim e o chá de uxi amarelo, com ponto de pedido de 0,28 e estoque mínimo de 0,15.

Quando um produto chega a seu ponto de pedido, ele deve ser encomendado novamente para que não ocorra a ruptura do estoque. Enquanto o produto não é repostado o estoque mínimo supre as necessidades dos clientes. Desta forma, torna-se evidente que o controle dos estoques é fundamental para um maior controle dos produtos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Referente ao sistema de controle de estoque atual da farmácia em questão constatou-se que apesar do aparente controle total do estoque, vários problemas foram verificados no decorrer do estudo. O estoque atual da empresa é administrado basicamente através da experiência, o que é um fator importante, mas que resulta em muitas falhas quando não utiliza de outros mecanismos de auxílio.

Em relação aos produtos com maior rotatividade e volume de vendas foi possível observar que os produtos com maiores volumes de vendas, com algumas exceções, não constavam na relação dos produtos com os maiores giros. Provavelmente isso ocorreu em função da empresa apresentar estoques amplos, muito além da demanda dos produtos.

Por outro lado, cabe ressaltar que não necessariamente os produtos com maiores volumes de vendas também sejam os com maior giro. A velocidade com que com os produtos giram é muito relativa e variam muito conforme o produto e seu estoque. O giro de estoque apresentou resultados de quais os produtos que mais giram e o antigiro demonstrou qual o tempo para liquidar seu estoque. Ter esses dados em mãos possibilita ao gestor um estoque mais acertado, sem volumes muito amplos de produtos que não possuem rotatividade.

No que diz respeito à classificação ABC dos produtos comercializados, conclui-se que a classificação ABC proporciona um critério de importância dos produtos para a empresa, pois os produtos de classificação A representam a menor porcentagem, mas seu valor acumulado total é muito significativo, assim devem ser mantidos no estoque, porém com atenção. Os produtos de classificação C representam a maior quantidade de produtos com o menor valor acumulado total, o que pode resultar num estoque maior. Já, os produtos de classificação B, estão em nível intermediário.

Considerando o ponto de pedido e estoque mínimo conclui-se que o ponto de pedido proporciona um controle de quando realizar o pedido de reposição dos produtos. Já, o estoque mínimo possibilita uma maior segurança para a empresa, pois evita que ocorram falhas no estoque. Desta forma, o estoque mínimo possibilita a disponibilidade do produto até o momento de sua reposição e conseqüentemente o atendimento aos clientes.

Assim, o objetivo geral foi atingido, pois se verificou que para uma análise do estoque eficaz, é necessário que o registro do estoque no sistema informatizado da empresa esteja de acordo com o estoque físico, o que seria possível também por meio da normatização de seu controle de estoque. Contudo, é possível identificar que a normatização do controle de estoque é de grande relevância para a empresa, pois com um estoque confiável, a utilização do

giro de estoque, classificação ABC, ponto de pedido e estoque mínimo se constituiriam decisivos para sua administração.

Cabe aqui ressaltar que o método utilizado para a análise desse estudo é confiável, mas os valores apurados não, pois o estoque físico não corresponde ao estoque registrado no sistema informatizado da farmácia. Sugere-se para a empresa, que ajuste o sistema para impossibilitar vendas de produtos sem estoque, evitando assim a ocorrência de registros de estoques negativos. Sugere-se também a modificação da descrição dos produtos no momento de registrá-los no estoque, pois possivelmente nomenclaturas parecidas estão ocasionando a saída de produtos semelhantes do estoque, não o que foi efetivamente comercializado, o que explicaria os produtos com vendas superiores ao estoque registrado no sistema informatizado e também os estoques negativos.

Para trabalhos futuros na empresa pode-se recomendar um estudo referente à forma como é feito o registro do estoque no sistema informatizado da empresa e consequentemente o ajuste do registro do estoque no sistema informatizado conforme o estoque físico. Isso se torna relevante, pois possibilitaria uma gestão de estoque mais eficaz e valores confiáveis. Também se aconselha que através dos resultados aqui apresentados, juntamente com uma análise dos valores monetários dos produtos, um estudo relacionado à área de marketing da empresa. Todavia, por meio dos dados apurados seria possível visualizar quais os produtos que são mais representativos para a empresa e justificariam um maior investimento em marketing, assim como uma melhor localização dentro da empresa.

REFERÊNCIAS

ABREU, P. M. **Controle de estoque farmacêutico: um ponto de encontro entre rentabilidade e acesso à saúde**. Rio de Janeiro, 2011. 46 f.

ANVISA. **Categorias de medicamentos**. 2016. Disponível em: <
http://portal.anvisa.gov.br/informacoes-tecnicas13?p_p_id=101_INSTANCE_FXrpx9qY7FbU&p_p_col_id=column-2&p_p_col_pos=1&p_p_col_count=2&_101_INSTANCE_FXrpx9qY7FbU_groupId=219201&_101_INSTANCE_FXrpx9qY7FbU_urlTitle=categorias-de-medicamentos&_101_INSTANCE_FXrpx9qY7FbU_struts_action=%2Fasset_publisher%2Fview_content&_101_INSTANCE_FXrpx9qY7FbU_assetEntryId=2863513&_101_INSTANCE_FXrpx9qY7FbU_type=content> Acesso em: 30 abr. 2017.

ANVISA. **Da criação e da competência da agência nacional de vigilância sanitária**. 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9782.htm> Acesso em: 30 abr. 2017.

APPOLINÁRIO, Fabio. **Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

ARNOLD, J. R. Tony. **Administração de materiais: uma introdução**. São Paulo: Atlas, 2012.

BALLOU, Ronaldo H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BALLOU, Ronaldo H. **Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física**. São Paulo: Atlas, 2011.

CANDIOTTO, Cesar; BASTOS, Cleverson Leite; CANDIOTTO, Kleber B.B. **Fundamentos da pesquisa científica: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais: Princípios, conceitos e gestão**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais: uma abordagem logística**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FERNANDES, José Damasceno. **Gerenciamento de materiais em instituição pública de pesquisa: o caso do Instituto Oswaldo Cruz**. 2007. 128 f. Dissertação (Mestrado em Administração)- Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, 2007.

FOFONKA, Eduardo de Oliveira. **Análise e proposição de melhorias na gestão de operações de uma loja de ferragens**. 2013. 66 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Administração)- Escola de Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

GONÇALVES, Paulo Sérgio. **Administração de materiais**. 3. ed. rev. e atua. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

KERBER, Mauro José. **Análise de uma estratégia de negócio baseada em estoques: um enfoque financeiro**. 2009. 54 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Administração)- Escola de Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

LAZZARI, Eduardo Maccari. Modelo de gestão da cadeia de suprimentos no supermercado lazzari. 2009. 73 f, Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Administração)-Escola de Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

LOURENÇO, Karina Gomes; CASTILHO, Valéria. Classificação ABC dos materiais: uma ferramenta gerencial de custos em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**. [S. I.], v.59, n.1, p. 52-55, jan. /fev. 2006. Disponível em: <
http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672006000100010&script=sci_abstract&tlng=pt> Acesso em: 01 set. 2016.

LUZ, Andryella de Paula Ferreira. Legislação sanitária no varejo farmacêutico. **Torrent no PDV**. 1ed. São Paulo, 2011.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: Procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7 ed. rev. e ampli. São Paulo: Atlas, 2013.

MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de Materiais e recursos patrimoniais**. 3 ed. rev. e atua. São Paulo: Saraiva, 2009.

MINISTERIO DA SAÚDE. **Resolução - rdc nº 17, de 28 de março de 2013**. Disponível em: <
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0017_28_03_2013.html> Acesso em: 19 abr. 2017.

MOREIRA, Arlene. **Gestão de catálogo de materiais: estudo de caso da qualidade da informação para o setor de compras de um Laboratório Oficial**. 2015. 106 f. Dissertação (Mestrado em Gestão, Pesquisa e Desenvolvimento na Indústria Farmacêutica) - Instituto de Tecnologia em Fármacos/Farmanguinhos, Rio de Janeiro, 2015.

PINHEIRO, Antonio Cândido Machado. Gerenciamento de estoque farmacêutico. **Revista Eletrônica de Contabilidade**, v.1, n.3, p. 80-94, mar. /mai. 2005. Disponível em: <
<https://periodicos.ufsm.br/contabilidade/article/view/80>> Acesso em: 04 out. 2016.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio do curso de administração: guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalhos de conclusão de curso**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica**: guia para eficiência nos estudos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

SANTOS, Antonio Raimundo; **Metodologia científica**: a construção do conhecimento. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

SANTOS, Ildomar Engroff dos. **Gestão de estoque**: um estudo de caso em uma empresa da administração pública federal. 2015. 75 f. Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização (Gestão Pública UAB)- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Administração, Serafina Corrêa, 2015.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atua. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVEIRA, Viviane Coletti. **Planejamento e controle do estoque de medicamentos de uma farmácia varejista**. 2011. 47 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Administração)- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Administração, Proto Alegre, 2011.

VIANA, João José. **Administração de materiais**: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2012.

ZATAR, Marcelo de Azevedo. **Administração de estoques em um hospital público de Porto Alegre**. 2012. 55 f. Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização (Gestão Pública UAB)- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Administração, Porto Alegre, 2012.

APÊNDICE A- Roteiro de entrevista

A entrevista será de suma importância para a aquisição de informações que irão nortear a pesquisa que tem por título: **A gestão de materiais em uma farmácia de Cerro Largo**. Desenvolvida por Fabíola Müller, sob orientação do Professor Carlos Eduardo Ruschel Anes. Através dela será possível identificar como é o sistema de controle de estoque atual da empresa.

Gestão de estoque

Como é observada a velocidade de entrada e de saída dos produtos?

A questão da oferta e da demanda dos produtos é analisada?

As necessidades dos clientes são atendidas?

Como são considerados e administrados os custos sobre os estoques?

De que maneira é feito o controle da gestão dos estoques?

Ocorre a atualização dos dados referentes aos estoques?

Como são feitos os registros das movimentações dos produtos?

Possui estoque permanente de alguns produtos? De que forma seu abastecimento é fixado?

A rotatividade dos materiais e a classificação ABC dos produtos são consideradas?

Como a rotatividade e a classificação ABC dos produtos poderia ou pode influenciar os estoques?

O ponto de pedido e o estoque mínimo são analisados?

APÊNDICE B- Observação

Através da observação busca-se adquirir dados de forma espontânea, investigando as atividades diárias realizadas na empresa em relação à gestão do estoque sem interferências. Na sequência estão os principais aspectos que serão observados:

Quais as situações e fatores que influenciam a tomada de decisão relacionada aos níveis dos estoques;

A oferta dos produtos supre a demanda;

Ocorrem reclamações dos clientes, e os motivos;

De que maneira o estoque é analisado;

Quais os problemas e dificuldades encontradas;

É utilizada alguma ferramenta para o controle dos estoques;

Os produtos que possuem uma importância são tratados de forma diferente.

APÊNDICE C- Apuração do estoque mínimo e ponto de pedido de produtos com maior venda, grupo 1.

	Código	Descrição do produto	Laboratório	Consumo médio	Fator de segurança arbitrário	Estoque mínimo
1	490241	Xarelto 20mg c/14cp	Glaxo smithkline	1,50	0,3	0,45
2	1837	Corus 50mg 30cp	Biosintética	21,17	0,3	6,35
3	23715	Amato 50mg 60cp eurofarma	Boehringer	1,67	0,3	0,50
4	29923	Tamisa 30 c/ 63 comp	Eurofarma	1,33	0,3	0,40
5	32065	Osteonutri 600mg c/ 60 comp	Medley	0,67	0,3	0,20
6	25685	Selozok 25 mg 30 comp	Hypermarcas s/a	2,17	0,3	0,65
7	9407	Somalgin cardio 100mg 32cp	Sigma pharma	2,67	0,3	0,80
8	3335	Aixa c/21cp	Medley	1,17	0,3	0,35
9	14699	Yasmin c/21 comp	Schering	0,67	0,3	0,20
10	491195	Ictus 6,25mg c/60cp	Biolab	0,67	0,3	0,20
11	33426	Centrum c/30 comp	Wyeth	0,67	0,3	0,20
12	717	Creo cálcio Jobim 150 ml	Sanifer	1,50	0,3	0,45
13	3662	Cefaliv c/12 comp	Ache	1,00	0,3	0,30
14	928	Efurix creme 15 g	Valeant	0,83	0,3	0,25
15	1955	Novalgina sup inf 5 sup	Sanofi-aventis	1,17	0,3	0,35

	Código	Descrição do produto	Laboratório	Consumo médio	Consumo médio/dia	Tempo de reposição	Estoque mínimo	Ponto de pedido
1	490241	Xarelto 20mg c/14cp	Glaxo smithkline	1,50	0,05	1	0,45	0,50
2	1837	Corus 50mg 30cp	Biosintética	21,17	0,71	1	6,35	7,06
3	23715	Amato 50mg 60cp eurofarma	Boehringer	1,67	0,06	1	0,50	0,56
4	29923	Tamisa 30 c/ 63 comp	Eurofarma	1,33	0,04	1	0,40	0,44
5	32065	Osteonutri 600mg c/ 60 comp	Medley	0,67	0,02	1	0,20	0,22
6	25685	Selozok 25 mg 30 comp	Hypermarcas s/a	2,17	0,07	1	0,65	0,72
7	9407	Somalgin cardio 100mg 32cp	Sigma pharma	2,67	0,09	1	0,80	0,89
8	3335	Aixa c/21cp	Medley	1,17	0,04	1	0,35	0,39
9	14699	Yasmin c/21 comp	Schering	0,67	0,02	1	0,20	0,22
10	491195	Ictus 6,25mg c/60cp	Biolab	0,67	0,02	1	0,20	0,22
11	33426	Centrum c/30 comp	Wyeth	0,67	0,02	1	0,20	0,22
12	717	Creo cálcio Jobim 150 ml	Sanifer	1,50	0,05	1	0,45	0,50
13	3662	Cefaliv c/12 comp	Ache	1,00	0,03	1	0,30	0,33
14	928	Efurix creme 15 g	Valeant	0,83	0,03	1	0,25	0,28
15	1955	Novalgina sup inf 5 sup	Sanofi-aventis	1,17	0,04	1	0,35	0,39

APÊNDICE D- Apuração do estoque mínimo e ponto de pedido de produtos com maior giro, grupo 1.

	Código	Descrição do produto	Laboratório	Consumo médio	Fator de segurança arbitrário	Estoque mínimo
1	490241	Xarelto 20mg c/14cp	Glaxo smithkline	1,50	0,3	0,45
2	1837	Corus 50mg 30cp	Biosintetica	21,17	0,3	6,35
3	23715	Amato 50mg 60cp eurofarma	Boehringer	1,67	0,3	0,50
4	29923	Tamisa 30 c/ 63 comp	Eurofarma	1,33	0,3	0,40
5	32065	Osteonutri 600mg c/ 60 comp	Medley	0,67	0,3	0,20
6	25685	Selozok 25 mg 30 comp	Hypermarcas s/a	2,17	0,3	0,65
7	9407	Somalgin cardio 100mg 32cp	Sigma pharma	2,67	0,3	0,80
8	3335	Aixa c/21cp	Medley	1,17	0,3	0,35
9	14699	Yasmin c/21 comp	Schering	0,67	0,3	0,20
10	491195	Ictus 6,25mg c/60cp	Biolab	0,67	0,3	0,20
11	33426	Centrum c/30 comp	Wyeth	0,67	0,3	0,20
12	717	Creo calcio jobin 150 ml	Sanifer	1,50	0,3	0,45
13	3662	Cefaliv c/12 comp	Ache	1,00	0,3	0,30
14	928	Efurix creme 15 g	Valeant	0,83	0,3	0,25
15	1955	Novalgina sup inf 5 sup	Sanofi-aventis	1,17	0,3	0,35

	Código	Descrição do produto	Laboratório	Consumo médio	Consumo médio/dia	Tempo de reposição	Estoque mínimo	Ponto de pedido
1	490241	Xarelto 20mg c/14cp	Glaxo smithkline	1,50	0,05	1	0,45	0,50
2	1837	Corus 50mg 30cp	Biosintetica	21,17	0,71	1	6,35	7,06
3	23715	Amato 50mg 60cp eurofarma	Boehringer	1,67	0,06	1	0,50	0,56
4	29923	Tamisa 30 c/ 63 comp	Eurofarma	1,33	0,04	1	0,40	0,44
5	32065	Osteonutri 600mg c/ 60 comp	Medley	0,67	0,02	1	0,20	0,22
6	25685	Selozok 25 mg 30 comp	Hypermarcas s/a	2,17	0,07	1	0,65	0,72
7	9407	Somalgin cardio 100mg 32cp	Sigma pharma	2,67	0,09	1	0,80	0,89
8	3335	Aixa c/21cp	Medley	1,17	0,04	1	0,35	0,39
9	14699	Yasmin c/21 comp	Schering	0,67	0,02	1	0,20	0,22
10	491195	Ictus 6,25mg c/60cp	Biolab	0,67	0,02	1	0,20	0,22
11	33426	Centrum c/30 comp	Wyeth	0,67	0,02	1	0,20	0,22
12	717	Creo calcio jobin 150 ml	Sanifer	1,50	0,05	1	0,45	0,50
13	3662	Cefaliv c/12 comp	Ache	1,00	0,03	1	0,30	0,33
14	928	Efurix creme 15 g	Valeant	0,83	0,03	1	0,25	0,28
15	1955	Novalgina sup inf 5 sup	Sanofi-aventis	1,17	0,04	1	0,35	0,39

APÊNDICE E- Apuração do estoque mínimo e ponto de pedido de produtos com maior venda, grupo 30.

	Código	Descrição do produto	Laboratório	Consumo médio	Fator de segurança arbitrário	Estoque mínimo
1	20642	Fralda bigfral plus g not 7und	Pom pom	5,50	0,3	1,65
2	9446	Fralda bigfral plus g 8und	Pom pom	6,17	0,3	1,85
3	18223	Fralda plenitud active g/xg 8u	Não definido	5,67	0,3	1,70
4	9447	Fralda bigfral plus m 9und	Pom pom	5,00	0,3	1,50
5	489117	Cr amaciador de cuticula 30g	Não definido	7,00	0,3	2,10
6	20516	Manteiga de cacau zanphy rollo	Zanphy	8,17	0,3	2,45
7	22482	Esmaltes risque diversos	Niasi	6,67	0,3	2,00
8	489558	Esmaltes jade diversos	Não definido	5,83	0,3	1,75
9	3761	Acetona 100 ml farmax	Farmax	6,33	0,3	1,90
10	9706	Manteiga de cacau evelize	Evelize	8,50	0,3	2,55
11	489308	Manteiga de cacau zanphy batom	Zanphy	7,50	0,3	2,25
12	34554	Agua oxigenada 20vol 90ml	Beira alta	5,33	0,3	1,60
13	34985	Esmaltes marchetti novo	Marchetti	5,50	0,3	1,65
14	12944	Lenco kiss de bolso c/10	Klabin	5,50	0,3	1,65
15	14827	Lixa de unha amarela 1un	Não definido	5,17	0,3	1,55

	Código	Descrição do produto	Laboratório	Consumo médio	Consumo médio/dia	Tempo de reposição	Estoque mínimo	Ponto de pedido
1	20642	Fralda bigfral plus g not 7und	Pom pom	5,5	0,18	1	1,65	1,83
2	9446	Fralda bigfral plus g 8und	Pom pom	6,17	0,21	1	1,85	2,06
3	18223	Fralda plenitud active g/xg 8u	Não definido	5,67	0,19	1	1,70	1,89
4	9447	Fralda bigfral plus m 9und	Pom pom	5	0,17	1	1,50	1,67
5	489117	Cr amaciador de cuticula 30g	Não definido	7	0,23	1	2,10	2,33
6	20516	Manteiga de cacau zanphy rollo	Zanphy	8,17	0,27	1	2,45	2,72
7	22482	Esmaltes risque diversos	Niasi	6,67	0,22	1	2,00	2,22
8	489558	Esmaltes jade diversos	Não definido	5,83	0,19	1	1,75	1,94
9	3761	Acetona 100 ml farmax	Farmax	6,33	0,21	1	1,90	2,11
10	9706	Manteiga de cacau evelize	Evelize	8,5	0,28	1	2,55	2,83
11	489308	Manteiga de cacau zanphy batom	Zanphy	7,5	0,25	1	2,25	2,50
12	34554	Agua oxigenada 20vol 90ml	Beira alta	5,33	0,18	1	1,60	1,78
13	34985	Esmaltes marchetti novo	Marchetti	5,5	0,18	1	1,65	1,83
14	12944	Lenco kiss de bolso c/10	Klabin	5,5	0,18	1	1,65	1,83
15	14827	Lixa de unha amarela 1un	Não definido	5,17	0,17	1	1,55	1,72

APÊNDICE F- Apuração do estoque mínimo e ponto de pedido de produtos com maior giro, grupo 30.

	Código	Descrição do produto	Laboratório	Consumo médio	Fator de segurança arbitrário	Estoque mínimo
1	32451	Masc blend oils effects 300g	Elisafer	1,33	0,3	0,40
2	25558	Masc haskell desamare 250g	Haskell	1,50	0,3	0,45
3	488950	Fralda pampers confort g c/20	Não definido	1,67	0,3	0,50
4	16398	Fralda mili jumbo m 44und	Mili	1,33	0,3	0,40
5	4829	Fralda pampers supersec g/26	Não definido	1,00	0,3	0,30
6	15947	Tint natucor 1,7 preto azulado	Embeleze	2,33	0,3	0,70
7	13163	Loc hidrat origem argan	Nazca	1,50	0,3	0,45
8	5847	Repelex locao 100ml	Reckitt benchiser	1,17	0,3	0,35
9	490095	Esc dent massageadora lillo	Lillo	1,00	0,3	0,30
10	18326	Abs intimus c/abas l16p14	Kimberly-clark	1,50	0,3	0,45
11	7817	Cr dent tandy morango 50g	Colgate-palmol.	2,00	0,3	0,60
12	6016	Cotonetes jxj c/ 75 unid	Johnson	1,33	0,3	0,40
13	18610	Abs s livre espec suave c/ab	Johnson	1,33	0,3	0,40
14	17625	Crete dent colgate 180g	Colgate-palmol.	0,83	0,3	0,25
15	33475	Sab j&j baby hora do sono	J.johnsons	1,50	0,3	0,45

	Código	Descrição do produto	Laboratório	Consumo médio	Consumo médio/dia	Tempo de reposição	Estoque mínimo	Ponto de pedido
1	32451	Masc blend oils effects 300g	Elisafer	1,33	0,04	1	0,04	0,09
2	25558	Masc haskell desamare 250g	Haskell	1,50	0,05	1	0,05	0,10
3	488950	Fralda pampers confort g c/20	Não definido	1,67	0,06	1	0,06	0,11
4	16398	Fralda mili jumbo m 44und	Mili	1,33	0,04	1	0,04	0,09
5	4829	Fralda pampers supersec g/26	Não definido	1,00	0,03	1	0,03	0,07
6	15947	Tint natucor 1,7 preto azulado	Embeleze	2,33	0,08	1	0,08	0,16
7	13163	Loc hidrat origem argan	Nazca	1,50	0,05	1	0,05	0,10
8	5847	Repelex locao 100ml	Reckitt benchiser	1,17	0,04	1	0,04	0,08
9	490095	Esc dent massageadora lillo	Lillo	1,00	0,03	1	0,03	0,07
10	18326	Abs intimus c/abas l16p14	Kimberly-clark	1,50	0,05	1	0,05	0,10
11	7817	Cr dent tandy morango 50g	Colgate-palmol.	2,00	0,07	1	0,07	0,13
12	6016	Cotonetes jxj c/ 75 unid	Johnson	1,33	0,04	1	0,04	0,09
13	18610	Abs s livre espec suave c/ab	Johnson	1,33	0,04	1	0,04	0,09
14	17625	Crete dent colgate 180g	Colgate-palmol.	0,83	0,03	1	0,03	0,06
15	33475	Sab j&j baby hora do sono	J.johnsons	1,50	0,05	1	0,05	0,10

APÊNDICE G- Apuração do estoque mínimo e ponto de pedido de produtos com maior venda, grupo 33.

	Código	Descrição do produto	Laboratório	Consumo médio	Fator de segurança arbitrário	Estoque mínimo
1	584	Losartana pot 50mg 30cp prati	Prati-donaduzzi	25,83	0,3	7,75
2	3698	Losartana pot 50mg 30cp euro	Eurofarma	23,50	0,3	7,05
3	31427	Cefalexina 250mg/5ml 100ml	Uniao quimica	8,67	0,3	2,60
4	21671	Meloxicam 15mg c/10 zydus	Zydus	16,83	0,3	5,05
5	26012	Cet+betam+neomic 30g cr eurofa	Eurofarma	12,17	0,3	3,65
6	72	Mesilato de codergocrina 30ml	Biosintetica	8,83	0,3	2,65
7	21916	Maleato de enalapril 10mg te	Teuto	9,33	0,3	2,80
8	6678	Atenolol 25mg 30cp medley	Medley	13,00	0,3	3,90
9	21383	Neom+bacitracina pom 15g	Teuto	14,50	0,3	4,35
10	21675	Dimeticona gts 15ml	Eurofarma	10,67	0,3	3,20
11	27307	Azitromicina 500mg c/1cp	Prati-donaduzzi	26,33	0,3	7,90
12	5073	Ibuprofeno 600mg 1cp fr prati	Prati, donaduzzi	52,50	0,3	15,75
13	31641	Paracetamol 750mg 12cp prati	Prati-donaduzzi	10,33	0,3	3,10
14	30937	Fluconazol 150mg c/1 cimed	Cimed	13,17	0,3	3,95
15	34766	Dipirona 500mg 1cp prati frac	Prati-donaduzzi	30,17	0,3	9,05

	Código	Descrição do produto	Laboratório	Consumo médio	Consumo médio/dia	Tempo de reposição	Estoque mínimo	Ponto de pedido
1	584	Losartana pot 50mg 30cp prati	Prati-donaduzzi	25,83	0,86	1	7,75	8,61
2	3698	Losartana pot 50mg 30cp euro	Eurofarma	23,50	0,78	1	7,05	7,83
3	31427	Cefalexina 250mg/5ml 100ml	Uniao quimica	8,67	0,29	1	2,60	2,89
4	21671	Meloxicam 15mg c/10 zydus	Zydus	16,83	0,56	1	5,05	5,61
5	26012	Cet+betam+neomic 30g cr eurofa	Eurofarma	12,17	0,41	1	3,65	4,06
6	72	Mesilato de codergocrina 30ml	Biosintetica	8,83	0,29	1	2,65	2,94
7	21916	Maleato de enalapril 10mg te	Teuto	9,33	0,31	1	2,80	3,11
8	6678	Atenolol 25mg 30cp medley	Medley	13,00	0,43	1	3,90	4,33
9	21383	Neom+bacitracina pom 15g	Teuto	14,50	0,48	1	4,35	4,83
10	21675	Dimeticona gts 15ml	Eurofarma	10,67	0,36	1	3,20	3,56
11	27307	Azitromicina 500mg c/1cp	Prati-donaduzzi	26,33	0,88	1	7,90	8,78
12	5073	Ibuprofeno 600mg 1cp fr prati	Prati, donaduzzi	52,50	1,75	1	15,75	17,50
13	31641	Paracetamol 750mg 12cp prati	Prati-donaduzzi	10,33	0,34	1	3,10	3,44
14	30937	Fluconazol 150mg c/1 cimed	Cimed	13,17	0,44	1	3,95	4,39
15	34766	Dipirona 500mg 1cp prati frac	Prati-donaduzzi	30,17	1,01	1	9,05	10,06

APÊNDICE H- Estoque mínimo e ponto de pedido de produtos com maior giro, grupo 33.

	Código	Descrição do produto	Laboratório	Consumo médio	Fator de segurança arbitrário	Estoque mínimo
1	30867	Cetoprofeno 100mg c/20 comp	Medley	4,00	0,3	1,20
2	491532	Escitalopram 10mg 30cp medley	Medley	1,50	0,3	0,45
3	34971	Risperidona 1mg 20cp biossinte	Biosintetica	1,33	0,3	0,40
4	489618	Ibuprofeno 50mg 30ml	Medley	4,00	0,3	1,20
5	34948	Clonazepan 2mg 30cp euro	Eurofarma	2,83	0,3	0,85
6	596	Glimepirida 1mg 30cp germed	Germed	1,33	0,3	0,40
7	8807	Paracetamol bebe 15 ml	Medley	1,67	0,3	0,50
8	30478	Cefalexina 500mg 10cp teuto	Teuto	1,17	0,3	0,35
9	5560	Amoxicilina 250mg 150ml medley	Medley	0,83	0,3	0,25
10	19467	Ceto+beta+neom cr 30g teuto	Teuto	0,83	0,3	0,25
11	19821	Val de betametasona cr 30g	Germed	1,33	0,3	0,40
12	22020	Dexametasona cre 10g prati	Prati-donaduzzi	1,50	0,3	0,45
13	18790	Digoxina 0,25mg 30cp teuto	Teuto	0,83	0,3	0,25
14	30812	Atenolol 25mg c/30 ge germed	Germed	1,83	0,3	0,55
15	8812	Dexclorfeniram 2mg 20cp legra	Legrand	0,83	0,3	0,25

	Código	Descrição do produto	Laboratório	Consumo médio	Consumo médio/dia	Tempo de reposição	Estoque mínimo	Ponto de pedido
1	30867	Cetoprofeno 100mg c/20 comp	Medley	4,00	0,13	1	1,20	1,33
2	491532	Escitalopram 10mg 30cp medley	Medley	1,50	0,05	1	0,45	0,50
3	34971	Risperidona 1mg 20cp biossinte	Biosintetica	1,33	0,04	1	0,40	0,44
4	489618	Ibuprofeno 50mg 30ml	Medley	4,00	0,13	1	1,20	1,33
5	34948	Clonazepan 2mg 30cp euro	Eurofarma	2,83	0,09	1	0,85	0,94
6	596	Glimepirida 1mg 30cp germed	Germed	1,33	0,04	1	0,40	0,44
7	8807	Paracetamol bebe 15 ml	Medley	1,67	0,06	1	0,50	0,56
8	30478	Cefalexina 500mg 10cp teuto	Teuto	1,17	0,04	1	0,35	0,39
9	5560	Amoxicilina 250mg 150ml medley	Medley	0,83	0,03	1	0,25	0,28
10	19467	Ceto+beta+neom cr 30g teuto	Teuto	0,83	0,03	1	0,25	0,28
11	19821	Val de betametasona cr 30g	Germed	1,33	0,04	1	0,40	0,44
12	22020	Dexametasona cre 10g prati	Prati-donaduzzi	1,50	0,05	1	0,45	0,50
13	18790	Digoxina 0,25mg 30cp teuto	Teuto	0,83	0,03	1	0,25	0,28
14	30812	Atenolol 25mg c/30 ge germed	Germed	1,83	0,06	1	0,55	0,61
15	8812	Dexclorfeniram 2mg 20cp legra	Legrand	0,83	0,03	1	0,25	0,28

APÊNDICE I-Apuração do estoque mínimo e ponto de pedido de produtos com maior venda, grupo 40.

	Código	Descrição do produto	Laboratório	Consumo médio	Fator de segurança arbitrário	Estoque mínimo
1	26226	Cimegripe c/20 caps	Cimed	164,50	0,3	49,35
2	15092	Repopil 21cp legrand	Legrand	22,83	0,3	6,85
3	22645	Ibuprofeno 600mg c/20multilab	Multilab	10,33	0,3	3,10
4	14955	Cimelide 100mg 12cp	Cimed	16,67	0,3	5,00
5	13014	Sorinan adulto 30ml	Pharmascience	27,50	0,3	8,25
6	17558	Alendronato sod 70mg c/4 comp	Delta	12,33	0,3	3,70
7	17021	Diad 0,75 mg c/2 comp	Cimed	13,67	0,3	4,10
8	16622	Omeprazol 20mg 1cap fr prati	Prati-donaduzzi	491,67	0,3	147,50
9	5221	Multigrip c/20 caps	Multilab	11,33	0,3	3,40
10	489307	Aas infantil 100mg 10cp dormec	Imec	137,50	0,3	41,25
11	30949	Resodic 50mg env c/20 comp	Vitamed	25,00	0,3	7,50
12	33695	Guaramil cart 4cap	Kley hertz s.a.	10,17	0,3	3,05
13	3484	Enterofigon 1 flac 10ml	Hertz	10,83	0,3	3,25
14	29895	Hepatilon flaconete 10 ml	Hertz	12,50	0,3	3,75
15	27967	Curativo salvelox c/1und	Não definido	11,67	0,3	3,50

	Código	Descrição do produto	Laboratório	Consumo médio	Consumo médio/dia	Tempo de reposição	Estoque mínimo	Ponto de pedido
1	26226	Cimegripe c/20 caps	Cimed	164,50	5,48	1	49,35	54,83
2	15092	Repopil 21cp legrand	Legrand	22,83	0,76	1	6,85	7,61
3	22645	Ibuprofeno 600mg c/20multilab	Multilab	10,33	0,34	1	3,10	3,44
4	14955	Cimelide 100mg 12cp	Cimed	16,67	0,56	1	5,00	5,56
5	13014	Sorinan adulto 30ml	Pharmascience	27,50	0,92	1	8,25	9,17
6	17558	Alendronato sod 70mg c/4 comp	Delta	12,33	0,41	1	3,70	4,11
7	17021	Diad 0,75 mg c/2 comp	Cimed	13,67	0,46	1	4,10	4,56
8	16622	Omeprazol 20mg 1cap fr prati	Prati-donaduzzi	491,67	16,39	1	147,50	163,89
9	5221	Multigrip c/20 caps	Multilab	11,33	0,38	1	3,40	3,78
10	489307	Aas infantil 100mg 10cp dormec	Imec	137,50	4,58	1	41,25	45,83
11	30949	Resodic 50mg env c/20 comp	Vitamed	25,00	0,83	1	7,50	8,33
12	33695	Guaramil cart 4cap	Kley hertz s.a.	10,17	0,34	1	3,05	3,39
13	3484	Enterofigon 1 flac 10ml	Hertz	10,83	0,36	1	3,25	3,61
14	29895	Hepatilon flaconete 10 ml	Hertz	12,50	0,42	1	3,75	4,17
15	27967	Curativo salvelox c/1und	Não definido	11,67	0,39	1	3,50	3,89

**APÊNDICE J-Apuração do estoque mínimo e ponto de pedido de produtos com maior giro,
grupo 40.**

	Código	Descrição do produto	Laboratório	Consumo médio	Fator de segurança arbitrário	Estoque mínimo
1	17721	Ibuprofeno 600mg c/20 comp	Teuto	3,50	0,3	1,05
2	489495	Magaraz xarope 250ml	Não definido	1,83	0,3	0,55
3	13809	Massageol aerosol 120ml	Neo química	2,17	0,3	0,65
4	7534	Sinvastacor 10mg 30cp	Hexal	3,50	0,3	1,05
5	34836	Lavitan mulher c/60cp	Cimed	0,50	0,3	0,15
6	489129	Otomixyn gotas 5ml	Ems	2,00	0,3	0,60
7	15239	Dipirona gotas 20ml medquímica	Medquímica	1,83	0,3	0,55
8	30499	Alergaliv 10mg 15cp loratadine	Legrand	0,67	0,3	0,20
9	16783	K med gel lubrif 50g	Cimed	0,67	0,3	0,20
10	20629	Melagriao past laranja c/5	Catarinense	3,50	0,3	1,05
11	26914	Celestamed c/20	Não definido	0,50	0,3	0,15
12	489154	Sanilin spray 30ml	Hertz	0,33	0,3	0,10
13	19798	Albendazol 400mg c/1 benzol	Green pharma	0,83	0,3	0,25
14	16935	Vertigium 10mg c/50 neo quim	Neo química	0,33	0,3	0,10
15	489220	Acido folico 5mg c/20 folonin	Geolab	0,33	0,3	0,10

	Código	Descrição do produto	Laboratório	Consumo médio	Consumo médio/dia	Tempo de reposição	Estoque mínimo	Ponto de pedido
1	17721	Ibuprofeno 600mg c/20 comp	Teuto	3,50	0,12	1	1,05	1,17
2	489495	Magaraz xarope 250ml	Não definido	1,83	0,06	1	0,55	0,61
3	13809	Massageol aerosol 120ml	Neo química	2,17	0,07	1	0,65	0,72
4	7534	Sinvastacor 10mg 30cp	Hexal	3,50	0,12	1	1,05	1,17
5	34836	Lavitan mulher c/60cp	Cimed	0,50	0,02	1	0,15	0,17
6	489129	Otomixyn gotas 5ml	Ems	2,00	0,07	1	0,60	0,67
7	15239	Dipirona gotas 20ml medquímica	Medquímica	1,83	0,06	1	0,55	0,61
8	30499	Alergaliv 10mg 15cp loratadine	Legrand	0,67	0,02	1	0,20	0,22
9	16783	K med gel lubrif 50g	Cimed	0,67	0,02	1	0,20	0,22
10	20629	Melagriao past laranja c/5	Catarinense	3,50	0,12	1	1,05	1,17
11	26914	Celestamed c/20	Não definido	0,50	0,02	1	0,15	0,17
12	489154	Sanilin spray 30ml	Hertz	0,33	0,01	1	0,10	0,11
13	19798	Albendazol 400mg c/1 benzol	Green pharma	0,83	0,03	1	0,25	0,28
14	16935	Vertigium 10mg c/50 neo quim	Neo química	0,33	0,01	1	0,10	0,11
15	489220	Acido folico 5mg c/20 folonin	Geolab	0,33	0,01	1	0,10	0,11

APÊNDICE L- Apuração do estoque mínimo e ponto de pedido de produtos com maior venda, grupo 42.

	Código	Descrição do produto	Laboratório	Consumo médio	Fator de segurança arbitrário	Estoque mínimo
1	21325	Ômega 3 1000mg c/60cp	Catarinense	19,83	0,3	5,95
2	15843	Ômega 3 1000mg c/120cap	Catarinense	8,50	0,3	2,55
3	22968	Guarani expectro xpe 270g	Não definido	6,33	0,3	1,90
4	17378	Chá do sol c/60 saches	Não definido	5,50	0,3	1,65
5	12487	Chá do sol agranel 175g	Não definido	3,00	0,3	0,90
6	490558	Energetico xy8 c/ 1 sache 5g	Não definido	4,50	0,3	1,35
7	10234	Chá do campo granel cx 175g	Não definido	2,83	0,3	0,85
8	26691	Chá do campo cx 30 saches	Não definido	3,33	0,3	1,00
9	26240	Seakalm 260 mg c/20 comp	Natulab	3,17	0,3	0,95
10	13292	Chá do campo 75g	Não definido	3,33	0,3	1,00
11	33663	Mega ervas chá 50 g	Não definido	2,67	0,3	0,80
12	491349	Chá aroma malva 15g	Aroma produtos	3,33	0,3	1,00
13	29940	Figatil flaconete 10ml	Catarinense	2,83	0,3	0,85
14	491306	Chá aroma camomila 10g	Aroma produtos	2,67	0,3	0,80
15	19270	Epaprema flaconete 10 ml	Nycomed	3,00	0,3	0,90

	Código	Descrição do produto	Laboratório	Consumo médio	Consumo médio/dia	Tempo de reposição	Estoque mínimo	Ponto de pedido
1	21325	Ômega 3 1000mg c/60cp	Catarinense	19,83	0,66	1	5,95	6,61
2	15843	Ômega 3 1000mg c/120cap	Catarinense	8,50	0,28	1	2,55	2,83
3	22968	Guarani expectro xpe 270g	Não definido	6,33	0,21	1	1,90	2,11
4	17378	Chá do sol c/60 saches	Não definido	5,50	0,18	1	1,65	1,83
5	12487	Chá do sol agranel 175g	Não definido	3,00	0,10	1	0,90	1,00
6	490558	Energetico xy8 c/ 1 sache 5g	Não definido	4,50	0,15	1	1,35	1,50
7	10234	Chá do campo granel cx 175g	Não definido	2,83	0,09	1	0,85	0,94
8	26691	Chá do campo cx 30 saches	Não definido	3,33	0,11	1	1,00	1,11
9	26240	Seakalm 260 mg c/20 comp	Natulab	3,17	0,11	1	0,95	1,06
10	13292	Chá do campo 75g	Não definido	3,33	0,11	1	1,00	1,11
11	33663	Mega ervas cha 50 g	Não definido	2,67	0,09	1	0,80	0,89
12	491349	Chá aroma malva 15g	Aroma produtos	3,33	0,11	1	1,00	1,11
13	29940	Figatil flaconete 10ml	Catarinense	2,83	0,09	1	0,85	0,94
14	491306	Chá aroma camomila 10g	Aroma produtos	2,67	0,09	1	0,80	0,89
15	19270	Epaprema flaconete 10 ml	Nycomed	3,00	0,10	1	0,90	1,00

APÊNDICE M- Apuração do estoque mínimo e ponto de pedido de produtos com maior giro, grupo 42.

	Código	Descrição do produto	Laboratório	Consumo médio	Fator de segurança arbitrário	Estoque mínimo
1	22968	Guarani expectro xpe 270g	Não definido	6,33	0,3	1,90
2	488839	Flebon 50mg c/30comp	Fqm	1,67	0,3	0,50
3	1699	Maracugina liq 150 ml	Hypermarcas s/a	0,67	0,3	0,20
4	33457	Óleo chia 500mg c/60cap	Mercofama	0,67	0,3	0,20
5	11308	Virilon ginseng c/30cp	Neo química	0,33	0,3	0,10
6	14310	Guarana do amazonas c/50 cap	Lifar	1,00	0,3	0,30
7	26447	Seakalm sol 100ml	Natulab	0,50	0,3	0,15
8	30056	Ginkgo biloba 80mg c/30cp	Hertz	0,83	0,3	0,25
9	2683	Tamarine gel 150 g	Barrenne	0,17	0,3	0,05
10	7297	Goji berry 500mg c/60cap	Não definido	0,17	0,3	0,05
11	25704	Bala gengibre sabores c/8un	Não definido	1,33	0,3	0,40
12	491317	Chá aroma alecrim 10g	Aroma produtos	0,83	0,3	0,25
13	1112	Figatil c/20 drágeas	Catarinense	0,17	0,3	0,05
14	491354	Chá aroma uxi amarelo 15g	Aroma produtos	0,83	0,3	0,25
15	491307	Chá aroma alcachofra 10g	Aroma produtos	0,67	0,3	0,20

	Código	Descrição do produto	Laboratório	Consumo médio	Consumo médio/dia	Tempo de reposição	Estoque mínimo	Ponto de pedido
1	22968	Guarani expectro xpe 270g	Não definido	6,33	0,21	1	1,90	2,11
2	488839	Flebon 50mg c/30comp	Fqm	1,67	0,06	1	0,50	0,56
3	1699	Maracugina liq 150 ml	Hypermarcas s/a	0,67	0,02	1	0,20	0,22
4	33457	Óleo chia 500mg c/60cap	Mercofama	0,67	0,02	1	0,20	0,22
5	11308	Virilon ginseng c/30cp	Neo química	0,33	0,01	1	0,10	0,11
6	14310	Guarana do amazonas c/50 cap	Lifar	1,00	0,03	1	0,30	0,33
7	26447	Seakalm sol 100ml	Natulab	0,50	0,02	1	0,15	0,17
8	30056	Ginkgo biloba 80mg c/30cp	Hertz	0,83	0,03	1	0,25	0,28
9	2683	Tamarine gel 150 g	Barrenne	0,17	0,01	1	0,05	0,06
10	7297	Goji berry 500mg c/60cap	Não definido	0,17	0,01	1	0,05	0,06
11	25704	Bala gengibre sabores c/8un	Não definido	1,33	0,04	1	0,40	0,44
12	491317	Chá aroma alecrim 10g	Aroma produtos	0,83	0,03	1	0,25	0,28
13	1112	Figatil c/20 drageas	Catarinense	0,17	0,01	1	0,05	0,06
14	491354	Cha aroma uxi amarelo 15g	Aroma produtos	0,83	0,03	1	0,25	0,28
15	491307	Cha aroma alcachofra 10g	Aroma produtos	0,67	0,02	1	0,20	0,22

APÊNDICE N- Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE)

Comitê de Ética em Pesquisa - CEP/UFFS

A GESTÃO DE MATERIAIS EM UMA FARMÁCIA DE CERRO LARGO

Prezado participante:

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa que tem como título: **A gestão de materiais em uma farmácia de Cerro Largo- RS**. Desenvolvida por Fabíola Müller, discente de Graduação em Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus de Cerro Largo, sob orientação do Professor Dr. Carlos Eduardo Ruschel Anes. O objetivo central do estudo é: analisar como a normatização do controle de estoque pode auxiliar na gestão de materiais em uma farmácia de Cerro Largo.

Para a empresa esse estudo é de suma importância, pela precisão de controlar os estoques, sendo possível observar quais os produtos que necessitam de uma atenção maior, quais devem ser mantidos nos estoques e quais as quantidades ideais, assim como o ponto em que o estoque deve ser reconstituído. Diminuindo desta forma a ocorrência perdas e melhorando o atendimento das demandas dos clientes de forma imediata. É possível observar também que esse tema é muito significativo, pois os resultados obtidos podem auxiliar a empresa na obtenção de melhores resultados, assim como evidenciar prováveis problemas até então não observados. Poderão também ocorrer melhoras na performance da empresa perante os clientes e consequentemente em sua lucratividade.

Cabe esclarecer que apenas o gerente da empresa, assim como uma funcionária responsável pelas compras da empresa serão entrevistados, desta maneira há risco de identificação dos participantes. O convite para a participação dos mesmos deve-se as suas atividades desempenhadas na empresa estarem associadas com a movimentação de estoques dos produtos comercializados. A participação dos entrevistados incide em responder, para a pesquisadora, perguntas contidas em um roteiro de entrevista. O tempo estimado da entrevista é por volta de uma hora. A entrevista será gravada e os conteúdos serão, posteriormente, transcritos. Depois das transcrições as gravações serão apagadas e seus conteúdos estarão inacessíveis.

Sua cooperação não é imposta e desta forma você possui liberdade para determinar se deseja ou não colaborar, caso optar em participar sinta-se a vontade para desistir no instante que preferir sem nenhuma consequência nem necessidades de esclarecimentos. Se decidir não participar, você não sofrerá nenhuma penalidade. No entanto, sua colaboração será de grande relevância para a obtenção de informações para a realização do estudo.

Sua participação é voluntária e você não receberá remuneração e nenhuma recompensa. Contudo, os dados obtidos através da entrevista e da observação serão mantidos de forma sigilosa, sendo apenas manuseados pela pesquisadora e pelo orientador. Os dados da pesquisa, assim como a entrevista e as constatações da observação poderão ser requisitados em qualquer momento por meio dos contatos que constam nesse Termo.

A participação na pesquisa pode ocasionar riscos de constrangimento ou desconforto. Entretanto, os riscos de constrangimento ou o desconforto, quando ocorrer, ao responder uma pergunta de cunho pessoal ou relativa à empresa, os respondentes poderão solicitar à pesquisadora que lhe forneça uma folha de papel para que escreva a sua resposta, sem a presença da pesquisadora em ato de entrevista, podendo colocar essa folha de respostas em um envelope e lacrá-lo para posterior averiguação, por parte da pesquisadora, ou, ainda, poderá deixar em branco, questões se lhe bem entender, ou ainda, escolher local reservado para responder as questões a fim de minimizar riscos e desconfortos. A observação também pode ocasionar constrangimentos, em função da pesquisadora estar observando as atividades da empresa, caso isso ocorra, o procedimento da pesquisadora será afastar-se do

contexto observado. Esses encaminhamentos que serão realizados para reduzir os efeitos, dos riscos e constrangimentos consistem em preservar o diagnóstico da pesquisa e manter a integridade dos participantes.

As conclusões obtidas serão divulgadas em eventos sem a divulgação do nome da empresa e dos entrevistados. Contudo, os conhecimentos obtidos através das informações poderão auxiliar na administração dos materiais da empresa, bem como embasar possíveis estudos na empresa em relação à área analisada.

Assim, após a conclusão da pesquisa a empresa receberá o retorno a respeito dos resultados encontrados.

Caso concorde em participar, uma via deste termo ficará em seu poder e a outra será entregue ao pesquisador.

Desde já agradecemos sua participação!

_____, ____ de _____ de 2017.

Pesquisador Responsável

Telefone (55 – 3359-3950) /e-mail: carlos.anes@uffs.edu.br / Endereço para correspondência: Universidade Federal da Fronteira Sul / UFFS – Campus Cerro Largo, Rua Major Antônio Cardoso, 590, Cerro Largo - RS - CEP: 97900-000.

Na qualidade de entrevistado e sobre a gravação e uso da minha voz:

(☐) Autorizo gravação e uso da voz

(☐) Não autorizo gravação e uso da voz

Declaro que entendi os objetivos e condições de minha participação na pesquisa e concordo em participar.

Nome completo do participante:

Assinatura:

Em caso de dúvida quanto à condução ética do estudo, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da UFFS: Tel. e Fax: (0XX) 49-2049-3745 – E-mail: cep.uffs@uffs.edu.br (Universidade Federal da Fronteira Sul / UFFS - Comitê de Ética em Pesquisa da UFFS, Rua General Osório, 413D - CEP: 89802-210 - Caixa Postal 181 – Centro - Chapecó - Santa Catarina – Brasil)